E AGORA VAMOS AO INQUERITO DAS ARMAS!

(LEIA NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)

O GENERAL MAURELL REVELA TÔDA A TRAMA SINISTRA DA FALSIFICAÇÃO DA CARTA

O FÉRETRO SAIRÁ, ÀS 16 HORAS, PARA O CEMITÉRIO DO CAJU

Velado Durante Tôda a Noite no Clube Militar o Corpo de Canrobert

MALFUSSI E CORDERO AGIRAM INSPIRADOS POR CARLOS LACERDA

TIRAGEM: 84.020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1955 — N. 1.339

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Tão logo chegaram ao Clube Militar os restos mortais do General Canrobert Pereira da Costa, pelo "hall" dessa instituição, desfilaram inúmeras personalidades políticas e militares, para levar o seu adeus ao ilustre militar, que tão tràgicamente deixa as fileiras do Exército

Lacerda, o Clube da Lanterna, "O Globo" e "Tribuna da Imprensa" Irremediàvelmente Envolvidos na Trama Sinistra — O Ódio a Vargas Fêz Com Que Lacerda e os Grupos Políticos Que o Acompanham Estimulassem a Falsificação do Documento Brandi! — No Mesmo Dia em Que Foi Falsificada, a Carta Foi Entregue a Lacerda no Apartamento da Rua Toneleros — Os Antecedentes de Malfussi e Cordero e a Avidez da Imprensa Golpista — Desde o Primeiro Instante, ULTIMA HORA Revelou o Autor da Carta, Apontou os Seus Mandantes e Antecipou os Seus Objetivos — Maurell dá Todos os Elementos à Justiça Para Que Sejam Punidos os Autores e os Inspiradores da Farsa — (Leiam Nas 6.ª e 7.ª Págs. Dêste Caderno)

O General Maurell quando lia o relatório distribuido a imprensa, sôbre a conclusão que chegara como encarregado do IPM. O resto agora é com a Justiça Militar, inclusive o enquadramento dos autores intelectuais da falsificação

Separação Definitiva Depois de Onze Anos

Townsend Ajudou a Princesa a Redigir o Seu Comunicado

Durou Mais de Duas Horas o Último Encontro Dos Dois Enamorados — Sentimento de Dor em Tôda a Inglaterra — A Opinião da Igreja: "Essa Vitória da Tradição, na Opinião do Povo, é Cruel e Inumana" — Voltará a Londres o Coronel, Já Que Brevemente Será Promovido a Brigadeiro —

★ (LEIA NA PÁGINA INTERNACIONAL) ★

Há poucos dias, depois de ter conferenciado durante 45 minutos com o Arcebispo de Cantuária, a Princesa Margaret apareceu em Covent Garden, onde assistiu, do camarote da família real, a uma récita musical em homenagem ao Presidente Craveiro Lopes e sua espôsa. Espectadores e profissionais da imprensa, ignorando ainda a resolução da princesa no sentido de pôr um ponto final em seu romance, notavam, um tanto comovidos, que Margaret aparentava uma serenidade impecável, sem revelar por um gesto, uma expressão, qualquer conflito interior. Também estêve presente à noite de Covent Garden a Rainha Elizabeth II. A jovem soberana e a jovem princesa, dentro do equilíbrio que vêm mantendo e par de um espírito de renovação bastante jovial, mostram ao povo britânico que possuem um coração mais resistente às solicitações sentimentais do que o famoso tio, que trocou o trono por um amor — (Fotos "London Express")

Desde 30 de Setembro Passado

"Ultima Hora" Apontou os Falsários da Carta

Em Sensacional Esfôrço Jornalístico, o Repórter JOSÉ MONTENEGRO (Exclusivo de ULTIMA HORA) Levantou o Véu do Mistério Que Envolvia a Audaciosa Trama Internacional — Nome Por Nome, Aquele Repórter Mostrou os Responsáveis, Hoje Acusados Oficialmente Pelo General Maurell Filho — (Leia na Sétima Página)

ASSISTIDO, EM SEUS ÚLTIMOS INSTANTES, PELOS MÉDICOS E FAMILIARES — POUCAS PERSONALIDADES POLITICAS O VISITARAM — O DESENLACE OCORREU, APÓS UMA SINCOPE, AS 16,10 HORAS DE ONTEM, EM SUA RESIDENCIA, NO MEIER — COMPLETOU SESSENTA ANOS, NO DIA 18 ÚLTIMO — *Pesar do Exército e do Presidente da República — Personalidades Presentes no Clube Militar* — (Leia na 3.ª Página)

REVISTA DOS JORNAIS

TÊRÇA-FEIRA, 1.º DE NOVEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

BASTA!...

Eis aqui o que diz o Rafael Corrêa de Oliveira sôbre a carta falsa:

"O objetivo da trama criminosa foi, evidentemente, envolver o Exército, dividi-lo, arrastá-lo se possível para o campo dos gregórios".

De certo! Mas, a quem cabe, Rafael Corrêa, a responsabilidade da trama criminosa, senão ao Corvo!? Onde Você tem a cabeça?

Depois, eis ainda o que diz o homem do negrito 7 do "Diário de Notícias":

"Em 1922 havia uma imprensa que estava ao lado dos falsários. Em 1955 essa mesma imprensa está de novo ao lado dos falsários".

Não é verdade! A imprensa, que hoje está ao lado dos falsários, não existia em 1922: a "Tribuna da Imprensa", vanguarda da falsidade, e "O Globo", onde o Roberto Cavalo-Marinho, de picareta ao ombro, pensou que os falsários lhe davam de presente uma mina de ouro! ... quando se trata apenas do mar de lama de Toneleros!... em cujas vagas se debate, de óculos, roupa nova e pouco fôlego, o velho Rafael Corrêa de Oliveira!... de quem por coincidência relembra hoje a "Imprensa Popular", jornal ao qual, ainda não ha muito tempo, o demagogo paraibano dava entrevistas:

"O Sr. Rafael Corrêa de Oliveira — diz o jornal de Pedro Mota Lima — saiu da obscuridade jornalística, a que estava relegado, através de alguns artigos onde denunciou as violências contra os comunistas, onde defendeu a legalidade do PCB e os mandatos de seus deputados. Posteriormente, em entrevista, manifestou "estar de acôrdo" com alguns pontos do Programa do Partido Comunista. Depois do golpe de 24 de agôsto denunciou ligações dos golpistas com os trustes norte-americanos".

Para compreensão do leitor desta coluna, basta... e é até demais!...

■

INOCENCIA E CRUELDADE

Sem crueldade mas exercendo a crítica com o seu admiravel poder de expressão, José Eduardo de Macedo Soares caracteriza hoje, no "Diário Carioca" a premeditação do crime da carta falsa.

Diz o grego antigo:

"O Coronel Côrtes, ouvido por um vespertino que anda atrás do golpe não sabemos bem com que intuito (o vespertino é "O Globo"...) confirmou com certa simplicidade de espírito as referências que lhe fêz o Sr. Carlos Lacerda no seu recente e copioso depoimento".

Macedo alude ao encontro, narrado pelo Corvo, havido no gabinete do Ministro da Marinha, presentes, além da própria figura corvina, o Amorim do Vale e o Côrtes. Diz o grego antigo, baseado no depoimento do asa-negra:

"O colóquio fôra programado em tôrno da famosa carta, então apresentada pela primeira vez no seu original. O exame do documento resultou imediatamente na firme convicção de sua autenticidade para Amorim e Lacerda. Mas Côrtes, conforme agora declara, entrou imediatamente em dúvida, como ontem confirmou no "O Globo".

Se o documento era falso, porque não agiu, sem demora, como Chefe de Polícia, em defesa da vítima, do homem que a carta falsa visava destruir da maneira mais perversa? Era, sem sombra de dúvida, o seu dever!

Comenta, então, lúcida e veridicamente José Eduardo:

"Todavia, tanto Côrtes como Amorim do Vale continuaram firmes, conscientemente, a serviço da infame calúnia que pretendia marcar com o ferro em braza o estigma de traidor, a um brasileiro inocente porém vergado sob a acusação de se manter fiel, mesmo através da morte, ao homem que em vida o distinguiu com sua amizade e confiança".

No caso, trata-se de ingenuidade ou crueldade? Poderá admitir-se ingenuidade num coronel do Exército, ao qual, pela sua atilada inteligência, foi confiada a Chefia de Polícia? Ou a um almirante, cuja experiência das batalhas lhe garante a posição máxima em sua carreira?

Responda-nos, cartesiano e paciente leitor. Responda a si próprio!

O. M.

Entre Soluços, Jovem Saliba Conta a Tragédia:

MINHAS MÃOS QUE A SALVARAM CAUSARAM A MAIOR DESGRAÇA!

Interrogado, Ontem, o Homem Que Matou a Espôsa na Rua Conde de Bonfim — Enquanto o Marido Estava no Hospital, o Amante Comemorava o Aniversário no Seu Lar — Tudo Fêz Para a Mulher Retornar — Olhos Que Não Têm Mais Lágrimas Para Chorar — Ele, a Maior Vítima

Já estava no final do interrogatório daquele homem completamente aniquilado pelo pêso da tragédia brutal em que êle fôra a maior vítima, quando o juiz, repetindo a frase rotineira, perguntou:

— O sr. tem mais alguma coisa a acrescentar?

Jovem, Elias Saliba levantou-se trôpego, com o olhar perdido, e mostrando as mãos trêmulas e vagas, completou:

— Sim, doutor. Quando minha espôsa estêve no sanatório, durante algum tempo, ali fiquei ao seu lado, dia e noite, numa vigília constante. Depois, na recuperação, deixando todos meus afazeres, rumamos para uma casa de campo, e lá próximo, um dia, quase morre afogada. Atirei-me à lagoa e, durante vinte minutos, lutei novamente por sua vida, trazendo-a das águas e da morte certa. O esforço foi sobre-humano. Caímos desfalecidos. Ela estava salva.

E perante todos, em silêncio, onde o próprio escrivão deixou de tocar no teclado da máquina, Saliba novamente entre soluços, balbuciou:

— Não sei, meu Deus. Estas mesmas mãos causaram a sua morte!...

O Homem

O Juiz José Gomes Bezerra Câmara, da Primeira Vara Criminal, desde as primeiras horas da tarde de ontem, procedia a vários interrogatórios. Ouviu vários acusados, até ser anunciado Jovem Elias Saliba. O ato repetiu-se. Acompanhado de dois praças, deu entrada na pequena sala, sendo feitas as perguntas costumeiras: Idade, condição social, residência e mais: casado?

No dia 17 de setembro, num sábado, nas proximidades do Colégio Batista, na Rua Conde de Bonfim, após conversar com sua filha, ali internada, o réu matou a tiros de revólver sua espôsa Beatriz Saliba. Momentos depois era préso e levado para a Delegacia do 17.º Distrito Policial. Ali, semi-inconsciente, disse ter vindo de Belo Horizonte, onde fôra abandonado pela mulher. Ainda pretendeu que ela voltasse, mas recebeu um insulto e perdeu a cabeça.

Agora, porém, perante o magistrado, contava tôda sua história dolorosa e pungente. A princípio, como os demais réus, manteve-se em pé, procurando manter calma e ser sucinto nas respostas. Entretanto, aos poucos foi descrevendo as cenas traçadas pelo destino cruel, e, já em volta da mesa, eram muitos que o ouviam em silêncio, e o próprio juiz, mandou-o sentar-se e contar, o que sentia o seu triste passado, enfim.

A Mulher

Saliba, homem de algumas posses, era casado há dezessete anos e pai de seis filhos. A maior, Beti, conta 16 anos. Trabalhou sempre com tôda dedicação, proporcionando todo confôrto e até luxo para os seus, chegando a dar um automóvel à mulher. Ela mesmo dirigia o veículo e ia para onde desejava.

— E antes, o senhor desconfiava de alguma coisa?

— Não, nunca, e foi horrível. Em fins de maio, ela saiu de casa com Beti. Ao chegar encontrei a novidade. Como um louco saí a sua procura, e soube que dois irmãos seus, antes deram-lhe conselhos para que não abandonasse o lar, para seguir para o Rio em companhia de um homem que, mais tarde vim a saber ser Albano Olivo. Procurei as autoridades e, por fim, a mais dolorosa realidade: — Vivia ela, a filha e o amante, no mesmo quarto na Rua da Passagem, 160. Depois, mudou-se para um subúrbio.

A Revelação

Cada palavra de Saliba parecia ter sabor de fel e seus soluços são secos, pois não tem mais lágrimas para chorar, principalmente quando chega ao ponto culminante da história, bem mais trágico que o próprio assassínio.

O AMANTE

E novamente o juiz volta a perguntar para esclarecer mais o interrogatório:

— Quando precisamente o senhor soube que sua mulher o traía?

— Pouco depois dela ter fugido. Uma filhinha, a Fátima, de seis anos, vendo-me tão preocupado, em meias palavras, sofro de uma úlcera duodenal, e por isso estive internado — e Fátima, então narrou o acontecido na minha ausência. No meu lar estêve o amante, e minha mulher preparou-lhe uma festa, como a filhinha conta: Mamãe trouxe o homem pelo braço e falou: "Êsse é primo de vocês e namorado da Beti". Comemos doces e êles beberam. Depois disse que o homem fazia anos, e fêz todos nós cantarmos "Parabéns pra você"... Era tarde, ela e êle foram para o quarto do senhor e nós fomos dormir".

Duas Vítimas

Saliba conta que três ou quatro vêzes estêve no Rio, inclusive quando citado por uma das Varas de Família, já que sua mulher intentou uma ação de desquite. Por fim, detalha o crime.

Veio a fim de convencer sua filha Beti a voltar, pois os irmãos estavam sem ninguém para olhá-los. A mocinha prometeu que iria.

Marcou que iria segunda-feira. Saí. Já na porta encontrei com Beatriz e fiz-lhe um apêlo:

— Você pode voltar como mãe dos nossos filhos.

— Voltar? Ora, você não sabe que vivo com outro? E disse-me um palavrão. Daí por diante não sei o que aconteceu.

EDMAR MORÉL E JADER NEVES GANHARAM O "PRÊMIO JOÃO DO RIO" DA PREFEITURA

O Trabalho Laureado Foi a Sensacional Reportagem Sôbre os Xadrezes, Furo de ULTIMA HORA, em Maio de 1954

O "Prêmio João do Rio", instituído pela Prefeitura do Distrito Federal para a melhor reportagem de 1954, acaba de ser conferido a Edmar Morél e Jader Neves, exclusivos de ULTIMA HORA. Repórteres de quase todos os jornais e revistas disputaram o "Prêmio João do Rio", sem dúvida, o mais importante da imprensa brasileira.

A Comissão constituida pelos escritores Genolino Amado, Antônio Calado e Fernando Segismundo, premiou a sensacional reportagem sôbre os xadrezes da Capital Federal, feita por Edmar Morel e Jader Neves, num sensacional "furo" de ULTIMA HORA, publicado em 20 de maio de 1954 e que causou a mais profunda repercussão no Brasil motivando, durante 15 dias uma série de pronunciamentos no Congresso Nacional e vivos debates em todos os jornais. Também, o Sr. Braga Filho, de "Manchete", com um trabalho sôbre o "Rei Momo" participou do prêmio.

Edmar Morel

Edmar Morel e Jader Neves com a reportagem sôbre as miseráveis condições dos xadrezes, verdadeiras catacumbas encerrando centenas de presos não só conquistaram a láurea do "Prêmio João do Rio", pela primeira vez oferecido na Capital Federal, como prestaram um relevante serviço à sociedade, quando é sabido que a situação dos xadrezes está quase normalizada, tendo sido construidos vários pavilhões na própria Penitenciária e na Ilha Grande. O trabalho dos nossos companheiros serviu, conforme declarou o antigo Ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, para acelerar a criação do Segundo Tribunal do Juri, o qual, julgando um réu por dia, pela manhã, contribui para o término da situação irregular nos presídios, onde milhares de homens, há anos, pela deficiência de um só Tribunal do Juri, aguardam julgamento.

Não é esta a primeira vez que ULTIMA HORA ganha prêmios de reportagens, o que vem revelar o quanto os seus repórteres estão integrados com os problemas do povo. Em 1953, por exemplo, o "Prêmio Roquete Pinto" instituido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro foi ganho pelos nossos companheiros Augusto Donadel e José Montenegro, dois perfeitos "ases" da reportagem.

Jubileu da Siemens do Brasil — 50 Anos de Atividades

No próximo dia 4 a SIEMENS DO BRASIL comemorará meio século de existência da organização SIEMENS neste país. Firma mundial no ramo da eletrotécnica, essa tradicional organização foi a primeira companhia mundial do ramo da eletricidade que se estabeleceu no Brasil e abriu casa própria no Rio de Janeiro, em 1905, e a sua contribuição para o desenvolvimento do país no campo eletrotécnico é notável, não sòmente na produção e aplicação da energia elétrica, como também no setor das telecomunicações.

A cerimônia comemorativa dêsse jubileu será realizada às dezessete horas, no "Golden Room" do Copacabana Pálace Hotel, com a presença do mundo oficial e pessoas de destaque da nossa indústria e alto comércio. Será feita nessa ocasião, a entrega de títulos relativos à instituição de "Bôlsas Siemens de Aperfeiçoamento" a várias das nossas Universidades, oferecendo a jovens engenheiros eletricistas cursos de aperfeiçoamento, com tôdas as despesas pagas, nas fábricas Siemens na Alemanha.

A festa contará com a presença do Sr. Ministro do Trabalho, Coronel Napoleão Alencastro Guimarães, e do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Dr. Pedro Calmon, que farão uso da palavra na ocasião. Após a solenidade será servido aos presentes um coquetel nos salões anexos ao "Golden Room".

Angariavam Assinaturas Contra a Guerra Atômica e Foram Presos

Investigadores da Polícia Política do Estado do Rio efetuaram a prisão das Senhoras Vita Paula Campos e Alda Santos quando, numa mesinha colocada numa das ruas do Município de São Gonçalo, angariavam assinaturas contra a preparação da guerra atômica, e distribuiam um folheto contendo o requerimento apresentado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o qual estava assinado pelos Deputados: Pedro Gomes, Hamilton Xavier, Adolfo de Oliveira, Roger Malhardes, Gilberto Pires e Serpa de Carvalho, requerimento êste que foi aprovado por unanimidade.

Os mesmos policiais, detiveram, em Niterói, o operário Antônio Rodrigues de Carvalho e a jovem Arlete Silva, que estavam realizando a mesma tarefa, pedindo assinaturas para o mesmo apêlo, numa extensa lista, que continha com os nomes do Dr. Roberto Silveira, vice-presidente do Estado do Rio, Senador Paulo Fernandes; Dr. Ângelo Bittencourt, Secretário de Educação e Saúde e mais 10 deputados federais, pertencentes à bancada fluminense.

Nesta última mesinha, os investigadores apreenderam todos os papéis contendo as assinaturas e até livros do saudoso compositor brasileiro, Noel Rosa.

Sob alegação de se tratar de comunistas perigosos, foram todos conduzidos à Delegacia de Ordem Política, onde lhe instauraram um processo, sendo mais tarde, removidos para a Casa de Detenção, até que seja decidido uma ordem de "habeas-corpus" que foi impetrada em favor dos detidos.

Sessões Extraordinárias no Trib. de Recursos

O Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Vasco Henrique D'Ávila, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno para a próxima quinta-feira, dia 3, às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes das pautas.

Sendo, hoje, Dia de Todos os Santos, e amanhã Dia de Finados, os presidente da 1.ª e da 2.ª Turma de Julgamentos do Tribunal Federal de Recursos, respectivamente ministros Djalma Tavares da Cunha Mello e Cândido Lobo, convocaram sessões conjuntas de 1.ª e 2.ª Turma para a próxima sexta-feira, dia 4 de novembro, às 13 horas, para julgamento das causas em pauta, realizando-se as sessões em salas diversas.

ADIADA A SESSÃO PLENA ORDINÁRIA DO S.T.F.

Sendo consagrado aos mortos o dia de amanhã, 2 de novembro, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro José Linhares adiou para quinta-feira, dia 3 de novembro, às 13 horas a sessão ordinária do Tribunal Pleno que é sempre realizada às quartas-feiras.

Nota do Comitê de Imprensa do Setor Marítimo

"Tendo chegado ao conhecimento do Comitê de Imprensa do Setor Marítimo a organização de um banquete em homenagem ao engenheiro Francisco Benjamin Galloti, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, e figurando na Comissão promotora o nome do jornalista Irênio Delgado, vimos informar pelo presente, não ter o aludido profissional de imprensa autorizado semelhante ato.

O presente esclarecimento é formulado, em virtude de um tal Odilon Silva, ter recolhido importâncias para aquela homenagem, ocultando o verdadeiro sentido dessa arrecadação, e envolvendo o nome de altas figuras da República.

O Comitê de Imprensa do Setor Marítimo, torna público ter havido certamente, má-fé e intenções escusas, devendo tôda pessoa que usar o nome do senhor Irênio Delgado, ou de qualquer outro profissional do Setor Marítimo,

CASO SAMUEL WAINER

Em face de ter sido esgotado o suplemento especial sôbre o caso do jornalista Samuel Wainer, distribuído com a nossa edição de sábado ultimo, ULTIMA HORA fará circular, novamente, o referido suplemento.

SAIRAM DO S.A.M. E CONTINUARAM A ROUBAR

Pelos investigadores Manoel Ribeiro e Ladir Piacentini, foram presos ontem, em Niterói, os ladrões Belarmino Gomes, de 21 anos, morador na Rua Benjamin Constant, 34, no Bairro das Neves, e Rubens Valentim, de 20 anos, residente na Rua Barão do Ipanema, 95, nesta capital, os quais são acusados de haver praticado diversos assaltos e roubos nos Bairros de Icaraí, Santa Rosa e Saco de São Francisco, cujo montante vai além de 300 mil cruzeiros.

Os dois gatunos, que saíram há pouco do SAM, em virtude de atingirem a maioridade, ao invés de se regenerarem, caíram na senda do crime, praticando uma série de roubos e assaltos.

Depois de terem sido submetidos a "rigoroso" interrogatório, no decorrer do qual confessaram os roubos cometidos, foram mandados para a Casa de Detenção de Niterói.

O Cassino Funcionava em Petrópolis

Presos e Autuados em Flagrante Muitos Contraventores

Por determinação do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Dr. Paulo Maurity, o Comissário Silvio de Carvalho, acompanhado de uma turma de investigadores, lotados na Delegacia de Petrópolis, em diligência, estourou um cassino clandestino, instalado na Rua Teresa, no Alto da Serra, onde se jogava o "bacará", "campista" e outros jogos carteados e roleta.

A polícia conseguiu efetuar a prisão de 42 contraventores e apreender grande quantidade de material.

Também nos lugares denominados: "Ponte dos Fonos", em Quitandinha, e "Volta do Lixo", na Cascatinha, foram varejadas duas casas de jôgo carteado e presos diversos jogadores.

Os banqueiros foram conduzidos à Delegacia, tendo sido ali autuados em flagrante.

DESAMPARADOS OS ESCREVENTES E OFICIAIS DA JUSTIÇA FLUMINENSE

Na sessão do dia 27 de outubro, findo, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou o projeto 334, de 1955, o qual concede uma série de benefícios aos funcionários do Tribunal da Justiça, com exceção dos escreventes e oficiais de Justiça que continuam a perceber vencimentos irrisórios, em desacôrdo com o nível de vida atual.

A não inclusão desses humildes e sacrificados funcionários no aludido projeto, está sendo considerada clamorosa injustiça, provocando certo descontentamento, uma vez que os mesmos estão amparados pelo art. 54 do Decreto-lei n.º 344 de 28 de outubro de 1941, que se refere às promoções por merecimento, e o art. 53 do mesmo Decreto que trata das promoções por antiguidade.

Ora, não é justo que os autores do projeto aprovado tivessem esquecido funcionários com mais de 30 anos prestados à Justiça do Estado do Rio, criaturas que lutam com dificuldades econômicas para sustentar a família.

DESDE ONTEM OS COMERCIÁRIOS JÁ ESTÃO GANHANDO MAIS 25%

180 mil empregados no comércio já estão com os vencimentos aumentados em 25% desde ontem, conforme decidiu o Tribunal Regional do Trabalho, no julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Comerciários. E se os empregadores não recorrerem da decisão para o Tribunal Superior do Trabalho, a fôlha de pagamento de tôdas as emprêsas de atividades comerciais será majorada nessa porcentagem.

CÁLCULO

O cálculo dos 25% será feito sôbre os salários percebidos no dia 1 de julho de 1954, quando entrou em vigor o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Assim, não deverá ser compensado o ordenado fixado por lei para os trabalhadores, mas, apenas, os aumentos concedidos expontâneamente.

ABRANGE A TODOS

Todos os comerciários, de tôdas as categorias, estão abrangidos pela decisão do TRT. Isto porque foram recusados diversos pedidos de exclusão de órgãos patronais. Não haverá teto máximo nem aumento mínimo. Os 25% incidirão sôbre os vencimentos reais dos comerciários.

PARA COBRIR A ELEVAÇÃO DO NIVEL DE VIDA

Os 25% decretados pelo TRT têm por objetivo cobrir a elevação do nível de vida de 1 de julho de 54 a setembro dêste ano. Porque o aumento nos preços das utilidades foi, oficialmente, de 25% conforme informou o Ministério do Trabalho.

"Coluna do O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

MAIORIA ABSOLUTA

Os leitores desta coluna devem saber que sou partidário da maioria absoluta, como condição para que se considere eleito qualquer candidato a cargos de caráter majoritário ou sejam presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, prefeito e vice-prefeito e senador federal. Aqui mesmo, escrevi alguns artigos em defesa da emenda constitucional Novais Filho que subscrevi e sustentei na tribuna do Senado. A meu ver, não seria, como não é, preciso emendar a Constituição. Ainda que não expressa, ela é uma condição implícita do sistema presidencialista, que adotamos.

Assim, se eu fôsse juiz, decidiria a favor do princípio da maioria absoluta. Mas não sou juiz; sou político que pertence a um partido, paradigma da dignidade e da coerência política, em nossa Pátria. O Partido Socialista Brasileiro sustentou as candidaturas de Juarez Távora e Milton Campos, que são homens da mais alta decência pessoal e política. Durante a campanha todos os partidos que formaram a Frente de Renovação Nacional admitiram que os eleitos seriam aquêles que obtivessem o maior número de votos, mesmo que não alcançassem em maioria absoluta. Neste sentido, os escritórios centrais de todos os candidatos, inclusive o da F.R.N., até forneceram, antes do pleito, previsões dos resultados da eleição, em que explicitamente, admitiam a própria vitória por maioria simples. Nenhum dos partidos esperava que os seus candidatos obtivessem maioria absoluta.

Como poderia o Partido Socialista Brasileiro, depois da eleição, pleitear a exigência da maioria absoluta? Isto não seria uma verdadeira trapaça no jôgo das competições eleitorais? Numa época em que tanto se fala em moralidade e corrupção, isto não seria uma verdadeira molecagem que levaria o povo a descrer no regime democrático e desmoralizaria os próprios partidos? Qualquer cidadão poderá suscitar a questão perante os tribunais. É um direito que a Constituição lhe assegura. Mas um Partido, não. Êle tem aquêle direito, mas a dignidade política o impede de exercê-lo. Os fins não justificam os meios. O Partido Socialista Brasileiro, nesta hora, como noutras conjunturas políticas, há de dar aos quadros políticos do país, um exemplo de dignidade política, recusando-se a participar de qualquer iniciativa para promover a aplicação do princípio da maioria absoluta aos resultados do pleito de 3 de outubro último. Quem quiser, que o faça; mas sem seu apoio, nem o seu aplauso.

CONVERSA do dia

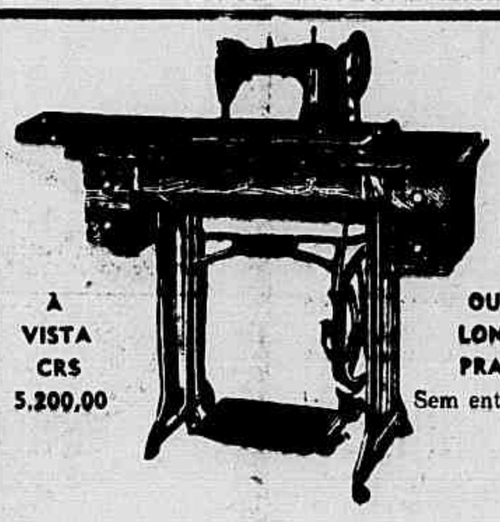
THE RIGHT MOUSE IN THE RIGHT PLACE

Marques Rebêlo

Devia haver mais eleições do que há, uma por mês, pelo menos, por uma questão de didática social, pois não há nada como uma eleição para treinar um povo. Através dêste ato cívico o povo se exercita na coragem da escolha, aprende que não deve ter mêdo de escolher e que os candidatos que êle sufragar, bem ou mal, subirão ao poder e governarão com erros ou com acertos, mas governarão porque foram escolhidos.

E' através das campanhas eleitorais que o povo pode conhecer o que valem os seus homens públicos, pela posição que assumem, pelo interêsse que demonstram. Haja vista a recente campanha presidencial, que maravilhoso exercício foi para o conhecimento de tanto figurão. Cada um tomou a partida que dizia a sua conveniência, o seu patriotismo ou até a sua bobice e verificamos êste sadável panorama de centenas de personagens políticos não esconderem a sua posição partidária e manifestarem-se publicamente em prol dêste ou daquele candidato.

Na unanimidade dêsse procedimento só um político destoou em todo êste vasto Brasil. Só um político não compareceu às manifestações cívicas na praça pública, ou na coluna assinada, ou no microfone parta-voz. Passou todo o tempo da campanha, que foi veemente, escondido como camondongo medroso no aconchêgo dos artigos de fundo de um vespertino, alinhavando tolices, destilando veneno barato, utilizando seus enfeites métodos de oportunismo municipal. Escrevendo diàriamente, por um milagre verdadeiro, jamais conseguiu oferecer uma linha sequer de inteligência e de dignidade. Aos primeiros dias da apuração, quando ficava patente a fidelidade determinado candidato, que não era o seu, ainda tentou a ignominia do golpe. Agora escafedeu-se. Como o assunto está decidido, como não adianta pensar em golpe, não duvidemos que êste heróico biógrafo do presidente Vargas, que se chama João Neves da Fontoura, prepare-se para uma nova carreira de adesão, adesão que acredita fácil, pois que, com o seu belo nome acadêmico, nada saiu assinado contra aquêles que ascenderam ao poder.



À VISTA CR$ 5.200,00

OU A LONGO PRAZO Sem entrada

GARANTIDAS POR 10 ANOS

Temos variado estoque de máquinas PFAFF, GRITZNER, NECCHI, ELNA, ALFA, PHILIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, ELITE, IMPERIAL, KING, RAINHA, PRINCESA, HAPPY, KOYO e as famosas ZIG-ZAGS — NECCHI, RAINHA e ELNA SUPERMATIC, que caseiam, pregam botões e renda, chuleiam etc. — Vendas à vista e a longo prazo, com ou sem entrada.

TELE-RIO

RUA GONÇALVES LEDO, 66 — (Ao lado da Av. Passos)

PELES, ARTIGOS DE CAMA e MESA E OUTRAS NOVIDADES a vista e a crédito

TEL.: 45-1897

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1155 e 36-1089

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 · 37-1512

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as otites e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a litiase.

DIRAJAIA

Especialmente indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico expectorante e anti-séptico digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e arteriosclerose, melhorias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça sempre nome dêste médico científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

196 — Rua 1 de Setembro — 196 — Rio de Janeiro

Tel.: 23-2726

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

NOVA MODALIDADE DE PUGILISMO

E' por isso... Na edição de anteontem de "O Mundo Portugues", o nosso jornal preferido dos domingos, encontramos a seguinte noticia, procedente da boa terra lusitana:

"TOMAR, Outubro (M. P.) — O que se deu na freguesia de Paialvo distante deste Concelho 12 quilômetros, pode lembrar nos tempos correntes como o homem é fertil de imaginação e, sempre pensando, não se cansa jamais de o manifestar.

De maneira geral, os desportos que praticamos são oriundos do estrangeiro, o que não quer dizer não lhe possamos introduzir, de vez em quando, uma variantezinha para os tornar mais animados e mais próprios do ambiente. Assim para as bandas de Paialvo foi agora inventada uma nova modalidade de pugilismo. Não há bolsas como nos campeonatos. Há apenas vinte escudos por murro. Os primeiros praticantes da modalidade foram Francisco da Silva, o "Catrapisca", e Francisco Ferreira, ambos solteiros de trinta anos, aquêle de Bexiga e este de Peralva, daquela freguesia. Encontrando-se ambos na taberna do Sr. Manuel da Costa, naquela ultima localidade, o primeiro fêz ao segundo uma proposta que a êste pareceu aliciante: cada um daria no outro dois socos e aquele que os aplicasse mais rijos receberia do antagonista vinte escudos por cada um. Aceito o alvitre e depositada, pelos dois homens, a quantia de quarenta escudos, formou-se o juri para que tudo decorresse com legalidade e desportiva.

O Francisco da Silva abriu a sessão e aplicou no outro dois murros valentes. A reação foi imediata e decisiva, pois o Ferreira fechou as mãos papudas e com dois irresistiveis "crochets" logo lançou o adversario por terra, quase K.O. Qualquer outro guardaria o dinheiro da vitoria, mas o vencedor, como se tratava da nobre arte, teve um gesto nobre: pegou nas quatro notas de vinte escudos e entregou-as ao vencido, dizendo com ênfase: — Toma lá, desgraçado! Vai curar-te a farmácia!"

BURROS, AMIGOS DE ALVARO MOREYRA

O nosso prezado Álvaro Moreyra, consagrado escritor (grande sionista!) desta praça, tem também a sua mania, o seu "hobby". Se Marques Rebêlo coleciona caixas de fósforos, Álvaro coleciona burros. A revista "Decifra-me", publicação comandada pelo nosso Portela do "Cantinho dos Sabichões", apresenta em sua edição de novembro, uma reportagem completa sôbre o assunto, focalizando com destaque a coleção de Álvaro Moreyra, que conta com mais de duzentos burros, de todos os tipos e confeccionados com as mais variadas materias-primas, sendo que cada um dêles possui uma história plena de beleza poética.

Dada a inflação de "burros" existentes em nosso mercado, é de espantar que alguém se interesse por êles, numa atitude desprendida e filantrópica.

■

NÃO ACREDITAMOS...

Fala-se insistentemente que o diplomata Hugo Gouthier, atualmente comandando o nosso consulado em N. York, será o Secretário-Geral do Itamarati no govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, candidato eleitissimo nas eleições de 3 de outubro ultimo. Não acreditamos, no entanto, que tal aconteça. O Sr. Juscelino Kubitschek é um homem que vem ao poder, segundo estamos informados, com muitos planos para uma reestruturação do Ministerio das Relações Exteriores. Daí...

■

Miscelânea

Procedente de Roma, pelo "Conte Grande", chegará no dia 4 de novembro o Ministro Fernando de Alencar que exercia as funções de Ministro Conselheiro na Embaixada do Brasil na capital italiana.

• • •

No mesmo dia, mas por via aérea e de Paris, chegará outro diplomata. O nosso Vinicius de Moraes. Em ferias.

• • •

Nossa folhinha assinala para hoje a passagem dos aniversarios natalicios dos Srs. Romulo Cardim, Ministro do Superior Tribunal; Sr. Senador Guilherme Maia-guzzi; diplomata João Emilio Ribeiro, Chefe da Divisão do Pessoal do Itamarati; diplomata Francisco Chico Chermont Lisboa e advogado Edmundo de Miranda Jordão.

• • •

Deverá chegar ao Rio ainda na primeira quinzena dêste mês de novembro o Professor Pietro Ubaldi, autor de "A Grande Síntese". O Professor Ubaldi fará nesta capital uma serie de conferências sôbre patogenese de câncer e outros assuntos de atualidade cientifica.

• • •

Seguiu para Nova Orleans, onde assistirá a convenção anual da Associação Inter-Americana de Imprensa, o jornalista Herbert Moses, dinamico e insubstituivel presidente da ABI.

Hoje, dia 1.º, a D. Zoraida Faria Baptista, a "Tia Yayá", qua, espôsa feliz, assiste a passagem do 80.º aniversario do companheiro de tôda uma vida de amor, amizade e compreensão o rijo e simpático velho Nelson Baptista, com quem entrará apoiada no seu braço amigo, na Igreja de Santa Teresinha, logo mais as 5 da tarde, quando será realizada uma missa de ação de graças.

A MORTE DE MANECO

Quem frequentava o Jockey Club estava acostumado a encontrar, invariavelmente, a simpatia gorda e atraente do médico Manuel Mendes Campos, incondicional amigo do "turfe" e fraternal conselheiro de alguns figurões do Estado Maior do Hipódromo da Gávea e daquele tradicional edifício da esquina da Avenida Rio Branco com Almirante Barroso. Pois o Maneco Mendes Campos morreu ontem, com os seus 68 anos de idade (Maneco nasceu a 4 de abril de 1887), deixando desolados os seus amigos, que eram muitos.

Afável, bonachão, espirituoso, e milionario, costumava-se na Gávea e na sede social do Jockey muitos comentários engraçados do Maneco. Era um homem, que tinha sempre uma saida engenhosa ou de espirito para as soluções mais complicadas. Êste homem que venceu tantos obstaculos, não pôde vencer, no entanto, o inexoravel da morte, que o levou muito cedo ainda.

■

ALMOÇO

No último sabado, na Churrascaria Paranaense (Rua Uruguai) os amigos e ex-alunos do Colegio Militar de Barbacena ofereceram um grande almoço ao governador Francisco Lacerda de Aguiar (Chiquinho), do Espirito Santo. Por motivo da passagem do seu aniversario (dia 30), que aconteceu no dia seguinte, e pela sua investidura no govêrno capixaba.

Ao almôço do "Chiquinho" compareceu um grande número de politicos (senadores, deputados, etc.) e jornalistas (êstes têm no governador um grande amigo). Em nome da bancada de imprensa da Câmara saudou o homenageado o jornalista Ramayana de Chevalier, que deu conta do recado com muito brilho.

AINDA O "VOGUE"

Em declarações à imprensa, o Max von Stukar (o Barão) declarou que não cogita de imediato, reabrir o "Boite Vogue". E que no momento tem as suas atenções voltadas (e concentradas) para o seu restaurante "Casa Grande" e no serviço de fornecimento de refeições a duas emprêsas de aviação.

Quanto à reconstrução do edificio do "Vogue", disse o Barão que em tal não pensava. Aliás tôda a área onde está localizado o incendiado edificio faz parte do plano que visa abrir, até a praia a Avenida Princesa Isabel. Sendo assim...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

GOLPISTA DE TRADIÇÃO

Pela manhã e à noite, pedimos a Deus que nos livre de pensamentos estranhos mas, apesar de todo o nosso fervor, o demonio anda sempre atento para dar o seu golpe. E por estar ele à espreita foi que apanhei por acaso dois ou três livros e tambem ao acaso os abri. Lá estava deitado nas paginas, o tinhoso que, me perguntou "Por que estão voces tão espantados com a atitude do Afonsinho Melo Franco? Por que toda essa surpresa diante da sua desenfreada campanha a favor da diladura, das revoluções e dos golpes, se tudo nêle se resume a seu impulso hereditário?"

Minha gente, o demonio tinha razão! Afonsinho, Sua Alteza Afonsinho é golpista de pai e mãe! Querem ver?

Lado paterno: O Dr. Afrânio de Melo Franco, foi como o livro "Estadistas da República" demonstra, um dos patronos da candidatura Getúlio Vargas e um dos propulsores da revolução pelo golpe, contra Washington Luis, anulando o pleito eleitoral que indicava o Dr. Júlio Prestes para a Presidência da República. Getúlio Vargas ao subir ao poder, retribuiu a dedicação do Dr. Afrânio de Melo Franco nomeando-o para Ministro das Relações Exteriores, sonho dourado de ilustre pai de Sua Alteza Afonsinho que, por sua vez tambem transporta em seu real coração, o mesmo sonho!

Já sei que vão dizer que o Getúlio Vargas não lhe fêz nenhum obsequio, dado o valor extraordinário do Dr. Afrânio. Direi tambem que o Dr. Afrânio emprestando colaboração ao Govêrno Vargas, só podia prestigiar e engrandecer o seu periodo governamental. Perfeito. Não estou negando as qualidades intelectuais e morais do grande brasileiro Afranio de Melo Franco. Isto é outro pedaço da conversa. O caso não é discutir nem analisar figuras respeitaveis.

Estou em companhia do demonio e fixada na fulgurante personalidade de Afonsinho. Estou dando uma explicação logica do comportamento atual dêste maravilhoso udenista, impoluto defensor do Direito e da Lei!

Pelo lado materno ha o seguinte: A ilustre dama mineira, D. Silvia de Cesario Alvim, era filha do preclaro estadista Cesário Alvim que, monarquista, pertencente aos quadros do Partido Liberal, rompeu com essa agremiação a 11 de junho de 1888, declarando-se republicano. Apoiou o golpe de 15 de Novembro contra o Imperador Pedro II, ocasião em que Deodoro ascendia ao govêrno republicano como ditador. Foi então nomeado Governador de Minas Gerais. Depois exerceu o cargo de Ministro de govêrno provisorio com Deodoro e mais tarde eleito Presidente de Minas. Quando se achava à frente do govêrno, em Ouro Prêto, antiga capital do Estado, manteve assidua e intima correspondencia com o Barão de Lucena, na ocasião em que este preparava o golpe que foi realmente desfechado a 3 de novembro de 1891. E Cesário Alvim, avô de Melo Franco Sobrinho, foi um dos primeiros governadores a telegrafar a Deodoro aplaudindo a violenta dissolução da Câmara e do Senado!

E' ou não golpista de pai e mãe o Afonsinho? Não ha escapatória!

Sua Alteza move-se por uma determinação incontrolavel, solidificada através dos tempos e ele mesmo nos raros minutos de reflexão, não encontra a fonte do seu desvario golpista.

Portanto, ninguem melhor para liderar a UDN senão Afonsinho. Tem berço, tem raizes tradicionais, tem e sempre teve uma vida fatil e abastada e sabe com menos e frases orientar a UDN para os caminhos do golpe. Está com todos os governos. E uma das mais belas e gloriosas oligarquias do Brasil. Dos governos tira objetivamente proveitos materiais gozando sempre de uma nobreza inatingivel, sustentada pelo cenario de palácios e alfombras ricas. Ao mesmo tempo, com a flâmula de oposicionista, vai reforçando a sua posição politica tambem, para situações vantajosas.

Antigamente não havia solução para os casos de males hereditarios. Quem trouxesse no sangue os impetos reprovaveis da sua ascendencia, vivia e transmitia aos descendentes os mesmos males. Hoje entretanto, diz a ciencia moderna que, a hereditariedade é curavel e não chega a ser um problema. E' apenas uma questão de educação. E dizem alguns que a psicanálise e tiro e queda para certos vicios de algumas naturezas humanas. Estamos pois, diante de um caso perfeitamente curavel e não será cristão deixarmos sem recuperação um brasileiro que apesar de tantos defeitos civicos ainda reune qualidades que poderão fazê-lo um brasileiro útil ao pais e exemplo às gerações novas.

A sua antiga descrença no regime democratico e uma clara indicação da tendencia à anarquia, à desordem e ao oportunismo. O seu pessimismo quanto à fôrça da Constituição e à altura da Lei, são manifestações decorrentes da hereditariedade ainda mais. Um tratamento especializado salvaria um brasileiro ilustre e salvar brasileiros deve ser o nosso principio e o nosso lema.

De pai e mãe sim meus queridos leitores! Eu o demonio quem sussurrou esta coisa no meu ouvido! Quem havia de dizer? A nobreza tem destas aberrações!... Cuidado, que o demonio tambem é golpista!

Não sei se o livro de Afonsinho tem o titulo de — Estadistas da República — ou — Um estadista da República — E bom averiguar.

O Féretro Sairá, às 16 Horas, Para o Cemitério do Caju

Velado Durante Tôda a Noite no Clube Militar o Corpo de Canrobert

Assistido, em Seus Últimos Instantes, Pelos Médicos e Familiares — Poucas Personalidades Politicas o Visitaram — O Desenlace Ocorreu, Após Uma Sincope, às 16,40 Horas de Ontem, em Sua Residência, na Méier — Completou Sessente Anos, no Dia 18 Último

O General Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas faleceu ontem às 16,40 horas na sua residência, vitimado pela enfermidade que provocou a sua viagem para tratamento, nos Estados Unidos, o qual resultou inutil. Na manhã de ontem, as 8,30 horas, agravou-se o estado de saude do General. Médicos e familiares assistiam-no carinhosamente. Durante tôda a manhã, sucederam-se crises e mais crises. Esperavam todos o desenlace a qualquer momento. E este veio a ocorrer às 16,40, quando sobreveio uma sincope, expirando o ilustre militar.

D. Helder Câmara: Assistência Religiosa

Apesar de ter sido previsto o triste desenlace, a consternação e o pesar apossaram-se de todos os presentes e colegas de farda que estavam, no palacête da Rua Bueno Paiva 218, no Méier. D. Anading e os dois filhos do General Canrobert choravam inconsolaveis, ao lado do corpo do pai carinhoso e esposo amantissimo. Amigos, colegas de farda e ajudantes de ordem — que admiravam no nobre soldado os sentimentos arraizados de disciplina e patriotismo — tambem não puderam conter o pranto. E em pouco as emissoras irradiavam a noticia do passamento, provocando um desfile interminável de personalidades, principalmente do Exército, que ali foram dizer o último adeus ao velho companheiro de armas. Uma pequena multidão aglomerou-se no portão de entrada do palacête. Eram os vizinhos que estimavam muito o general e ali prestavam a sua tocante homenagem.

D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, prestou ao General Canrobert tôda a assistencia religiosa, ministrando-lhe por fim os ultimos sacramentos.

Lúcido Até o Fim

Pessoas que assistiram os últimos momentos do Gen. Canrobert contaram que êle conservou-se lúcido até os últimos instantes, em meio as frequentes crises. O General Vieira Peixoto, chefe do Serviço de Saúde do Exercito propiciou ao ilustre enfêrmo todos os cuidados medicos possiveis para minorar-lhe os sofrimentos. Um balão de oxigenio foi utilizado por diversas vêses a fim de ajudar a respiração, em certos momentos, penosa e dificil.

Alguns amigos do Gen. Canrobert comentaram que o seu mal era de tal maneira inapelavel que todos os recursos foram inobilizados em um moderno hospital militar dos Estados Unidos, sem qualquer resultado positivo. Tanto assim que o enfêrmo, desesperançado, apressou a sua volta ao Brasil para onde veio em um avião militar norte-americano. O Gen. Canrobert foi recebido no Galeão, por parentes e amigos intimos e encaminhado em ambulância para a sua residência. Nessa ocasião, notou-se no profundo abatimento fisico do militar. Seu mal era incuravel.

Nenhum Contato ou Pronunciamento Politico

Nossa reportagem, à procura de informações entreteve conversa com um ex-ajudante de ordens do Gen. Canrobert, que o vinha assistindo nos últimos dias. Disse-nos êle que o extinto não tivera nenhum contato e não fizera nenhum pronunciamento de natureza politica. E nem era para se esperar o contrário, uma vez que o estado do paciente era realmente grave e não permitia conversa sôbre êste assunto. Entretanto, assinalamos anteontem a visita do Senador Nereu Ramos, seu amigo intimo e de outros colegas do Estado Maior das Fôrças Armadas. Até o momento em que o corpo do extinto foi removido para o Clube Militar, notamos na sua residência a presença de poucas personalidades politicas, o que é bastante estranho, pois o nome do general vinha sendo explorado amplamente por certo grupo politico.

Homenagens Póstumas

Duas coroas foram enviadas à Câmara Ardente no Clube Militar pelo General Teixeira Lott, sendo uma em seu nome e a outra em nome do Exército.

Transferências de Despachos

A fim de permitir aos Ministros de Estado o acompanhamento do féretro do General Canrobert, o Presidente da Republica antecipou para esta manhã os despachos com os Ministros de Estado, marcados para a tarde.

Personalidades Presentes

Anotamos, momentos após ser armada a Câmara Ardente no Clube Militar, as seguintes personalidades: Mal. Eurico Dutra, Brigadeiros Eduardo Gomes, Armando Perdigão e Guedes Muniz; Generais Caiado de Castro, Zenóbio da Costa, Nilo Sucupira, Aristides Pinho de Almeida, Peixoto Keller e Ubirani Magalhães, e Alte. Borges Fortes, deputados Lopes Coelho, Benjamim Farah e Carlos Luz, Senador Gilberto Marinho e Ministros Luiz Galloti e Pereira Lira.

ADIADA A REUNIÃO DA UME

Por motivo do falecimento do General Canrobert Pereira da Costa, a União Metropolitana dos Estudantes e os Diretorios Centrais de Estudantes da Universidade do Distrito Federal e das Escolas Superiores Isoladas decidiram transferir para data a ser oportunamente anunciada o ato público em defesa do regime constitucional vigente, que deveria ser ido realizado ontem, na 31 de outubro, com a participação da Liga de Defesa da Legalidade e de parlamentares filiados a diversos partidos. Essa deliberação constitui uma homenagem ao ilustre militar que a morte silenciou para sempre, impondo uma trégua no debate dos candentes problemas politicos em que o seu prestigioso nome esteve por vêzes envolvido.

O General Zenóbio da Costa foi dos primeiros a chegar ao Clube Militar

O Brigadeiro tambem foi levar o seu adeus ao ex-Chefe do E. M. F. A.

HONRAS MILITARES DAS TRES FORÇAS

O General Canrobert faleceu como Chefe do E. M. das Fôrças Armadas, respeitado e estimado por todos os chefes militares. A êle serão prestadas tôdas as honras militares de estilo pelos representantes das três fôrças militares: Exército, Aeronautica e Marinha. O corpo foi transferido na noite de ontem, com enorme acompanhamento para o Clube Militar, onde permanecerá no "hall" em câmara ardente. Seus companheiros de armas velaram-no a noite inteira sem esmorecer.

Hoje, as 16 horas, sairá o féretro para o Cemiterio de São Francisco Xavier, Caju, no jazigo da familia, onde repousam os restos de seu filho "Carinhos" falecido aos 17 anos de idade, por quem o militar tinha verdadeira paixão.

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

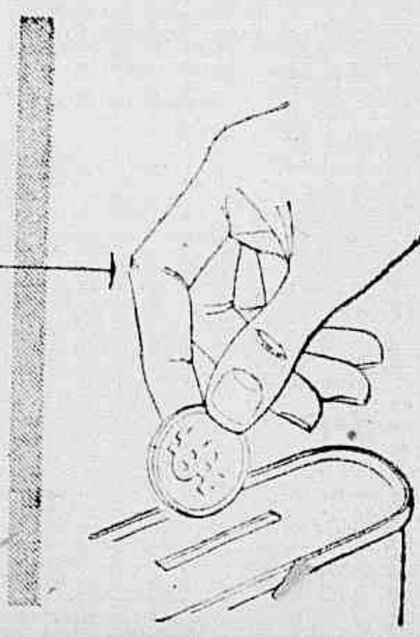
(Presidente do Clube Militar)

FALECIMENTO

A Diretoria do Clube Militar cumpre o doloroso dever de comunicar aos senhores associados e ao povo em geral, o falecimento do seu inesquecivel Presidente, Exmo. Sr. General de Exército CANROBERT PEREIRA DA COSTA, ocorrido ontem, às 16,30 horas, e convida para o sepultamento do grande Chefe Militar.

O féretro sairá da sede social do Clube Militar para o Cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas de hoje.

economize sabonete usando



Eucalol

- mais consistente
- perfume mais intenso
- muito mais durável

Ultima Hora

A Marcha da Verdade

O FALSÁRIO Carlos Lacerda não produziu o esperado em face da evidência de não conseguir mais do que abrir falsa, cínica polêmica insinuando o sr. João Goulart. Deputado de quinze a sessenta; com o qual deve dialogar a marcha da verdade do inquérito provocado pelo general Mauell, acabou por reunir repórteres arranjar opiniões sôbre a "infiltração paralela" do PTB. E sôbre o primeiro página do "Tribuna da Imprensa" disse o retrato e o recado do general Canrobert da Costa, o que motivou o seu imediato abandono das fileiras do PTB.

Mas, o que disse o ministro Canrobert sôbre a "infiltração paralela" que, agora, preocupa o falsário seja o "pivô" das suas acusações. Disse simplesmente isto: "Essa infiltração existiu no Brasil, mas tem a gravidade que lhe atribui. Estudei o assunto e dêle cheguei à conclusão que atualmente é ela já não existe mais".

Agora na fervura!

★

QUER dizer: pessoas responsáveis, não colocou o falsário que opinaram no sentido de sua "intriga internacional". Somente o "gang", tão conhecido, tão sanhudo, falou desabaladamente.

O deputado Baleeiro, de alegre memória, repetiu o que o Lacerda costuma dizer; o Rui Palmeira, senador mudo, mostrou-se impressionado; o provinciano Oscar Dias, com aquele ar cordeiro que lhe rescalta nos olhos, manifestou-se veementemente impressionadíssimo; o Raymundo Padilha, que é uma espécie de Mestre Cardoso, naturalmente sem o brilho que neste último reside fascinou Lacerda, achou magistral a "documentação" cervina; o Rafael Corrêa de Oliveira, só lhe faltou gaguejar, afirmou que na base da literatura de comparsa "irá desmascarar o ministro da Guerra de parcialidade na apuração dos fatos relatados"... e, fechando a roda, o picaresco Raul Brunini que observou categoricamente: "a Nação tomou conhecimento de um verdadeiro estudo sôbre a infiltração paralela no Brasil".

Tudo muito divertido!...

★

POR ai se vêrifica o magro do apoio recebido pelo falsário Lacerda no seu desatinado e fatal desespêro. Vai mal o pobre farsante. A sua pretensão de transformar a marcha da verdade em "a traição em marcha" gorou...

A verdade está aí na palavra do general Mauell — esta, sim, magistral e impressionante! — e nela está também a traição de Lacerda e de seus colaboradores Mestre Cardoso e Malfussi: a traição da sua "gang"!

E é mais a lôrota. Aguardem o resto!

Discurso de Kerginaldo em Memória de Almeida Filho

O sr. Kerginaldo Cavalcanti ocupou ontem a tribuna do Senado para, em seu nome e em nome dos jornalistas da bancada daquela Casa, render um preito de saudade ao poeta e jornalista Augusto de Almeida Filho, falecido sábado último. Transcrevemos alguns trechos da sentida homenagem no Senado, pela palavra do sr. Kerginaldo Cavalcanti, ao poeta Almeida Filho:

"Jornalista, era, talvez, mais intelectual do que político se bem surgisse, nos últimos instantes da vida, como militante no quadro das competições partidárias que empolgaram o país.

Oficial de gabinete de dois ministros do Trabalho, dois intelectuais, um do Norte, outro do Sul — Valdemar Falcão e Marcondes Filho — jamais, nessas altas funções, perdeu de vista o cunho democrático de sua individualidade. Não se caracterizou, como tantos outros que, surgidos do nada e chegados à culminância, perderam, desgraçadamente, o sentido das perspectivas.

Advogado no Fôro desta metrópole, na diuturnidade do convívio com os processos, manejava, com sobriedade, a pena e destacava-se pela invulgaridade dos conhecimentos e a segurança do caráter.

Procurador do Instituto dos Marítimos, exercêu, também, através de vida de publicista e jornalista, a direção da Revista do Instituto dos Comerciários.

Deixa viúva e duas filhas menores e também — por que no intelectual, isto faz parte da família — duas obras a publicar: A Mobilização Espiritual e a Batalha de Produção, espécie de conferência em derredor de problemas agrícolas, e o Manual do Trabalhador, obra em colaboração, dentro do espírito da previdência social, o que evidencia um dos aspectos multiformes da sua inteligência.

Os jornalistas que trabalham nesta Casa, aos quais me ligou profundamente legado pelo coração, pediram-me, comovidos, que, em nome da minha manifestação de caráter pessoal, de amigo, fôsse ao velho companheiro esta homenagem póstuma, para que figure nos nossos Anais, demonstrando, assim, o grande pesar, a imensa tristeza pelo desaparecimento de Augusto de Almeida Filho.

Estimaria, sr. presidente, que a Mesa solidária com a Bancada de Imprensa, dirigisse, em nome do Senado, um telegrama à família enlutada, apresentando-lhe nossos pêsames. (Muito bem.)

OPINIÃO DE UM TÉCNICO SÔBRE O PROJETO WHITACKER

A REFORMA NÃO AUMENTARIA O NÍVEL DO CUSTO DE VIDA

Câmbio Abaixo do Custo — Quem Paga a Diferença — Transferência do Poder Aquisitivo — O Último Discurso de Whitacker — Por MEDEIROS LIMA

(Exclusivo de ULTIMA HORA)

N R — Reiniciamos hoje a série de reportagens em que a jornalista Medeiros Lima analisa as origens e os objetivos da reforma cambial e que, por motivos de ordem técnica, teve a sua continuidade interrompida. Esta é a quarta reportagem, na qual Medeiros Lima examina as repercussões do projeto Whitaker sôbre o custo de vida

EM seu discurso de despedida, ao transmitir a pasta da Fazenda, o dr. José Maria Whitaker, respondendo às críticas feitas ao seu projeto de reforma cambial, declarou: "Mas por que agravará a inflação se não haverá aumento de meios de pagamento? E por que fará crescer o custo de vida se não cria encargos, nem estabelece novas tributações?"

E logo acrescentava: "As objeções na realidade não têm procedência. São fantasmas, apenas, com que se procura retardar a abolição de uma iniquidade que pesa há longos anos sôbre a lavoura, isto é, sôbre a parte mais útil e mais energética de nossa população, sôbre aquela que dá o impulso inicial à nossa vida econômica, que nos garante, em suma, o que comemos e o que vestimos".

Tais afirmações, que não chegam a dissimular o amargor do ex-ministro ao ver impossibilitada a execução de seu projeto, foram posteriormente completadas e defendidas por um dos seus mais diretos colaboradores em conversa com este repórter. Pedindo que não lhe revelasse o nome, por não desejar aparecer em público como parte na polêmica que se estabeleceu em tôrno da reforma cambial, prontificou-se, na ocasião, a responder a certas críticas que lhe pareciam improcedentes.

A Reforma e o Custo de Vida

Na opinião dêste técnico, que desempenhou alta função na administração pública, vários comentários feitos sôbre a reforma cambial pertem do pressuposto de que haveria o valor do cruzeiro ou desvalorizá-lo e com isto que dependia de uma livre decisão do Govêrno e não do próprio mercado. A êsse pressuposto responde dizendo que "a verdade é um pouco mais simples e um pouco mais trágica". E logo a seguir resume seu debate do projeto Whitaker com dois argumentos, cujos itens principais são os seguintes:

I — "Dada a persistência da inflação interna, o Cruzeiro já se desvalorizou internamente. Já se desvalorizou também no tocante à taxa cambial efetiva, aplicada às importações ordinárias, isto é, às importações sujeitas a leilão. Vêm sendo periòdicamente desvalorizado através de mudanças de categoria para a exportação. Em realidade, cada mudança de categoria representa uma desvalorização de 15, 20 ou 30% do Cruzeiro. O único setor no qual o Cruzeiro não foi desvalorizado é o das importações especiais. O papel de imprensa é o único produto que ainda hoje se compra à taxa de Cr$ 18,82 por Dólar. Para produtos de petroleo, existem nada menos do que seis (6) taxas cambiais diferentes. O trigo, por sua vez, é também comprado à taxa artificial de Cr$ 25,82.

Câmbio Abaixo do Custo

II — Quais os resultados dessa confusa situação cambial? O primeiro resultado é que o Govêrno vende hoje câmbio para determinadas importações abaixo do custo do câmbio, isto é, da remuneração média que o Govêrno tem que pagar ao exportador para adquirir a sua cambial. Assim, o Govêrno paga ao exportador, em média, Cr$ 45,00 por dólar, mas vende câmbio para o papel de imprensa a Cr$18,82, para o trigo a Cr$ 25,82, para óleo Diesel e óleo combustível a Cr$ 33,82. Para liquidação de contratos de financiamento no exterior há taxas variáveis, que oscilam entre Cr$ 25,00 por dólar. O segundo resultado é que a concessão de taxas artificialmente baratas para determinados produtos desencoraja a produção nacional (o exemplo típico é papel de imprensa e trigo), ou então falseia os cálculos de custo tornando aparentemente econômicas certas atividades que, em realidade, não o são. Em alguns casos chega-se ao paradoxo de se ter um custo cambial mais favorável para o produto acabado do que para a matéria prima. Assim, por exemplo, a artificialidade da taxa cambial aplicável ao papel de imprensa torna êste produto de importação mais barato do que a celulose e a polpa de madeira produzidas internamente ou importadas.

Quem Paga a Diferença

III — Todo mundo confunde o custo real de um produto determinado para a economia em seu conjunto, com o seu preço cambial para o grupo importador. Através da taxa de câmbio barata não se consegue diminuir o custo real de nenhum produto para a economia. O que se faz apenas é transferir do importador para o exportador, para o Govêrno ou para importadores de outras mercadorias a diferença do custo. Assim, por exemplo, quando o industrial importa óleo diesel ou óleo combustível a Cr$ 33,82, quando o custo para o Govêrno é muito maior, êle está na realidade obrigando o exportador de café, de algodão, de cacau ou de carnaúba a subvencionar a indústria. Parece muito mais racional fazer com que o fabricante de óleo pague pelo seu custo real, ao invés de tributar diretamente outros setores da economia, que não se beneficiam ou se beneficiam indiretamente do produto importado.

Transferência de Poder Aquisitivo

IV — Não é a reforma cambial em si que vai aumentar ou diminuir a inflação. A inflação depende do volume total de meios de pagamento comparado ao volume total de mercadorias. O sistema cambial é apenas um dos fatores. Tanto é assim que tivemos tido inflação com taxa oficial fixa, com taxas múltiplas fixas de exportação, com o sistema de leilões e até persistirem os deficits orçamentários e a expansão do crédito, teremos inflação com ou sem reforma cambial. As afirmações vaticinadas por comentaristas e políticos, segundo os quais a reforma cambial vai gerar enorme alta do custo de vida não têm fundamento. Até certo ponto a reforma cambial não faz mais do que reconhecer uma inflação que já ocorreu e cujos efeitos já foram sentidos pela economia. Num sistema em que o Govêrno só pague ao exportador aquilo que pode obter pela venda de cambiais ao importador, verifica-se apenas uma transferência de poder aquisitivo de um grupo para outro. Se o sistema de crédito não aumenta e tudo tende a estabilizar-se e se o Govêrno não emite mais dinheiro do que antes vinha emitindo, a reforma cambial é intrinsecamente boa. Pode mesmo contribuir para diminuir a inflação. É preciso que não confundamos as coisas. O único efeito de baratear importações é aumentar as exportações. Disse, portanto, que o aumento da receita dos exportadores é um privilégio dado a um grupo, com sacrifício da economia nacional, e rematada tolice. Se os exportadores recebem remuneração maior e exportam mais, os beneficiários mais diretos disso são os próprios importadores. Afinal de contas só se pode importar com divisas ou com ingressos de capital estrangeiro (insignificante e aleatório) ou com a expansão das exportações. O que vimos fazendo até agora é comprar as cambiais do exportador por preço insatisfatório, tornando essas cambiais escassas para, em seguida, vendê-las aos importadores a preços extraordinariamente altos".

Até onde essas afirmações se chocam com a realidade é o que veremos na próxima reportagem.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados. De Cr$ 10.000,00 a 10.000.000,00, só com o próprio. — Tratar com Julio Silva, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-7741

LOJINHAS
ELCO
OFERTAS EXCEPCIONAIS... DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES... GRANDES FACILIDADES PELO CREDI-MESBLA... SHOWS DIÁRIOS... ATRAÇÕES... BRINDES AOS VISITANTES... PRESENTES A TODOS OS FREGUEZES!
Cafeteira automática "ELCO"
Prepara delicioso café em 6 minutos. Garantida por 1 ano. desliga automàticamente, mantendo o café sempre quente.
1.630,
pelo Crédi-Mesbla
Cr$ 150, mensais...
... é o sensacional
CAIXA DE PRÊMIOS
da qual participarão todos os freguezes que comprarem acima de Cr$ 1.500,00!
Todos serão premiados...
Colchões... Encerádeiras... Bolsas...
Centenas de Presentes diàriamente...
NAS "LOJINHAS" DA
MAGAZINE Mesbla

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar, telefones: — 32-7618 e 42-5152.

CANROBERT

EM meados de 1950, um "foca" pernambucano procurou o gabinete do Ministro da Guerra, para pedir uma entrevista ao seu titular. O general Canrobert Pereira da Costa recebeu-o mas excusou-se de conceder a entrevista. Entretanto, quando o repórter alegou a sua qualidade de provinciano, atribuindo a isso o fracasso da sua missão, o general Canrobert reagiu:

— Para mim não existem provincianos nem metropolitanos. Todos são brasileiros. Além disso considero o seu jornal tão importante quanto qualquer outro que leve a sério a sua missão de esclarecer e orientar no bom sentido a opinião pública.

E depois de uma pausa:

— O que o sr. desejaria que eu dissesse?

Esta foi a minha primeira entrevista política de repercussão. Publicada no "Jornal do Comércio", do Recife, no dia seguinte todos os matutinos do Rio transcreviam-na com destaque. Canrobert falou-me da tranquilidade que reinava no País, no ambiente de normalidade que deveria cercar um pronunciamento do povo e da missão constitucional das Fôrças Armadas de garantir a posse daquele que fôsse consagrado pelas urnas.

Outras vêzes êste repórter voltou a se encontrar com o general Canrobert, sempre em missão profissional. E muitas restrições lhe fez, ainda recentemente, após o discurso do Clube da Aeronáutica. Mas mesmo quando dêle discordava, a primeira impressão jamais desapareceu: Canrobert foi sempre, para mim, o democrata sincero e sem pôse, o homem que sabia cumprir o seu dever sem alardes, mas com firmeza e convicção.

A primeira lição que dêle recebi, naquêles dias já longínquos, jamais a esqueci. Como não esquecerei aquêle Ministro da Guerra que recebia um "foca" de provincia com a naturalidade e a simplicidade que foram os traços marcantes da sua personalidade.

ANTOLOGIA DE JUAREZ

Um grupo de amigos do general Juarez Távora vai reunir, num livro, os discursos e pronunciamentos do candidato da Frente de Renovação Nacional, desde a famosa entrevista da ABI até suas últimas palavras como candidato, segundo as quais não está em condições de ganhar quem não estiver preparado para perder.

O livro de Juarez em tudo semelhante àquele publicado pelo Brigadeiro após a campanha de 45, terá ampla divulgação e será oferecido especialmente aos líderes udenistas que tão abertamente pregam o golpe.

OS LIDERES DA BATALHA

Ontem o sr. Afonso Arinos cedeu a vez ao sr. Otilon Braga, na defesa do golpe. Não o fez com maior convicção do que o líder efetivo — mas pelo menos não levou na brincadeira os argumentos do orador que estava na tribuna. Pelo contrário: ficou quase apoplético, defendeu com ardor as suas teses jurídicas.

O sr. Alkimim, comandante da batalha no setor pessedista, assumiu definitivamente a liderança: é, na verdade, o líder mais hábil e mais inteligente que poderia ter um partido ou um candidato, numa luta cheia de sutilezas como a que se desenvolve no Palácio Tiradentes. E isso lhe foi reconhecido pelo Baleeiro, que, tentando responder a uma imputação do mesmo Alkimim no seu último discurso, enrolou-se em teses intermináveis, nada trazendo de novo ao conhecimento da Câmara, a não ser a confirmação da sua proverbial prolixidade e dos seus desacertos costumeiros.

O "round" de ontem, seja como fôr, não teve a intensidade do anterior. E isso, talvez, pelo fato de pertencer ao segundo time e ordenador que estava na tribuna e de faltar ao udenismo — que a essas horas tudo indica esteja em franco recuo — os argumentos sem os quais uma batalha parlamentar passa a ser vasia e sem graça.

O VOTO COMUNISTA

Um comunista notório deixou de votar, por motivo de viagem empreendida às vésperas do pleito, deixou de votar nas eleições de 3 de outubro. Como é funcionário público, compareceu à Justiça Eleitoral a fim de justificar sua ausência e ter anotado o seu título.

Foi multado em trezentos cruzeiros por não haver votado.

O GÔLPE NO SUL

As fôrças golpistas estão em visível estado de decomposição. No setor militar tradicionalista os esforços diligentes para modificar a situação do Sul, principalmente no Rio Grande, onde a resistência legalista, nas fileiras do Exército, é mais acentuada e mais atuante.

Para compendiar: os golpistas referem-se a novas conquistas e novas adesões, afirmando que as coisas estão melhorando. Mas é um otimismo sem base.

No setor da Marinha alardeia-se o desencadeamento de ofensividade, principalmente entre os oficiais que abandonaram um documento favorável à solução extralegal, alegando que o fizeram coagidos por Amorim do Vale e Penna Botto e que não podem continuar estimulando um ambiente de intranquilidade e temor, que já agora deve estar dêles próprios se refletindo.

JUAREZ NO RIO

O sr. Juarez Távora deve vir esperado no Rio. Ao contrário do que se afirma geralmente, esta coluna insiste em anunciar que o pronunciamento do general não será pela subversão da legalidade. Em nossa opinião Juarez deverá ter uma linha parecida com a do Partido Socialista, isto é, a de acusar o pleito das fraudes e irregularidades por êles havidas, entrar com os recursos normais interpostos junto à Justiça Eleitoral.

O TELEFONE DE MAURELL

O General Mauell Filho confessou, ontem, aos jornalistas, que realmente mandara desligar o telefone de sua residência, a fim de evitar que um bando de desocupados, cuja origem é conhecida, continuasse a roubar a tranquilidade da sua família, com insultos e palavrões do calão, ameaças e o resto.

O bando de desordeiros a que se refere o General Mauell é constituído por sócios da próa do Clube da Lanterna.

RECESSO

Lacerda ficou de recesso, depois do laborioso parto apresentado pelas 168 páginas de sandices que ofereceu à Comissão de Inquérito sôbre a carta falsa.

Alega que está doente, mas na verdade está com outra coisa. O elixir paregórico continua a ser o seu remédio de cabeceira.

ACÔRDO OU CHANTAGEM?

Dentro da degringolada geral em que se debate o udeno-golpismo, começam a surgir os primeiros rumores e as primeiras propostas de um acôrdo com o sr. Juscelino Kubitschek. Esse acôrdo giraria em tôrno de compromissos do candidato, no sentido de repudiar compromissos assumidos, inclusive com os trabalhistas.

Ao que estamos informados, Juscelino não cederá. Ainda ontem, em reportagem assinada e publicada nesta página, o jornalista Fernando Lélis Mendes, que acompanhou de perto o candidato em tôda sua campanha, observava que pela primeira vez a UDN será chamada a exercer a "eterna vigilância de que tanto se vangloria.

Acôrdo, na base de chantage, cremos não ser possível. O único caminho, a saída única da crise em que se debate o udeno-golpismo, é acompanhar os recursos interpostos na Justiça Eleitoral, como é pensamento de Juarez, desistir das absurdas teses dos votos comunistas e da maioria absoluta e se preparara para fazer oposição, mas oposição verdadeira e de fato e não aquela amena "oposição" de que tanto se beneficiaram em todos os governos desta República.

A MASCARA DA UDN

A questão está formulada nos seguintes têrmos: a UDN quer, ou não quer o golpe? Lacerda diz que quer — e a UDN jamais o desautorizou por isso. Arinos diz que não quer — e quando o deputado Aarão Steimbruch formulou uma pergunta neste sentido julgou-a uma provocação, mas não respondeu.

Já o deputado Baleeiro foi ontem à tribuna da Câmara dizer que o que a UDN desejava era apenas apelar para o judiciário em defesa de causas que considerava justas. Mas o próprio Baleeiro, com aquela empáfia e aquela arrogância de jurista da Baixa do Sapateiro afirmara no discurso anterior que até "Nosso Senhor Jesus Cristo foi golpista".

Acontece o seguinte: quando a UDN é apanhada em flagrante, à luz do dia, quer bancar a inocente e diz que outra coisa não deseja senão ouvir a palavra dos tribunais. Mas todo mundo sabe que o recurso ao judiciário é apenas um pretexto — e enquanto o prepara os udenistas conspiram e dizem na intimidade que só o golpe militar salvará o País.

Não se trata, evidentemente, de defender teses jurídicas. A maioria absoluta é uma tese eminentemente política — e além de ser política é uma questão superada. O caso dos votos comunistas é mais do que isso — é uma heresia inominável. A impugnação global do pleito, sob pretextos falsos e alegações incomprovadas, é apenas uma manobra visando retardar a posse dos candidatos, caso a Justiça Eleitoral não "anule" udenistas, dando margem, assim, a soluções de emergência que nos conduziriam fatalmente à ilegalidade.

Esta é a verdade que a UDN precisa expor sem máscara. Já não confessou que noventa por cento do povo não a entendia? Já não preparou o primeiro pretexto na convenção mesma em que "apoiou" o nome do general Juarez. Por que, agora, essa virtude fingida, êsse véu que não encobre nada? A UDN está nos parecendo, com discursos do tipo dêste dr. Baleeiro, uma pudica donzela que para aceitar a sua pureza vai passear de biquini transparente na Avenida Rio Branco — é se finge de zangada quando ouve alguns assobios.

A DATA

O mapa é mesmo incontestável. No próprio depoimento que fêz ao General Mauell Filho, apresentou o recorte de um jornal, sem data, alegando que não tivera tempo de procurá-la. A verdade, porém, é bem outra. E não deixa bem isso pobre Carlos que já agora não consegue ser levado a sério nem pelos seus amigos. Como é que êle tem o cinismo de apresentar tal fato sabendo que será desmentido em 24 horas?

Palco da Vida

Agredido à Porta da Casa

O carpinteiro Sebastião da Silva, casado, de 24 anos, morador à rua 2, barracão 391, na noite de ontem encontrava-se à porta de sua residência, quando, sem compreender a causa de tal ato, foi agredido a faca por um desconhecido que se evadiu, tomando rumo ignorado. A vítima apresentando ferimento na região costal direita, com perfuração do pulmão direito, foi internada, em estado grave, no hospital Miguel Couto. As autoridades do 1.º Distrito tiveram ciência do ocorrido.

ATIROU-SE SOB O TREM

Cêrca das 16 horas da tarde de ontem o operário Mario Delfino de Medeiros de 26 anos, morador à rua Lourenço Avelino n.º 12 foi colhido e morto por um trem elétrico da linha de Nova Iguaçú prefixo UM 51 que por ali passava com grande velocidade. Segundo declarações de João Delfino da Costa, seu irmão, (dêle) o mesmo já havia tentado acabar com a vida uma vez por isso não era de estranhar que o fato tivesse acontecido hoje. Prosseguindo, declarou ainda à testemunha que Mário Delfino era um débil mental e que tinha uma idéia fixa na cabeça, isto é, matar-se.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal e as autoridades daquela unidade policial tomaram conhecimento da ocorrência.

O AGREDIDO

O comerciante Jacob Francisco de Oliveira, casado de 46 anos, morador à Rua Maloca de Vigário Geral s. n., na noite de ontem, quando se dirigia para sua residência, foi agredido sem um motivo justo e explicável, por um desconhecido, que se evadiu. A vítima sofreu ferimento na coxa direita produzido por faca. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, ficou em observação. As autoridades do 21.º D. P. tomaram conhecimento.

Saiu e Não Voltou

MARIA JOSÉ DOS SANTOS, cuja foto vemos acima, de 15 anos, filha de Nair Angenora dos Santos, domiciliada à rua Fradique Mendes 553 na Pavuna, encontra-se desaparecida há cêrca de quatro dias. Seus responsáveis aflitos apelam para quem souber de seu paradeiro o obsequio de avisar para o endereço acima ou para o telefone 43-6487.

ATROPELADO

O "lotação" de chapa 48522 ao passar ontem à tarde pela Av. Presidente Vargas esquina de Marques de Sapucaí atropelou o cidadão português Manoel José de Barros 175 anos Rua Maria Antonieta 24) que sofreu contusões e escoriações generalizadas e em estado de choque faleceu ao ser medicado no Hospital Souza Aguiar.

Pede o Promotor, em 227 Laudas de Acusação:

Duzentos e Trinta Anos de Prisão Para os Réus do Escândalo da FIBAN

No mais longo trabalho acusatório dos últimos tempos (227 laudas datilografadas) o promotor Newton Marques Cruz apresentou ontem suas derradeiras alegações no volumoso processo sôbre o escândalo dos francos franceses, ocorrido na FIBAN

Em seu extenso arrazoado, que cresceu um novo volume, aos autos, o representante do Ministério Público analisa a situação de um por um dos 20 acusados, concluindo por pedir a condenação de todos êles à penas que oscilam entre 10 e 1 ano de reclusão, num total de 230 anos. Além de pleitear o encarceramento dos réus, o promotor Marques Cruz ainda sugeriu o sequestro de seus bens e a cassação da patente do Banco Borges.

Os mais atingidos pelo pedido acusatório foram Madruga, Manoel Farsel e Figueiras, sôbre os quais pesa a eminência de 40 anos de reclusão, por diversos crimes de falsidade.

Agora os autos serão encaminhados à defesa para resposta aos argumentos da promotoria.

REPÓRTER ULTIMA HORA 43-2241

Novas Testemunhas no Inquérito do Major Seixas

A Câmara Municipal de Maceió Solidariza-se Com o Herói da FEB — Chegam Diariamente Dezenas de Telegramas Verberando o Ignóbil Atentado e Exigindo Justiça — O Major Seixas Está Confiante na Justiça Militar

A PROPÓSITO do inquérito instaurado pelas autoridades militares para apurar as responsabilidades no tocante ao atentado sofrido pelo major Nicolau Seixas por parte de elementos pertencentes ao denominado "clube da lanterna", nossa reportagem pôde apurar que inúmeras testemunhas oculares do crime já se prestaram para depor perante o presidente da Comissão, coronel Mota Tavares.

Entre as aludidas testemunhas conseguimos apurar as seguintes: Dagmar de Castro Lima, residente à Rua Marquesa dos Santos, 18; José Bruno de Oliveira Firmo, funcionário do IPASE, domiciliado à Av. Visconde de Albuquerque, 295, apt. 201 e Mário Aurélio Prieto, oficial de justiça, residente à Rua Evaristo da Veiga, 83, apt. 708.

Por outro lado, soubemos que o major Nicolau Seixas tem recebido inúmeras provas de solidariedade, por parte de colegas do Exército, Marinha e Aeronáutica, além de seus ex-comandados nos campos de batalha da Itália e da própria Associação dos Ex-Combatentes.

O atentado dos corvos à sua pessoa foi tão aviltante, que chegou a repercurtir em todo o território nacional, sendo que as mensagens de solidariedade chegadas dos diversos rincões do país são inúmeras. Várias Câmaras municipais e Assembléias Estaduais têm se manifestado através de telegramas e mensagens.

Ainda recentemente a Câmara Municipal de Maceió, na pessoa de seu presidente, enviou ao major Seixas o seguinte telegrama:

"Câmara Municipal Maceió maioria seus componentes firmam irrestrita solidariedade digno oficial glorioso Exército Nacional vítima brutal agressão membros clube lanterna.

(as.) **Gama Filho, presidente em exercício.**"

Confia na Justiça Militar

Devido ao sigilo com que as autoridades vêm mantendo o inquérito, procuramos à noite de ontem, o major Seixas em sua residência, onde fomos encontrá-lo rodeado de pessoas amigas e colegas que se encontravam ainda revoltados pelo brutal espancamento sofrido pela turmá do megalomaníaco carlos frederico lacerda, conhecido pela alcunha de "corvo do lavradio".

Instado a prestar declarações sôbre a marcha do inquérito, assim se manifestou o major Seixas:

"Nada tenho a declarar por enquanto por que o inquérito está entregue às altas autoridades militares, nas quais confio plenamente. Todavia — acrescentou — tenho recebido inúmeras provas de solidariedade e várias testemunhas têm se apresentado para prestar depoimento a meu favor. Devido à agressão que sofri e ao tremendo esforço que fiz para reagir a altura, fizeram com que eu ficasse física e intelectualmente abatido. Entretanto não descansarei até ver os responsáveis processados."

O major Seixas em foto recente, com o peito coberto de condecorações ganhas durante a campanha da Itália, por ocasião da guerra contra o nazi-fascismo que o corvo tenta inutilmente implantar entre nós através de seus pirilampos

A comissão de membros da Associação Feminina Fluminense, quando, em nossa redação, protestava contra as arbitrariedades cometidas por policiais do DOPS

PRESOS QUANDO FAZIAM CAMPANHA CONTRA A GUERRA ATÔMICA

Membros da Associação Feminina Fluminense, quando, na Av. Amaral Peixoto, faziam campanha contra a guerra atômica, foram presos, sob ameaças, por elementos do DOPS da vizinha capital, que os conduziram àquela Delegacia. Depois de permanecerem algum tempo detidos foram postos em liberdade, sendo que a doméstica Arlete da Silva (solteira, 21 anos, costureira), foi conduzida, sem um motivo justo para a Detenção, onde ficou recolhida.

Diante de tal arbitrariedade, estêve, na noite de ontem, em nossa redação, uma comissão de elementos componentes da referida campanha, que aqui compareceram com o objetivo de protestar contra a inexplicável atitude cometida pelos policiais do DOPS.

A Imprudência de um Motorista Motivou

VIOLENTA COLISÃO DE AUTOS NA AVENIDA BRASIL

Três Feridos Medicados no H. G. V. — Presos os Motoristas

O auto-lotação chapa 45-896, dirigido pelo profissional Jorge José Fernande (casado, 32 anos, Rua Acapaia n.º 32), trafegava com destino à Praia de Ramos, quando, na Avenida Brasil, esquina da Rua Gerson Ferreira, foi violentamente abalroado pelo particular chapa S.P.-16-38, dirigido por seu proprietário, engenheiro Jorge de Carvalho (casado, 38 anos, Rua Ferraz n.º 106 — São Paulo), que avançando o sinal contrário a sua marcha, foi chocar-se de encontro ao coletivo, atingindo-o na parte central. Em consequência, saíram feridos: Nelson dos Santos (solteiro, 20 anos, Rua Saturno, n.º 518), que sofreu contusões na região costal esquerda, e algumas escoriações; Raimundo de Nonato Pereira (27 anos, solteiro, pintor, Rua Pôrto Príncipe, n.º 350), que recebeu ferimentos no occipto frontal, contusões e escoriações generalizadas; a doméstica Elisa Maria de Jesus, (viúva, 60 anos, Rua Antonio Rêgo, n.º 176) e sua empregada Maria José da Silva (casada, 32 anos, mesmo endereço), que sofreram contusões e escoriações generalizadas, respectivamente. Medicados no Hospital Getúlio Vargas, com exceção da última, que ficou em observações, retiraram-se. Os condutores dos autos foram presos, em flagrante, pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, sendo ali autuados.

Serviço de Controle Financeiro da PDF

Assumiu, ontem, o chefe do Serviço de Controle Financeiro do Departamento da Renda Imobiliária o Sr. Cássio Meneses, antigo e dedicado funcionário da Secretaria de Finanças do PDF que permanecerá à frente daquele importante cheffe até o regresso de seu titular efetivo que se encontra em gôzo de férias.

Em suaves mensalidades e...

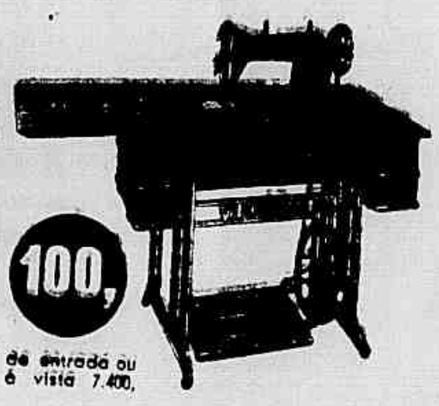
COM UMA PEQUENA ENTRADA

REFRIGERADOR "HOTPOINT"
GARANTIDO POR 5 ANOS
Produto de luxo da "General Electric", com unidade americana, 9 pés cúbicos e espaço útil na porta. Assistência técnica permanente.

APARELHO PARA CHÁ E BÔLO
COM 42 PEÇAS
Com barra vermelha e filete dourado. Com os seguintes peças: 12 xícaras para chá, 12 para café, 12 pratos para doce, 1 bule para chá, 1 cafeteira, 1 açucareira, 1 manteigueira, 1 prato para bôlo e 1 leiteira.

à vista 1.980, entrada

FAQUEIRO "WOLFF"
Com 53 peças em rica estôjo. Facas com lâminas inoxidáveis. 6 facas de mesa - 6 de sobremesa - 6 colheres de mesa - 6 de sobremesa - 6 garfos de mesa - 6 de sobremesa - talher c/ 2 peças para salada (1 jôgo) - 1 concha para terrina - 1 colher para arroz 1 pá para açucar - 6 colherinhas para chá e 6 para café.



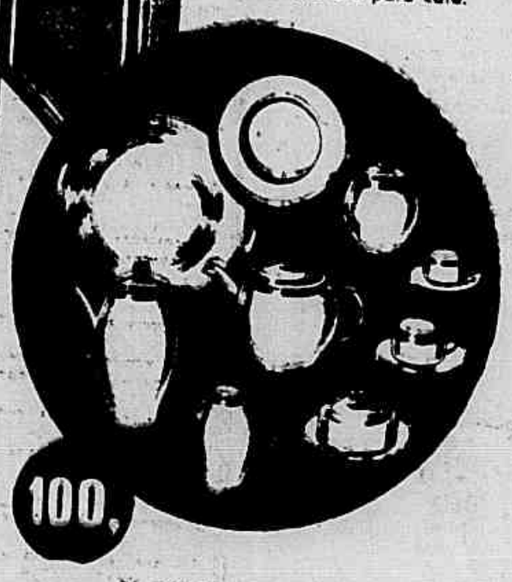
de entrada ou à vista 7.400,

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
COM 5 GÁVETAS

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
GABINETE DE LUXO

300, de entrada... à vista 8.400,

de entrada... à vista 6.950,



de entrada... à vista 1.250,

GRUPO ESTOFADO "OUVIDOR"
Lindo grupo estofado com linhas ultra-modernas. 3 confortáveis peças de acabamento esmerado. 1 espaçoso sofá para 3 pessoas. 2 poltronas muito confortáveis. Pés de ferro desmontáveis pintados à "duco". Estofamento em molas "no-sag" indeformáveis. Padrões modernos em lindas côres à sua escôlha.

VENDA E EXPOSIÇÃO NO 1.º ANDAR

...pelo Crediário a sra. pode fazer uma grande compra de utilidades para o lar n'A Exposição Ouvidor!

As melhores ofertas estão agora ao seu dispor... com incríveis facilidades de pagamento! Refrigeradores, fogueiras, móveis, louças e utilidades, podem agora ser adquiridas sem esforço econômico, com uma pequena entrada... e o restante em suaves mensalidades pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor — a maior loja do Rio especializada em artigos para o confôrto do lar! Visite A Exposição Ouvidor! 7 andares só de artigos para o lar!

AGUARDE EM BREVE!
A EXPOSIÇÃO COPACABANA
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
Av. Copacabana, 644 a 648 - pratinha a E. Leme

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

O General Maurell Revela Tôda a Trama Sinistra da Falsificação da Carta

MALFUSSI E CORDERO AGIRAM INSPIRADOS POR CARLOS LACERDA

Em meio à dramática expectativa de tôda a Nação, presentes centenas de jornalistas e fotógrafos, nacionais e estrangeiros, o General Maurell Filho, presidente da Comissão de Inquerito Policial-Militar, entregou à imprensa, pouco depois das 8,30 horas da manhã de hoje, o resultado das amplas e minuciosas investigações por ele procedidas e que conduziram ao desmascaramento da maior chantagem politica já registrada em nossa história, isto é, à constatação pura e simples de que "NAO SO' A CARTA E' INCONTESTAVELMENTE FALSA EM SUA ASSINATURA, EM SUA GRAFIA E NA SUA FORMA, COMO, AINDA, OS FATOS NELA CONSTANTES MAIS AINDA SE' DISTANCIAM DA VERDADE".

Eis a integra das declarações escritas do General Maurell Filho:

COMUNICADO À IMPRENSA — EM 31-10-55

Pela segunda vez venho a público prestar contas das minhas atividades ligadas ao Inquerito Policial-Militar, a que deu motivo a "Carta Brandi". E ao faze-lo, desejo acentuar — para evitar que persistam as falsas interpretações e até mesmo algumas aleivosas insinuações — que a missão por mim recebida se restringe aos seguintes itens:

1.º — A apuração da *autenticidade* ou *falsidade* da carta atribuida ao ex-deputado provincial argentino Antônio Jesus Brandi;

2.º — Apuração da *veracidade* ou não dos fatos aludidos no referido documento, *nos limites de tempo por êste compreendidos*;

3.º — Identificar e entregar à Justiça os *autores diretos e indiretos* do delito (ou dos delitos) e bem assim determinar os possiveis méveis do crime (ou crimes).

Feito êsse indispensável esclarecimento, passo a expor o assunto que faz objeto do presente comunicado.

1.º — *Retificação da declaração* sôbre a falsidade da *"Carta Brandi"*.

Ao chegar ao término das investigações a meu cargo relativas à "Carta Brandi", só tenho motivos para ratificar o que afirmei por ocasião do meu primeiro comunicado à imprensa, isto é: *não só a carta é inconteste avelmente falsa em sua assinatura, em sua grafia e na sua forma, como, ainda, os fatos dela constantes mais ainda se distanciam da verdade.*

E essa convicção é alicerçada não só pelos termos das confissões dos *autores diretos* da falsificação, como ainda pelas exuberantes provas testemunhais e documentarias que enriquecem o processo.

2.º — *A autoria da falsificação*:

Dando Graças a Deus por me haver iluminado a pista certa que me conduziu à apuração de tôda a verdade, posso assegurar que os autores do monstruoso delito da falsificação do documento em aprêço, são os individuos de nacionalidade argentina Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi.

De resto, a vida pregressa de ambos se ajusta perfeitamente ao crime que praticaram, com tôda frieza e incrivel audácia. Mestre Cordero, além de egresso da Justiça portenha, responde, pelo menos, a dois processos em nosso país: um de expulsão por entrada e permanencia irregular no Brasil e outro por crime de estelionato e defraudações várias. Malfussi, por outro lado, é bastante conhecido no Brasil e na Argentina como vadio contumaz e cinico vigarista.

3.º — Os Moveis do Crime

Estimulados pela insistência e notoria avidez com que certos grupos ligados à politica partidaria e a certos órgãos da imprensa, procuravam obter informes capazes de confirmar e, se possivel, caracterizar os boatos de na muito circulantes, sôbre contrabando de armas na fronteira com a Argentina, além de outros relativos a apregoadas atividades de pessoas ligadas ao Govêrno de Vargas junto a Peron e seus adeptos — Cordero e Malfussi, cuja identidade de propositos crescia dia a dia, resolveram tirar partido da situação, que atingira o seu climax nos ultimos meses que antecederam os comicios eleitorais de 3 de outubro último.

Acresce que a precarissima situação financeira de ambos, os arrastava, cada dia, irremediavelmente, à fome e ao desabrigo, já que os expedientes e vigarices de que vinham lançando mão sistematicamente, não mais encontravam novas vitimas. E êsse fato veio reforçar os estimulos alheios e certamente acelerar a tomada de uma decisão que julgaram salvadora — qual a de falsificar um documento capaz de provocar grande repercussão nos meios politicos e jornalisticos interessados, além de reforçar a confiança junto a certas pessoas influentes, tudo com vistas à obtenção de vantagens futuras.

Para Malfussi, êsse objetivo talvez bastasse para satisfazer à sua gula; mas para Cordero, muito mais intelligente, astuto e calculista, havia algo muito mais importante a ser alcançado, embora não externasse êsse seu intento nem mesmo ao parceiro Malfussi: era imperativo para êle comprometer, de algum modo, o Advogado Dr. Fortunato Azulay, perante os grupos politicos acima referidos e certos orgãos da imprensa, de forma a poder eliminar, futuramente, as provas documentarias que o referido advogado possuia, em seu escritório, contra êle Cordero, por crime de estelionato e defraudações, e o que certamente não tardaria a leva-lo ao cárcere.

Embora fingindo, de início, desinteresse por vantagens monetárias, as posteriores referencias feitas por Cordero ao desembolso de 80.000 pesos argentinos (carta ao irmão Júlio) pela aquisição de um dos documentos forjados e depois a alusão que fêz a Carlos Lacerda sôbre uma suposta proposta do Sr. Emilio Salzano, no valor de um milhão de cruzeiros, pela carta atribuida ao Sr. João Goulart, parecem definir as intenções ocultas dos falsários, no fundo.

4.º — DA INICIATIVA NA PRÁTICA DO DELITO

Pelos resultados das investigações procedidas corroborados pelos termos das confissões de Cordero e Malfussi, além de outras numerosas provas testemunhais e documentárias, o delito foi praticado por iniciativa dos seus autores, não nos parecendo que haja no processo, salvo melhor juizo, qualquer indicação da participação de terceiros, na qualidade de mandantes do crime. Em outras palavras: não há provas de haver alguma pessoa ordenado ou solicitado especificamente a feitura da carta.

E' certo, no entanto, que Malfussi e Cordero se viram constantemente estimulados a prática do crime em aprêço, pelo interesse, se não mesmo a avidez com que certos grupos ligados à politica partidaria e ao jornalismo sensacionalista, buscavam informes, sem mesmo indagar as fontes de onde provinham e nem a idoneidade moral de quem as fornecia, — sôbre o contrabando de armas na fronteira sul do país e relativos às propaladas ligações secretas entre pessoas ligadas ao Govêrno Vargas, com Peron e seus auxiliares no Govêrno Argentino.

E' de acreditar-se, pois, que algumas das pessoas que se utilizaram, para fins de natureza politica, das armas tôrpes forjadas por Cordero e Malfussi, hajam sido, realmente, ludibriadas por êstes. Essa é, pelo menos, a minha sincera convicção, que faço questão de proclamar, em abono à verdade. Tal convicção de minha parte, não invalidará por certo o julgamento da justiça togada, a cuja sabedoria e justo final submeto tôdas as provas indiciais, testemunhais e documentárias que instruem os autos do inquérito a meu cargo.

5.º — DE COMO SE PROCESSOU O FORJAMENTO DA CARTA BRANDI.

No forjamento da "Carta Brandi" a cooperação entre Cordero e Malfussi foi perfeita. Este último concorreu eficazmente para a urdidura da famosa intriga internacional, valendo-se do conhecimento pessoal que tinha dos seus conterrâneos correntinos: Antônio eJsus Brandi, Clementino Forte e Ignácio Pinedo. Cordero, por sua vez, com a malicia diabólica que lhe é característica, completou a lista dos personagens do drama, acrescentando indicações que viessem concorrer para inculpar, se não mesmo infamar, o homem a quem já odiava e temia acima de todos e de tudo, no momento — o advogado Fortunato Azulay, cujas iniciais F.A. êle Cordero, fêz questão de incluir no têxto da "carta". Colocou, ainda, Cordero no taboleiro, o ex-ministro peronista Borlenghi e o tal fotógrafo de Perón, êste último de cujas intimidades e influências lhe segredara Pinedo, aqui no Rio.

Assim, partindo ambos, em longas conjeturas, de um só fato verdadeiro em tôda a história urdida (e êste mesmo determinado em sua razão de ser) ou seja, a estadia de Ignácio Pinedo, por alguns dias aqui no Rio de Janeiro, a negócios, — chegaram afinal os dois farsantes a combinar a redação a ser dada a carta. Cordero assumiu o encargo de ultimar essa redação e escrever a carta à máquina. Malfussi incumbiu-se de falsificar a assinatura de Brandi.

6.º — O MATERIAL UTILIZADO NA FEITURA DA CARTA.

Malfussi forneceu o papel timbrado e a sobrecarta oficial da Câmara dos Deputados da Provincia de Corrientes (Argentina). Êsse material, segundo confessa e as investigações confirmaram, foi por êle furtado, há algum tempo, de um amigo com assento na referida Câmara, por ocasião de uma visita feita no próprio edifício onde esta funciona. Quanto à firma de Brandi, falsificada por Malfussi, êste a colheu em uma sua carteira de membro do "Partido Peronista", Secção de Alvear, Corrientes, firmada pelo referido deputado provincial argentino.

Cordero, além de redigir a carta, datilografou-a, utilizando-se de uma máquina pertencente ao Banco de Crédito dos Proprietários, na próprio sede do estabelecimento situado na sobreloja da Galeria dos Empregados do Comércio, nesta Capital.

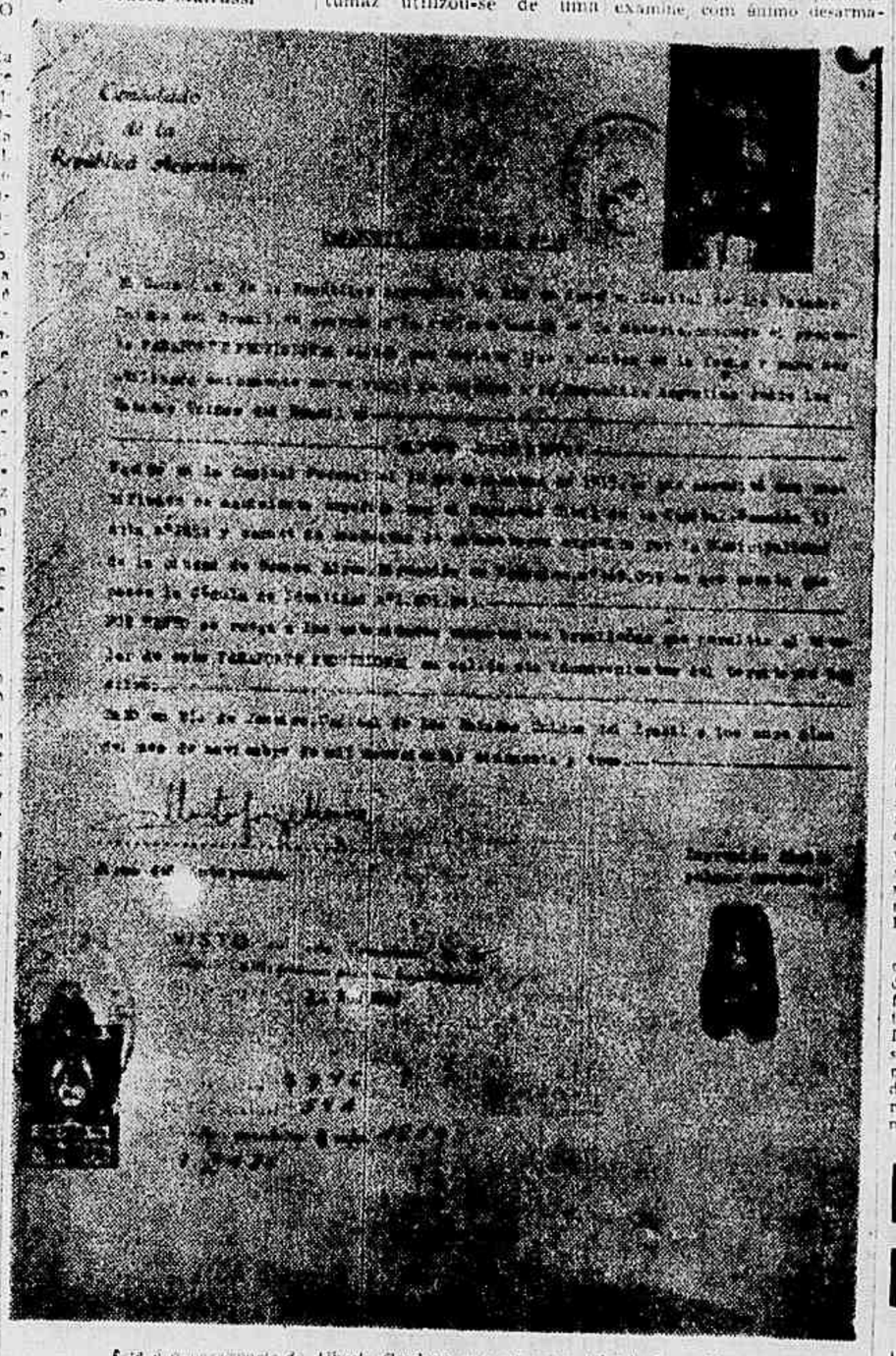
7.º — DATA EM QUE FOI FALSIFICADA A CARTA.

Embora datada de julho de 1953 (para melhor condizer com a época em que aqui estêve Pinedo e melhor se ajustar à urdidura da intriga internacional) a "Carta Brandi" foi realmente forjada nos últimos dias do mês de julho do corrente ano de 1955, isto é, há mais ou menos, três (3) meses.

8.º — Quem recebeu a carta das mãos de Malfussi

No mesmo dia em que foi concluida a falsificação da firma de Brandi sôbre o texto escrito por Cordero, Malfussi entregou a carta ao Deputado Carlos Lacerda, na residencia dêste, à Rua Toneleros. Dias depois, o Deputado Carlos Lacerda espontâneamente, entregou-me a dita carta, em minha residência.

9.º — Outros documentos forjados pela dupla Cordero-Malfussi



Este é o passaporte de Alberto Cordero, que se assina Alberto Jorge Mestre

Não se detendo no forjamento da carta que deu origem ao presente inquerito, — o que bem demonstra serem useiros e vezeiros na prática de delitos desta especie, — Cordero e Malfussi falsificaram, ainda, um cartão com a assinatura de Antônio Brandi, tambem ostentando o timbre oficial da Câmara de Deputados de Corrientes, além de uma outra carta, desta vez assinada pelo Sr. João Goulart.

O cartão referido ostentava em seu texto o nome por extenso do advogado Dr. Fortunato Azulay e de tal modo foi escrito que constituia uma explicita credencial, mediante a qual êsse Senhor se teria apresentado à Embaixada Argentina para entabular negociações secretas.

A carta contendo a assinatura falsificada do Dr. João Goulart e cuja fotocópia acompanha os autos do IPM constava de uma suposta informação prestada pelo signatário da mesma, perante politicos e indigitados amigos argentinos ligados ao peronismo, entre os quais se alinhava o célebre Cobiza, já falecido.

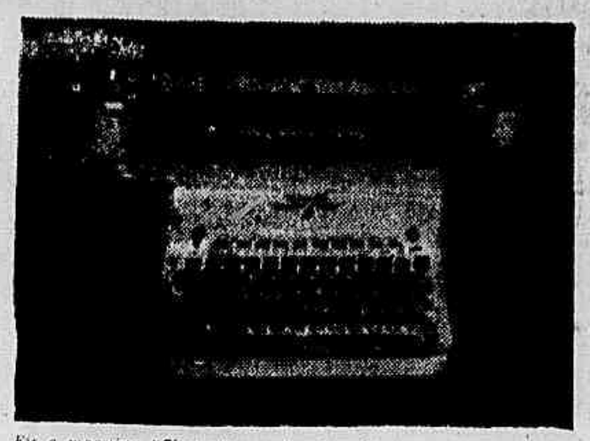
O cartão foi totalmente falsificado, em seu texto escrito e na firma que lhe foi aposta, por Mestre Cordero, sendo que o material timbrado (cartão e sobrecarta) lhe foi fornecido por Malfussi. A carta, entretanto, foi rediginda e escrita à maquina por Mestre Cordero e teve a firma de João Goulart falsificada por Malfussi. Para tanto, êste último falsario contumaz utilizou-se de uma carta dirigida pelo Sr. João Goulart ao Sr. Renato Escobar Cruz, de Uruguaiana, e que lhe foi cedida, por empréstimo e na melhor boa-fé, pelo Sr. Mário Coscia de Souza. A êsse Senhor, Malfussi iludiu, declarando que necessitava de uma assinatura autêntica do Sr. João Goulart para conferir a autenticidade de documentos que lhe teriam sido fornecidos sôbre venda de automoveis. Desgraçadamente para Malfussi, a referida carta apreendida em Uruguaiana foi um dos elementos iniciais de que dispos o encarregado do inquérito para inculpa-lo como um dos autores do delito em causa.

10.º — Personagens e fatos citados na Carta Brandi

Para as consciências voltadas para o bem, bastaria o conhecimento da origem espúria do documento em aprêço para considerar invalidados os fatos nele expostos. A descoberta de tal origem seria ainda suficiente para exculpar os personagens envolvidos na intriga internacional tão sôrdidamente urdida.

Mas, para o encarregado do inquérito, a simples constatação da falsidade do documento, por um excesso de zêlo, não foi considerada suficiente. Quis ir mais longe, embrenhar-se em plagas distantes, ouvir Clementino Forte, Antonio Jesus Brandi, Ignácio Pinedo e verificar "in loco" a vida pregressa de cada um. Foi muito além, investigar na fronteira, ouvir indiciados e testemunhas, inclusive Helio Mutti Benitez — o indigitado homem-chave de Malfussi e que como alardeara êste último, conhecia todos os guardas aduaneiros e mais pessoas que podiam denunciar o contrabando de armas pela ponte e alfândega de Uruguaiana — e de Los Libres. E nisso afã de investigar a fundo, onde quer que pudessem surgir elementos úteis à elucidação dos fatos, nem sequer levou em conta o encarregado do inquérito o conhecimento que tinha da região fronteiriça e a infantilidade de quantos, com tal ou qual intenção, acreditaram na possibilidade de serem contrabandeadas armas provindas de Córdoba (Argentina) através da ponte internacional de Uruguaiana, com todos os riscos inerentes a tão temerário empreendimento, quando existem praticamente abandonados sem qualquer vigilância, mais de duzentos quilômetros de fronteira com a Argentina, tendo como único obstáculo o Rio Uruguai! Porque contrabandear armas pela ponte e através da alfândega se tal poderia ocorrer, sem riscos, ao longo da fronteira abandonada!

As provas testemunhais e documentárias a êsse respeito são numerosas e assaz concludentes para fazerem prova no processo. E no seu simples exame não podem deixar a menor dúvida no espirito de quem as examine, com ânimo desarmado de preconceitos.



Eis a maquina "Siemag" que dactilografou a carta falsa, pouco usada no Brasil, tornando por isso mesmo mais dificil a sua identificação

Não se pode deixar a menor dúvida no espirito de quem as examine, com ânimo desarmado de preconceitos, sôbre a inexistência, nem mesmo de leves indicios que autorizem admitir os fatos constantes da "Carta Brandi", no período de tempo por ela abrangido.

Surge destarte, o dever de consciência em que se encontra o encarregado do inquérito, de, atendendo ao angustioso apêlo que lhe foi dirigido, proclamar — e pedir que o proclamem os homens da imprensa escrita e falada — a completa inocência dos cidadãos argentinos Clementino Forte, Antonio Jesus Brandi e Ignácio Pinedo, envolvidos maldosamente na sôrdida intriga internacional, urdida pela dupla de falsários Cordero-Malfussi, e que sofreram em seu próprio país um grande abalo moral pelos fatos que lhes foram imputados.

11.º — Retornando à primeira pista.

Ao assumir os encargos relativos ao I. P. M., não subestimei as dificuldades com as quais certamente me iria defrontar no acidentado e nebuloso caminho a percorrer em prol da completa elucidação dos fatos.

Realmente, além do original da "Carta Brandi" que me fôra entregue, espontâneamente, em minha própria residência, pelo Deputado Carlos Lacerda, nenhuma outra pista me havia sido fornecida.

Malfussi, que me fora indicado por pessoa idônea como precioso informante, por mim interrogado, mostrou-se evasivo e reticente e mais se me afigurou, desde logo, um impostor do que um homem em quem pudesse confiar.

Por outro lado, as declarações espontâneas de Danilo Fitipaldi pareciam dar uma feição nova à estadia de Pinedo no Brasil em 1953, de vez que, com fé inabalável, Danilo afirmava que a imputação a Pinedo era falsa.

Estavam as coisas nesse pé, e já me aprestava para seguir para a Argentina, quando ocorreu o incidente com Mestre Cordero, que a mim se apresentara com nome suposto. Incidente êste que foi esclarecido por Danilo, imediatamente, em carta escrita e cujo original consta dos autos do I.P.M. e, posteriormente, em longa exposição verbal. Sôbre o mesmo assunto falou-me, também, o Deputado Carlos Lacerda, mostrando-me, inclusive, o questionário que eu havia preparado para Mestre Cordero e que êste levara consigo em sua retirada precipitada, pretextando doença.

Na verdade, desse incidente e das consequentes revelações de desconfiança de Danilo sôbre Mestre Cordero e Malfussi, nasceu, para mim, o primeiro indício de uma pista capaz de me conduzir à elucidação da verdade. Com a Graça de Deus, segui-a, apesar das sendas e caminhos tortuosos com os quais me defrontei a cada passo, no Brasil e no estrangeiro.

Posso pois afirmar que quando parti para Buenos Aires, os destinos de Cordero e de Malfussi já estavam lançados no tabuleiro das investigações. E Danilo, como Lacerda, sem o saberem, iluminaram-me os primeiros passos na pista verdadeira. A prova disso está nas providências que tomei ulteriormente e que culminaram na prisão dos dois falsários tão logo cheguei a Uruguaiana a tempo de impedir a fuga de Malfussi para o outro lado da fronteira e antes que Cordero suspeitasse de que eu já teria encontrado o seu rastro na vereda do crime que praticara.

12.º — Operação F. A.

Ao terminar essa minha exposição, que já se mostra demasiado longa, desejo esclarecer, em poucas palavras, o que se deve entender por "operação F. A." expressão comentada nos jornais face a uma referência minha a respeito.

Assim ficou conhecida a devassa, à viva fôrça, — tipo Comando, segundo o seu autor, — que Cordero, em sucessivas reuniões — realizadas na residência do Deputado Carlos Lacerda, propôs fôsse intentada no escritório do advogado Fortunato Azulay, sob o pretexto de propiciar a apreensão de valiosos documentos que interessavam à segurança do Estado.

Em verdade, o que pretendeu Cordero, ao propôr tão audacioso assalto à propriedade privada era apossar-se dos documentos que sabia possuir o Dr. Azulay e que o arrastariam irremediavelmente à prisão pelo crime de estelionato e defraudações diversas.

Felizmente, o bom-senso de algumas pessoas que tomaram parte em tais reuniões, e a recusa formal do Chefe de Policia Coronel Cortes, em realizar a devassa proposta sem que Cordero ou alguem por êle, firmasse uma denuncia, escrita contra Azulay, fez fracassar o audacioso intento do falsario.

CONCLUSAO:

O exposto constitui uma síntese de tudo que foi apurado no decurso das investigações a meu cargo. Os documentos comprovantes de que acabo de afirmar figurarem nos autos do I. P. M. que, juntamente com o relatório já em fase de elaboração, serão encaminhados à elevada apreciação do Exmo. Sr. Ministro da Guerra. A esta última autoridade, caberá decidir o destino ulterior dos autos referidos, após concordar ou não com as conclusões que lhe foram apresentadas por êste encarregado de inquérito.

Nenhuma outra declaração devem, pois, esperar de mim os amigos da imprensa. Só almejo que me deixem retornar à minha vida simples de soldado e de chefe de família, sem qualquer notoriedade que só me pode constranger.

Nada mais fiz do que cumprir o meu dever de cidadão e de soldado. E a minha consciência está perfeitamente tranquila. É o quanto me basta.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1955

Gen. Bda. EMILIO MAURELL FILHO

E Agora, Vamos ao Inquérito Das Armas!

Uma trama já foi desfeita. A farsa do documento Brandi já foi desmascarada e os seus inspiradores apontados pelo General Maurell à opinião pública e à Justiça!

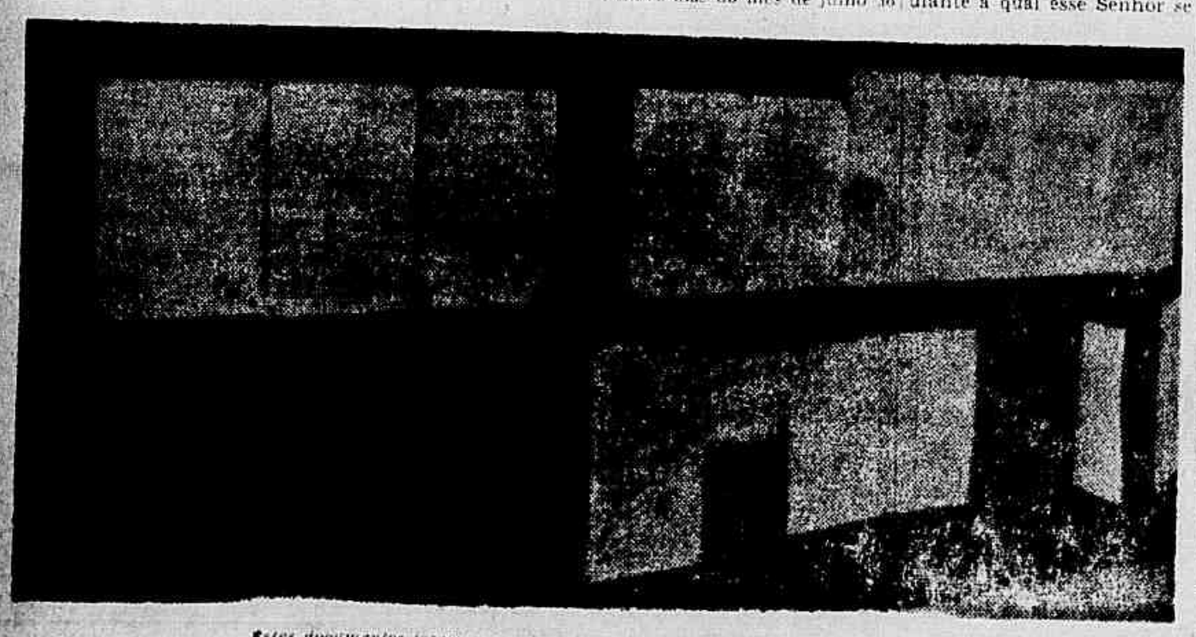
A cadeia está à espera dos falsários e seus cúmplices. Mas não só pela "audaciosa trama". Existem outros motivos e outros casos que, associados, deixam claro e explicito a responsabilidade dos mesmos inspiradores do documento Brandi, numa trama muito mais ampla e com os mesmos objetivos definidos pelo General Maurell.

Vamos agora ao inquérito das armas! E' preciso desmascarar de uma vez por tôdas os grupos odientos que se associam — quando não participam diretamente — às atividades dos falsários e ladrões de metralhadoras com o fim especifico de mergulhar em sangue esta Nação.

Vamos ao inquérito das armas. O Corvo, essa figura repelente de intrigante, falsário e ladrão, está nos últimos estertores. E' preciso desmoralizá-lo até o fim. E' preciso metê-lo na cadeia, como ladrão e como falsificador.

Os crimes contra o Brasil não ficarão impunes.

Vamos, agora, ao inquérito das armas!



Estes documentos fazem parte do volumoso inquerito da falsificação da carta

Cercado por jornalistas e radialistas, o General Maurell Filho lê o relatorio sôbre o que apurou o inquérito

2 EDIÇÕES
Ultima Hora
JUSCELINO E JANGO CONSEGUIRAM REUNIR, ONTEM, À NOITE, NO COMÍCIO DE ENCERRAMENTO DA CAMPANHA NO FIO, A MAIOR MULTIDÃO JÁ VISTA EM "MEETINGS" POLÍTICOS DESTA CAPITAL
Nacional Denuncia as Autoridades de Uruguaiana:
DESCOBERTO O FALSIFICADOR!

"Fac-símile" da edição de 30 de setembro déste ano, de ULTIMA HORA, com a reportagem de José Montenegro denunciando Malfussi como autor da falsificação

Desde 30 de Setembro Passado

"ULTIMA HORA" APONTOU OS FALSARIOS DA CARTA

Em Sensacional Esfôrço Jornalistico, o Repórter JOSÉ MONTENEGRO (Exclusivo de ULTIMA HORA) Levantou o Véu do Mistério Que Envolvia a Audaciosa Trama Internacional — Nome Por Nome, Aquele Repórter Mostrou os Responsáveis, Hoje Acusados Oficialmente Pelo General Maurell

Desde 30 de setembro passado que ULTIMA HORA apontou à Nação os responsáveis pela principal arma usada na maior chantagem politica de que se tem notícia no Brasil. Numa verdadeira caçada jornalística nosso repórter JOSÉ MONTENEGRO se movimentou para a região fronteiriça do Brasil com a Argentina e, aos poucos, conseguiu, através de penosas pesquisas revelar os nomes dos dois responsáveis pela falsificação da "carta-Brandi" hoje acusados oficialmente pelo Presidente do Inquérito, General Emilio Maurell Filho. Naquela ocasião, o repórter fêz chegar às mãos do Presidente do Inquérito todos os documentos ali apreendidos, inculpando os argentinos Alberto Mestre Cordero e Fernando Malfussi. Tomando como base êsse ponto de referência o General prosseguiu nas investigações chegando, finalmente, às conclusões hoje reveladas em sua sensacional entrevista coletiva.

A Chave do Mistério

A principal pista de que se serviu nosso repórter — e posteriormente o presidente do inquérito — foram as declarações de Hélio Mutti Benitez, peitado por Malfussi para tentar obter "documentos que contivessem as assinaturas do Senhor João Goulart e do Prefeito de Uruguaiana Iris Vals", conforme consta daquela reportagem de nossa edição de 30 de setembro. Em seu depoimento prestado no Prefeito Vals e testemunhado por Montenegro, Mutti exibiu uma carta que lhe fôra endereçada por Malfussi. Confrontadas as letras da carta com as que compunham o "documento-Brandi", constatou-se a perfeita semelhança entre ambos.

A Fuga de Malfussi

Também naquela reportagem sensacional, José Montenegro revelou que Malfussi estava foragido no Rio e aqui nossa reportagem procurou localizá-lo. A essa altura, entretanto, o falsificador já havia se evadido, deixando uma maleta, em sua precipitação. Soube-se posteriormente que voltara a Uruguaiana onde finalmente, foi preso e conduzido algemado para o Rio.

Os fatos que aqui ressaltamos então, como dissemos impressos em nossa edição de 30 de setembro passado, conforme os leitores poderão verificar e onde se patenteia o elogiável esfôrço jornalístico de José Montenegro que mais uma vez ressaltamos.

A Justiça Militar Apontará os Autores Intelectuais!

Conseguimos apurar junto a uma autoridade militar que conhece todo o inquérito, do qual é encarregado o General Maurell Filho, que os autores intelectuais da falsificação da carta Brandi deverão ser apontados pela Justiça Militar, para onde ainda esta semana serão enviados todos os elementos de prova colhidos no IPM para a instrução do processo. No inquérito figuram todos os depoimentos, na íntegra, inclusive o do Deputado Carlos Lacerda, pelos quais a Justiça enquadrará os criminosos. A verdade é que o inquérito continua sob sigilo, pois o General Maurell, não revelou o seu miolo, preferindo deixar nas entrelinhas os implicados e apontando publicamente apenas os falsários Fernando Malfussi e Alberto de Mestre Cordero, autores materiais da carta.

No relatório a Justiça Militar, porém, o encarregado do inquérito descerá aos detalhes. Ainda hoje possivelmente êsse relatório será entregue ao Ministro da Guerra, para o encaminhamento ao Judiciário.

A SERVIÇO DO CORVO

O Jornal do Lavradio por certo publicara hoje uma série de informações secretas da Policia provàvelmente sôbre o inquérito da Carta-Brandi ou a respeito das investigações em tôrno do espancamento do major Seixas pelos histéricos do "Clube da Lanterna". Tais informações naturalmente procurarão inocentar o Chefe de Polícia pelos êrros de omissão e passividade que cometeu em relação àqueles dois inquéritos, conforme a imprensa honesta vem revelando. É preciso, entretanto, que os leitores fiquem acautelados. Sabe-se que o Chefe de Relações Públicas do Chefe de Polícia, sr. Espírito Santo Mesquita, passou duas horas no Gabinete do Corvo, mostrando-lhe misteriosamente uma série de papéis que levara da Polícia. Ao cair do Gabinete do Chefe de Polícia em demanda à Tribuna do Lavradio, o sr. Mesquita olhava cautelosamente para todos os lados, com atitudes conspirativas.

LACERDA DE MÃOS DADAS COM O FALSÁRIO

PROMETEU LEVAR MESTRE CORDERO AO CHEFE DE POLÍCIA MAS FALTOU

O Coronel Côrtes Diz Que Soube da Carta Sòmente Quando Ela Foi Publicada — A Prisão de Mestre Cordero — Comunicações ao General Maurell

O Chefe de Polícia, Coronel Menezes Côrtes, falando, hoje, à reportagem, rebateu todos os pontos de uma reportagem publicada por um matutino que a êle se refere como um dos que, antecipadamente, conhecia a falsificação da "Carta Brandi". Depois de dizer que se trata de uma indignidade com o fito de incompatibilizá-lo com a opinião pública, acrescentou, a seguir, não ter o menor conhecimento de quem entregara a carta ao deputado Carlos Lacerda. — "Esta foi sempre a nossa preocupação, adianta o Coronel Menezes Côrtes, tomar conhecimento do seu nome o qual nunca me foi revelado, inclusive a vinda do mesmo a minha presença, conforme foi combinado com o Deputado Carlos Lacerda.

Soube posteriormente tratar-se de Mestre Cordero através de um telegrama via Ministério da Guerra, cifrado e assinado pelo General Maurell, então em Uruguaiana, pedindo sua prisão, realizada aliás no espaço de duas horas, embora as indicações do seu paradeiro fôssem vagas.

Quanto a alegação do vigarista Mestre Cordero ter ido à Câmara dos Deputados acompanhado de seu advogado a fim de solicitar a interferência do Deputado Cardoso Menezes para que o inquérito fôsse avocado ao meu Gabinete sòmente o citado parlamentar pode esclarecer.

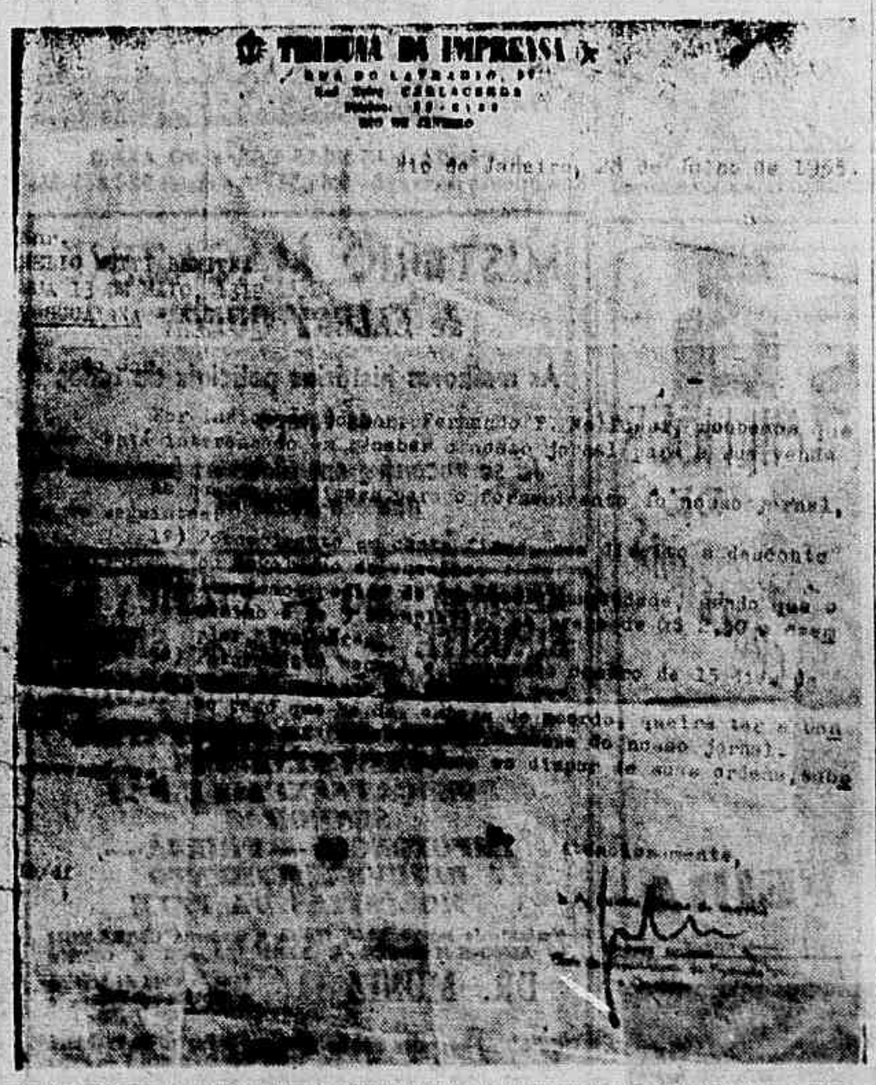
Rebatendo ainda tópicos da reportagem, afirma o Chefe de Polícia: — "Não instaurei inquérito policial sôbre a carta. Então como avocá-lo? Quanto a Lacerda ter me mostrado a carta em julho, segundo suas propaladas declarações e ainda que havia recebido de Cordero é outra falsidade. Sua publicação foi para mim surprêsa. Não tenho por outro lado o dom de adivinhar, portanto jamais afirmei ser ela (a carta) falsa ou verdadeira.

Coronel Menezes Cortes

O Chefe de Polícia passa a falar sôbre a "operação "A":

— Usamos de tôda a discreção, serenidade e correção. Chegando às minhas mãos um requerimento do advogado Fortunato Azulay, datado de 26 dêste, em que pedia a abertura de inquérito, com documentos comprobatórios contra Mestre Cordero, instruindo-o inclusive uma procuração passada em Buenos Aires, pelo lesado Carlos Alberto Fiorani, no dia oito de julho, constituindo êle, Fortunato e Hélio Belo Cavalcanti, seus advogados. Isto realmente fêz luz sôbre o caso que nos permitiu compreender porque Mestre Cordero se negava a comparecer a esta chefia mesmo coberto por nome suposto. Estava êle, realmente interessado em busca e apreensão de documento no escritório de Fortunato Azulay bem comprometedores. Êste expediente foi remetido ao General Maurell.

Além dessa medida, tudo que me chegava ao conhecimento is comunicando aquele ilustre militar.



MALFUSSI é um velho agente do Corvo, representante de seu pasquim em Uruguaiana. O documento acima, parte integrante do inquérito, prova as ligações entre os dois criminosos

O GENERAL MAURELL FILHO ESCLARECE:

"Malfussi me Foi Apresentado Pelo Coronel Adil de Oliveira"

Adil Acrescentou: "Trata-se de um Homem Muito Bem Informado Sôbre Assuntos Peronistas" — Hipótese Ridícula a de Que o Sr. João Goulart Teria Preparado Uma Armadilha Contra si Mesmo

Desde cedo defronte a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, grande era o número de radialistas, reporteres fotográficos, cinegrafistas e pessoas interessadas no desfêcho do inquérito policial-militar sôbre a falsificação da Carta Brandi.

Quando o General Maurel Filho, Presidente do Inquérito chegou ao seu gabinete de trabalho para dar início a entrevista coletiva sôbre o falso documento, frente aos jornalistas nacionais e internacionais, às 8.40 demonstrava estar calmo, porém de fisionomia cansada e abatida pela ininterrupta atividade para desvendar a grande trama.

Ambiente de Expectativa

Sem perda de tempo, o General Maurel Filho procedeu à leitura do relatório enviado ao Ministro da Guerra, cujo têxto publicamos na íntegra. Em seguida, pôs-se à disposição da Imprensa, pedindo que o poupassem em virtude de estar extremamente fatigado. Foi-lhe perguntado se a sua ação se limitara à apuração da autenticidade da carta Brandi, ou se desenvolvera investigações sôbre seu conteúdo. O General respondeu prontamente:

— Tudo que se relacionava com os fatos ali mencionados, foram cuidadosamente investigados. O resultado foi totalmente negativo, pois, não foi constatado ter havido nenhum dos fatos apontados no período compreendido na carta, isto é, de junho de 1953, até esta época.

Conheceu Malfussi Através de Adil

O Presidente do Inquérito declarou a uma outra pergunta, ter sido o Coronel Adil quem lhe apresentou Malfussi, dizendo ser aquêle "que Malfussi era uma pessoa bem informada" sôbre assuntos peronistas. E acrescentou:

— Desde o primeiro momento, senti que estava numa pista segura para a completa elucidação do documento Brandi.

Hipótese Irrisória

Um dos jornalistas perguntou-lhe se admitia a probabilidade de que a carta tivesse sido forjada por Jango, ou pessoa a seu mando, com intúito de prejudicar o Corvo. O General respondeu:

— Essa hipótese é irrisória. Não se pode admitir que uma pessoa prepare uma armadilha para ser incriminado como traidor de sua própria pátria...

Bombardeio de Perguntas

Depois da leitura do comunicado à imprensa, o General Maurell Filho, sofreu cerrado bombardeio de perguntas. Muitas delas, entretanto já estavam respondidas na notícia oficial lida e destribuida à imprensa. Outras, julgadas indiscretas pelo presidente do inquérito, não foram respondidas. Esclareceu o General Maurell que somente a Justiça Militar poderia respondê-las.

Todavia, S S revelou algo mais além do contido no memorial, revelação essa extraída no decorrer do bombardeio a que foi submetido, durante cêrca de uma hora.

Recebeu a Carta Depois de Publicada

Respondendo ao perguntado, disse o General Maurell que havia recebido o documento brandi, das mãos do Deputado falsário Carlos Lacerda.

— Antes ou depois de divulgada pelo "O Globo" e "Tribuna de Imprensa", General?

A carta falsa veio ter às minhas mãos, depois de divulgada em vários jornais.

— Quem lha entregou?

— Recebi o documento falso das mãos do jornalista Carlos Lacerda.

Só o Coronel Adil Podera Responder

— General Maurell, Malfussi teria colaborado com o Coronel Adil?

— Não sei... Essa pergunta somente poderia ser respondida pelo Coronel Adil.

Teria Sido Ludibriado?

A outra — ofensiva do Clube da Lanterna querendo atribuir a autoria do documento Brandi ao senhor João Goulart, inspirou indagações ao presidente do inquérito. Assim, lhe foi dirigida mais esta:

— General, o Deputado Carlos Lacerda teria sido ludibriado pelos seus antagonistas políticos, com a carta falsa?

— Absurdo... Isso é absolutamente inadmissível...

"NÃO POSSO RESPONDER"

Perguntamos ao General Maurell Filho se êle havia recolhido provas que evidenciavam que Malfussi viajava nos aviões da FAB constantemente para Uruguaiana.

— Não posso responder isso.

Terminando:

— Malfussi e Mestre Cordero acusaram alguém no decorrer do interrogatório a que foram submetidos?

— Sim, acusaram para se defender...

O CORONEL ADIL DE OLIVEIRA: Levou Malfussi à presença do Gen. Maurell Filho

QUAL É A IMPRENSA SENSACIONALISTA E QUAIS SÃO OS GRUPOS GOLPISTAS?

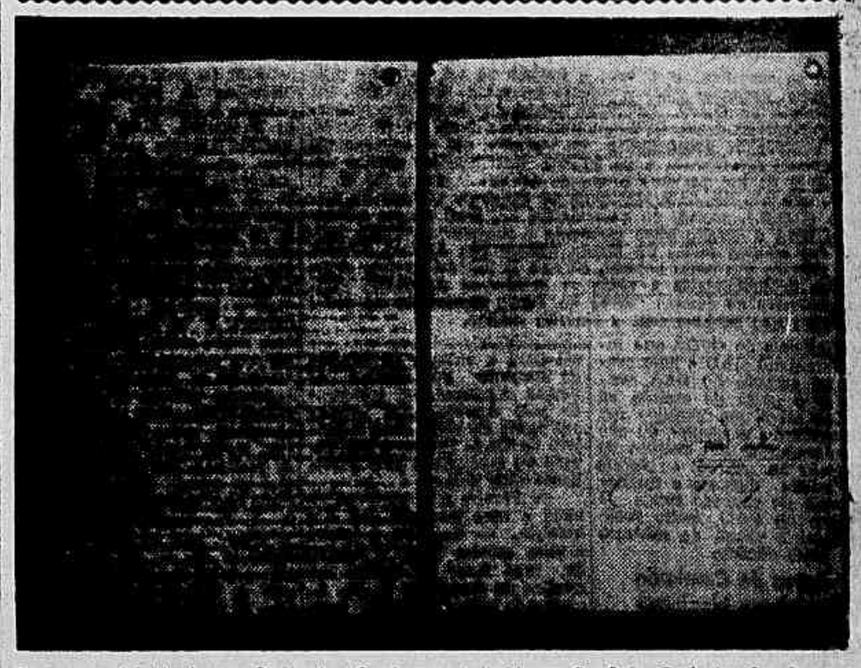
Com a discrição, a serenidade e o equilíbrio que caracterizaram a exposição do General Maurell Filho, dissecando a tremenda farsa do "documento Brandi", o Presidente da Comissão de Inquérito, além de Lacerda, evidentemente envolvido em todos os detalhes e em tôdas as fases da escandalosa falsificação, não citou os nomes que muita gente esperava ouvir. Não lhe cabia, porém, precisar êsses nomes, de resto perfeitamente conhecidos e identificáveis por quem está diàriamente assistindo às exibições sensacionalistas de certa imprensa golpista, porta-voz dos grupos políticos odientos que pregam a baderna e a subversão.

"O Globo" a "Tribuna da Imprensa", a ala golpista da UDN, o famigerado Clube da Lanterna — quem não os enxerga nas palavras do General Maurell? Quem não vê, por trás de Malfussi e Cordero, vigaristas que frequentavam a intimidade do lar de Carlos Lacerda, punham-se em contato com os líderes do golpismo, que os conheciam, que sabiam dos seus antecedentes, que não desconheciam os seus objetivos — e que aceitavam os seus serviços?

O ódio que inspirou êsses grupos políticos e o sensacionalismo da imprensa do golpe, é aquêle ódio contra Vargas, assinalado especificamente pelo General Maurell, e aquêle ódio que levou o País ao 24 de Agôsto e a situação, que até hoje perdura, de intranquilidade, de desassossêgo, de convulsões econômicas e sociais.

O General Maurell Filho limitou-se a expôr. E fêz a sua exposição com a serenidade e o equilíbrio que dão redobrada autoridade ao inquérito por êle presidido.

Vamos, agora, para a Justiça. Com base na documentação fornecida pelo General, a Justiça haverá de pronunciar-se, extraindo das peças fundamentais do processo os elementos que darão o justo castigo não só aos simples vigaristas que executaram materialmente a trama sinistra, mas aos que a inspiraram, aos que usaram o documento falso sabendo que era falso e que os seus autores eram falsários, aos que, movidos pelo ódio político pretenderam ensanguentar a Nação na base de uma carta apócrifa.



Esta carta, falsificada por Malfussi e Cordero e atribuida ao Sr. João Goulart, não chegou a ser usada. A opinião dos técnicos é que a mesma é mais perfeita que a carta-Brandi

O falsário Malfussi ao chegar ao Rio, preso e algemado, vindo de Uruguaiana

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Cidade Aberta

Crônica de EDMAR MOREL

Querem Libertar "Coice de Mula" Com Uma Chantagem Sentimental

O Assassino de Nestor Moreira Vai Entrar em Julgamento e os Jornalistas Vão Amparar a Família do Malogrado Repórter — O Despréstimo de "A Noite" Pelo Sacrifício de um Homem Que Deu 25 Anos de Serviço ao Jornal

"Coice de Mula", o desalmado matador de infortunado repórter Nestor Moreira, vai ser julgado. Trata-se de um crime estúpido, sem precedente na história policial da Capital Federal. Um jornalista modesto, com 25 anos de "A Noite", ao qual deu tudo e nada recebeu, confiado na polícia de Copacabana, cujo Distrito frequentava há muitos anos, procurou o Comissário de Dia para resolver uma questão de somenos com um chauffeur de taxi. Aí o velho Nestor Moreira foi selvagemente agredido a murros e a ponta-pés pelo guarda civil Paulo Peixoto, vulgo "Coice de Mula", conhecido "Leão de Chácara" de casas suspeitas e elemento de péssimos antecedentes. O espancador agiu com superioridade de fôrça e de surprêsa, impedindo ao repórter Nestor Moreira o mínimo gesto de defesa.

Pronunciado pelo bravo Promotor Araújo Jorge e sumariado pelo integro Juiz Luiz Carlos da Costa Carvalho da 1.ª Vara Criminal, "Coice de Mula", figura sinistra de "bas-fond" de Copacabana, está com o julgamento marcado para breve pelo Tribunal do Juri.

TORPE MANOBRA

Vários cúmplices de "Coice de Mula" foram excluídos do processo. Ficou, todavia, o asqueroso indivíduo, vergonha da corporação que tão bons serviços tem prestado à cidade. Este jornalista foi informado de que preparam ambiente para o bárbaro assassino, apontando-o como um criminoso envolvido numa trama política, uma espécie de Gregório. Falam que o crime foi a explosão de um pobre homem que viu os seus superiores atacados pela imprensa no caso do misterioso assassínio de René Abourt, cujo criminoso continua desafiando à argúcia dos detetives cariocas. Evidentemente que tudo isso não passa de uma manobra de defesa, sem dúvida, uma manobra torpe. "Coice de Mula", é um réles e frio matador e, como tal, deve ser julgado. O que não é admissível é a classe dos profissionais de imprensa receber esta chantagem sentimental sem um revide. Pouco importa saber se "A Noite" explorava o trabalho de Nestor Moreira, pagando um salário de fome que mal dava para o sustento da família. "A Noite" sempre foi assim. Uma péssima madrasta para os seus velhos e dedicados funcionários e uma mãe carinhosa para os que entram pela janela da cozinha, ganhando salários astronômicos.

Os jornalistas brasileiros, sem distinção de credos políticos e religiosos, confiam na Justiça e estão absolutamente certos de que "Coice de Mula" será condenado pelo crime nefando.

AMPARO À FAMÍLIA DE NESTOR

Não basta condenar "Coice de Mula" à pena máxima. A minha classe precisa amparar a família de Nestor Moreira, mulher e filhos, os companheiros inseparáveis do velho repórter que ainda não receberam a pensão especial aprovada pelo Congresso Nacional. Tudo está na estaca zero. Até o apartamento que o Nestor pleiteou no "Jardim de Alá", o que não era um favor, pois era contribuinte do Instituto dos Comerciários, já caiu no rol do esquecimento. Neste sentido o Herbert Moses, da A. B. I. enviou um memorial ao Presidente do Instituto dos Comerciários pedindo para que o sonho que Nestor Moreira, acalentou, durante 20 anos, seja uma realidade. Nestor sempre almejou uma casa própria para morar. Ele deu tudo ao seu jornal. Deu mocidade, deu saúde e 25 anos de serviço. "A Noite", em recompensa, não fêz nada pela família, deixando-a ao léu da sorte.

Os homens de imprensa estão no dever de trabalhar pela condenação de "Coice de Mula" e amparar a família do veterano repórter de polícia, assassinado por uma malta de bandidos, dentre os quais funcionários do Ministério da Justiça, componentes da quadrilha que agiu na madrugada de 10 de maio de 1954, com requintes de perversidade dignos de um bando de facínoras.

"Que le Estará Pasando al Pobre Diabo..."

Como um novo subsídio ao processo de Bis desmoralização em que mergulhou o Cervo, arrastado por suas próprias e mesquinhas ambições, um popular nos envia uma paródia da famosa guaracha de José Escofana — "El Ermitano" — sob o título "El Lanternero".

A música é a mesma. A letra, um misto de castelhano e português, é a seguinte:

Para Cantar no Chuveiro...

(Música de "EL ERMITANO")

Bis (*Quando viene del Congresso algun amigo*
(*Le pregunto por Carlito Catavento*
Bis (*En el Club da Lanterna se ha escondido*
(*Porque Juarez lo tacha de azarento*
Hay, que le estará pasando al pobre diabo
Después que lhe han puxado por lo rabo
Que le estará pasando al pobre diabo
Después que le han puxado por lo rabo

Bis (*Hay, que le estará pasando al pobre diabo*
Después que lhe han puxado por lo rabo
Bis (*El ja no sabe lo que hace o lo que dice*
(*Porque se ha hecho loco de internar*
Bis (*Me dicen que lo quieren de baliza*
(*Del peloton civil de golpes de ar*
Bis (*Hay, que le estará pasando al pobre diabo*
Después que lhe han puxado por lo rabo

Bis (*Hay, que le estará pasando al pobre diabo*
Después que lhe han puxado por lo rabo

Bis (*La carta no fué bien falsificada*
(*Y la metralhadora mal robada*
Bis (*De nada le servió su gran berrero*
(*Yo no sé lo que le pasa al lanternero*
Hay, que le estará pasando al pobre diabo
Después que lhe han puxado por lo rabo
Que le estará pasando al pobre diabo
Después que le han puxado por lo rabo

Bis (*Hay, que le estará pasando al pobre diabo*
Después que lhe han puxado por lo rabo

O QUE HÁ PELAS FORÇAS ARMADAS

— CRISE DE SUPERFÍCIE —

Observador Militar

É imprecedente, e por isso injusta, a sucessão que certos círculos fazem às Fôrças Armadas como responsáveis, juntamente com um deputado e um partido político, pela crise que atravessam a indústria e o alto comércio do País. Se, realmente, pressão, em parte, a causa da crise, é ela maior por culpa mesmo daqueles que preferiram ouvir a bestaria, ler um noticiário facciosa e sensacionalista, a orer na palavra autorizada do chefe do Exército e do ilustre presidente da Justiça Eleitoral. Afirmar-se, como se afirma, descaradamente, que as Fôrças Armadas não darão posse aos eleitos é atribuir-lhes atitude de todo absurda. O poder capaz de dar posse não é o Exército, tão pouco o são a Marinha e a Aeronáutica. Exigir da Justiça Eleitoral que se manifeste antes de julgamento da matéria é coagi-la, é inverter a ordem democrática. Muita gente não está satisfeita com o resultado das eleições, mas é insignificante o número dos que pretendem sobrepor-se à Justiça Eleitoral. Êsses são tão poucos que se limitam a inquietar o País, a perturbar a vida normal da Nação com a bestaria desenfreada.

O mal de generalizar é que aumenta a expectativa de um golpe de Estado, que será cruento — guerra civil — e de cuja responsabilidade alguém há que prestar contas ao povo, no presente, e à História, no futuro.

Um partido repete, hoje, os mesmos processos adotados pelos derrotados: o apêlo aos quartéis, apêlo que Oliveira Viana retratou como a ida dos políticos do Império "aos bancos da Escola Militar ou às tarimbas de Realengo com o mesmo objetivo com que os caudilhos sertanejos costumavam ir ao vale de Rio das Éguas ou a Pajéu de Flôres: lá aliciar cangaceiros para as suas empreitadas políticas. O que admira é que o Exército nunca mostrasse parecer ter comprendido isto..." Estas palavras de mestre Oliveira Viana são atualíssimas. Não que sempre nos manifestemos contra os que, militares e políticos, procuraram na hora da desgraça selar à sua sorte a sorte da fôrça armada, sentimo-nos muito à vontade para alertar os que ainda se deixam levar por uma doutrinação sediça e criminosa de uns poucos civis e militares.

O Brasil precisa de paz e tranquilidade para trabalhar e progredir. As fôrças vivas da Nação, aquelas que operam o seu fortalecimento econômico-financeiro, não podem ficar a mercê dos que, confessadamente, não encontram receptividade no meio do povo. O chefe do Exército é um homem que tem por si um passado de honradez e dignidade; a Justiça Eleitoral, composta de juízes íntegros e responsáveis, saberá cumprir o seu dever. Aos cidadãos, fardados ou não, cabe aceitar o veredito das urnas que o poder competente proclamar.

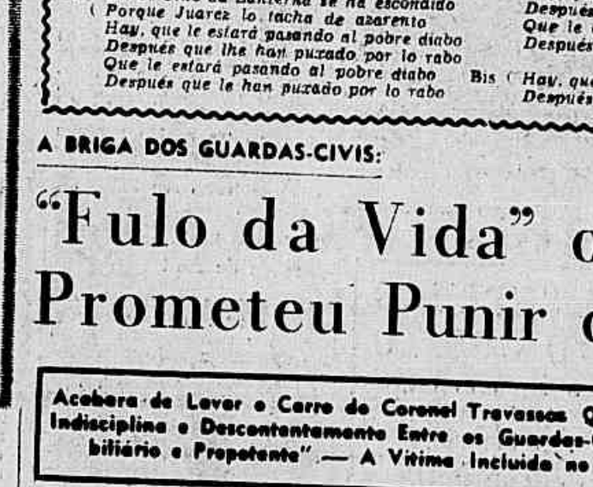
Fora disto é intrigar as Fôrças Armadas com o povo, é reduzir o Brasil à condição de tribo exposta aos apetites primários de meia dúzia de insenfermados.

A BRIGA DOS GUARDAS-CIVIS:

"Fulo da Vida" o Coronel Prometeu Punir o Agressor

Acabara de Levar o Carro do Coronel Travassos Quando Foi Esmurrado — Indisciplina e Descontentamento Entre os Guardas-Civis — "Comando Atrabiliário e Prepotente" — A Vítima Incluída no Rol Dos Alcagoetes

Da agressão sofrida pelo guarda-civil Leandro Rodrigues Teixeira, (número 828) por parte do seu colega de corporação Israelita Luis Mandelc, (número 833) transparece a grande indisciplina que grassa no seio dos comandados do coronel Silvestre Travassos. O guarda Leandro acabara, provàvelmente, de fazer a sua habitual limpeza no carro do coronel, como motorista dêle que é, e dirigia-se ao café que fica ao lado do Serviço de Trânsito, quando inopinadamente foi agredido a socos pelo guarda Mandelc, seu antigo contendor. A causa do repentino atentado vem da punição sofrida pelo agressor, suspenso por 30 dias, após haver respondido a um Inquérito Administrativo contra êle instaurado, ensejo esse em que depôs o guarda Leandro, deixando o seu colega de corporação em "maus lençóis".



Certos guardas se aventuram mesmo a classificar o coronel Silvestre Travassos de "atrabiliário e prepotente em suas medidas"

Ouvindo a vários guardas civis, a repetagem de ULTIMA HORA conseguiu constatar o sério descontentamento reinante contra o Comando do Coronel Silvestre Travassos. Certos guardas se aventuram mesmo a classificar o Coronel de "atrabiliário e prepotente em suas medidas". Acreditam nossos entrevistados, cujos nomes não são revelados por motivos obvios, que a opinião contrária ao comando é unânime entre os guardas civis, havendo ùnicamente um reduzido número que êles classificaram de "alcagoetes", onde incluiram o guarda Leandro, vítima da agressão.

Reação do Coronel

Revelaram ainda os guardas civis que ao saber da agressão, o Coronel Travassos ficou verdadeiramente "fulo da vida". Andou de cá para lá em seu atapetado gabinete "prometendo aos céus e à terra as mais sérias punições para o atrevido agressor". Ao que parece mesmo, o Coronel deve estimar realmente o seu motorista... A queixa foi apresentada ao Comissário Vidal no 16.º D. P., sendo a vítima narrado os fatos simplesmente sem revelar as suas causas. Com contusões na face, o guarda Leandro trajava um macacão azul, usado para as limpezas no automovel do Coronel. Quanto ao agressor, se acha foragido.

ANÍSIO ROCHA E O AUMENTO DOS MILITARES:

— Tenho Certeza Que o Congresso Não Decepcionará o General Lott

"Há Muitos Que os Vencimentos Dos Militares de Menores Postos e Graduações Foram Absorvidos Pelo Aumento do Custo de Vida", Frisa o Representante Goiano — "Só o Voto do Presidente no Projeto do Q. A. A. Salvaguardará os Interêsses do Exército" — Resolveu Queimar as Pestanas e Estudar Legislação Militar — Reportagem de BATISTA DE PAULA

Já se encontra no Catete, o projeto de lei aprovado pelo Congresso, dispondo sôbre a criação do Q.A.A. do Exército, em substituição ao Q.A.O. Conforme temos afirmado, com proposições, chibardas depois de denunciados crimes pelo Estado Maior, para corrigir as necessidades do Exército, foi completamente desfigurado na Câmara e no Senado, para atender apenas aos interêsses de um pequeno grupo de oficiais oriundos do C. P. O. R., que não lograram matrícula no Curso de Oficiais da Reserva (C.O.R.), através do qual muitos dos seus colegas conseguiram para o serviço ativo passaram a integrar o quadro normal dos oficiais milita da Escola Militar das Agulhas Negras. Êstes ficaram um curso normal, sòmente lá fazendo oficiais especializados, naturalmente-se a tôdas as disciplinas da Escola Militar, inclusive ao famoso "curso de fogo", especialidade de todos os fuzeiros que conhecem como a carreira militar.

Os alunos do CPOR, que ingressam-se no QAO e hoje pretendem através do QAA conseguir o ponto de capitão ao invés ativo, em prejuízo dos subtenentes e sargentos, ou não se prepararam nas escolas de formação, durante o funcionamento do referido curso. O ingresso no QAO, muito justo aliás, foi a última de salvação para êstes oficiais.

A Palavra da Comissão de Segurança Nacional

O deputado José Guiomard, coronel do Exército e membro da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, conversando com êste repórter sôbre o projeto do QAA, não teve dúvida em afirmar que o mesmo, tal como foi aprovado pelo Congresso, não satisfaz às necessidades do Exército. Só o veto presidencial solucionará o problema, dando ainda oportunidade a que novo projeto seja elaborado. Outros parlamentares, também conhecedores dos detalhes do projeto mares Abelardo Andrés, porque foi êste precipitadamente que achou por bem desfigurar o trabalho elaborado pelo Estado Maior do Exército, também opinaram contrariamente à transformação em proposição em lei, porque assim dela, não satisfazer aos interêsses das fôrças de terra, não estão acima das questões partidárias de certos representantes do povo, pratica uma injustiça clamorosa contra os subtenentes e sargentos, que ficarão quase sem oportunidade de ascender o oficialato.

O Projeto é um "Monstrengo"

O deputado Anísio Rocha, que o Congresso está na revelando estudioso dos problemas das Fôrças Armadas inclusive o autor do requerimento de urgência para a votação do projeto de aumento de pessoal das Fôrças Armadas, foi procurado pelo repórter para revelar seu ponto de vista sôbre o projeto do QAA, prestes a ser vetado ou sancionado pelo Presidente Café Filho.

— Parece que você adivinhou o meu interêsse por essa matéria, — declarou o parlamentar goiano. Tirei o domingo, para fazer um estudo minucioso do projeto do Q. A. A., aprovado pelo Congresso, comparando-o com o trabalho elaborado pelo Estado Maior do Exército e com a lei que criou o Q. A. O. Além disso um oficial superior, do Estado Maior, meu amigo, ajudou-me nessa análise. A conclusão que chegamos é a de que êsse projeto é um absurdo. Se fôr sancionado pelo sr. presidente da República, causará uma verdadeira balbúrdia nos quadros do Exército, Ele não satisfaz, em nenhum de seus artigos, o que preconiza o projeto inicial, enviado à Câmara pelo Chefe do Executivo. Além do mais exclui, durante pelo menos 15 anos, os subtenentes e sargentos da possibilidade de acesso ao oficialato. Não compreendo mesmo como esse projeto foi aprovado. Sei que o Gabinete do Ministro da Guerra acompanha com interêsse a tramitação de qualquer matéria ligada a assuntos militares, na Câmara e no Senado. E por uma razão muito simples: — a maioria esmagadora dos representantes do povo são leigos em legislação militar. E' uma legislação específica volumosa e complexa, que, para estudá-la, nós, civis, temos de queimar as pestanas. Foi precisamente o que eu fiz em relação à legislação que rege as promoções no Q. A. O., comparando-a, como já disse, com os dois projetos sôbre o Q. A. A.: o do Exército e o do Congresso. Acredito que o Estado Maior do Exército já tenha tomado conhecimento de tôdas as anomalias que figuram no projeto aprovado e prestes a ser transformado em lei ou vetado totalmente. Também o Gabinete Militar da Presidência da República, órgão de orientação do Chefe do Executivo para os assuntos militares, deve estar a par das consequências da transformação em lei de um projeto que não satisfaz aos interêsses do Exército, Ele não satisfaz, em

E o Aumento de Vencimentos?

Aproveitamos o ensejo com o deputado Anísio Rocha, para dêle obter informações sôbre o aumento de vencimentos dos militares, cuja inclusão em regime de urgência, na ordem do dia, foi por êle requerida.

— O projeto de aumento dos militares foi muito bem recebido pela Câmara. Tanto assim que o meu requerimento de urgência mereceu o apoio dos líderes de partidos. Acredito que até o fim do ano uma proposição seja aprovada pelo plenário do Palácio Tiradentes. Além, em meu requerimento de urgência, fiz questão de dizer aos meus pares por que havia tomado aquela decisão. E tranquilo a êles, sem rodeios, a verdadeira situação dos militares, principalmente os de menores postos e os graduados, cujos vencimentos há muito foram absorvidos pelo alto custo de vida. Sei perfeitamente com que dificuldades estão vivendo os sargentos, os tenentes, os capitães, e até os majores. E dias atrás a grande maioria, a maioria esmagadora das Fôrças Armadas. Além, o próprio ministro da Guerra, deve grande do general que chefia as fôrças de terra, no seu discurso pronunciado na solenidade de entrega de diplomas aos oficiais que concluiram o Curso de Aperfeiçoamento, na vida militar, revelou a sua confiança no Congresso dos problemas dos militares, fazendo referência direta ao projeto de aumento. E o Congresso, tenho certeza, não decepcionará o ministro Teixeira Lott — concluiu o representante goiano.

DECANO DOS ADVOGADOS — Este é o dr. Wenceslau Barcelos, velhinho de 81 anos, decano dos advogados brasileiros e intitulado o "Padrinho dos Encarcerados". Exerce a profissão há 58 anos e foi o procurador da Justiça Gratuita, pois desde muito tempo defende, sem receber um ceitil de honorários, os desvalidos que procuram seu patrocínio. Mesmo arqueado pelo pêso da idade, o dr. Wenceslau Barcelos, até pouco tempo, ainda era visto subindo e descendo as escadas do Fôro, patrocinando a causa de seus constituintes. Entretanto, há três meses, encontra-se recolhido ao leito, enfêrmo e sem maiores recursos. Desta situação aflitiva resultou uma campanha de carinho, encetada nos meios forenses que acabou redundando em projeto de lei enviado à Câmara dos Deputados, instituindo uma pensão mensal para o velho advogado. No Palácio da Justiça, todos aguardam confiantes a aprovação urgente do benefício, que constituirá apenas um reconhecimento da Nação aos serviços prestados pelo octogenário Wenceslau Barcelos.

SORVETEIRA do Lar
TENHA SORVETE EM 45 MINUTOS
Eis as caracteristicas desta novidade:
FÁCIL MANEJO — AUTOMÁTICA
Cabe em qualquer congelador
Motor blindado
Distribuidor Exclusivo:
N. 98.092
BECKMAN & CIA. LTDA
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Rua Buenos Aires, 90 - Sala 511-A - Fone: 52-7671-Rio

MISTÉRIO MAGAZINE
de ELLERY QUEEN
As melhores histórias policiais de todos os tempo
Já se encontra em todas as bancas o número dêste mês

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRAQUEZA — REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE
DR. MUNIZ
CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Sobrado — 2.º andar (Esquina da Rua São José)

CORCOVADO

CORRETORES

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, acaba corretores para venda de seu novo e amplo loteamento — VILA GRANDE — situado entre AUSTIN e QUEIMADOS, em prestações a partir de Cr$ 200,00. Bons ábonos e vantagens de lotes demarcados. Condução para corretores 2 vêzes ao dia. Comissão e ajuda de custo. Dia certo de pagamento. Facílimo sistema de cobranças. Tratar com o Sr. ZOLMO à Avenida Calógeras, 15, 6.º andar, (esquina de Santa Luzia com Graça Aranha) das 9 às 12 horas e de 13 às 17 horas.

Separação Definitiva Depois de Onze Anos

TOWNSEND AJUDOU A PRINCESA A REDIGIR O SEU COMUNICADO

Durou Mais de Duas Horas o Último Encontro Dos Dois Enamorados — Sentimento de Dor em Tôda a Inglaterra — A Opinião da Igreja — "Essa Vitória da Tradição, na Opinião do Povo, é Cruel e Inumana" — Voltará a Londres o Coronel, Já Que Brevemente Será Promovido a Brigadeiro

LONDRES, 1 (Por Edouard Dillon, da France Presse) — O destino que hoje espera a Princesa Margaret e o Coronel Townsend os tinha reunido pela primeira vez há mais de onze anos, em 16 de março de 1944.

Naquele dia, o Coronel Townsend assumiu oficialmente suas funções na Côrte de Georges VI, o Rei apresentou-lhe suas duas filhas, uma das quais a Princesa Margaret que tinha então treze anos.

Para ela, Townsend, o brilhante aviador que abateu, no céu da Inglaterra ameaçada, onze aviões inimigos, é um herói. Essa admiração transformou-se durante os anos que seguiram num sentimento mais profundo.

Porém, em 1952, as relações sentimentais da Princesa e do aviador foram descobertas. No último momento, Townsend foi retirado do séquito oficial da Rainha-Mãe e da Princesa Margaret, que partiram em excursão à Rodesia.

A Princesa aceita pôr a prova seu amor durante dois anos, mas não prevê que a separação possa ser total. No entanto, em 2 de julho de 1953, enquanto ela se acha na África, Townsend é enviado repentinamente a Bruxelas como adido do ar. Quando Margaret soube a notícia, foi preciso chamar um médico.

Dois anos depois, em 13 de outubro passado, após dois anos de separação, Townsend e Margaret encontram-se.

Townsend chegou na véspera de Bruxelas. Na mesma manhã a princesa regressou da Escócia. À noite, Townsend vai a Clarence House. Durante algum tempo êle o viu quase todos os dias. Últimos, preciosos dias em que passam algumas horas juntos. Dias também de hesitação dramática entre o amor e o dever. Termina vencendo o dever.

Após um último fim de semana um Uckfield House, a princesa encontrou-se com Townsend pela última vez, ontem à tarde, em Clarence House, onde passaram mais de duas horas antes de separarem-se para sempre e quando êle teve oportunidade de ajudar a sua amada a redigir a sua mensagem.

Repercussão da Mensagem

O Arcebispo de Canterbury escusou-se de qualquer comentário, em tôrno da mensagem da Princesa Margaret. O presidente da União das Igrejas Batistas, no entanto, declarou que o seu sacrifício deve merecer-lhe a admiração e a boa vontade de todos". Mais ou menos, no mesmo sentido se pronunciou o pastor Clifford O. Rhodes, diretor da União dos Homens de Igreja Modernos. Disse êle: "A decisão da princesa foi a que era preciso tomar, já que suas repercussões representam muito mais do que um simples ponto de vista eclesiástico".

No Parlamento não foi menor a repercussão. Assim, a questão de ordem levantada pelo Deputado Marcus Lipton está superada e não deve ser respondida. Acredita-se, contudo, que vários parlamentares, nos Comuns na tarde de hoje, intervenham sôbre o assunto, já que, na opinião do povo, essa vitória da tradição, é profundamente cruel e inhumana. E tal sentimento de dor não pode deixar de repercutir tanto na imprensa popular, como no próprio Parlamento.

Aliás, o comentarista Paul Loby, da France Presse acentua num de seus escritos: "A escôlha diante da qual se achou a princesa parece como anacrônica e o desenlace, absolutamente inesperado para o povo, dessa quinzena dramática, na qual Margaret lutou contra ela própria e contra os princípios, corre o risco de que se duvide da validade desses princípios e da necessidade de que sobrevivam".

Viajará o Princeso

Os círculos que rodeiam a princesa consideram uma viagem como o melhor remédio para a sua dor. É bem possível que tal viagem decorra do próximo regresso a Londres do "group-capitain" Townsend, em virtude de sua breve promoção a "Air Comodore", posto equivalente a Brigadeiro. Promovido teria de deixar Bruxelas, pois a sua nova graduação não permitirá continue como Adido Aeronáutico. Desse modo, a viagem impediria um novo encontro, entre os personagens do mais comentado romance dêste quartel de século.

GREVE GERAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) — A Confederação Geral do Trabalho declarou a greve geral por tempo indeterminado, a partir de zero hora de amanhã, dia 2 de novembro.

Perón Perdeu as Regalias

B. AIRES, 1 (AFP) — O ex-Presidente Perón não poderá doravante prevalecer-se de seu título de General, nem envergar o uniforme, em consequência do veredito do Tribunal Militar de Honra, que julgou o comportamento do ex-Chefe de Estado.

Êsse Tribunal de Honra, composto de cinco pessoas, foi constituído em virtude das disposições do Código de Justiça Militar, que prevê que o Govêrno pode, com o parecer de um Tribunal de Honra, proibir a todo oficial o uso da farda e do título referente a sua graduação.

Lembra-se que um Tribunal de Honra composto de cinco almirantes deve julgar o comportamento do Almirante Alberto Teixeire, ex-Vice-Presidente da República.

Regozijo Ante a Atitude da U.R.S.S.

GENEBRA, 1 (A. F. P.) — Durante sua exposição sôbre a questão do desenvolvimento dos contatos entre o Leste e o Oeste, o Sr. Foster Dulles frisando a boa-vontade dos Estados Unidos e seu desejo de melhor conhecer a União Soviética, observou que seu govêrno só fizera restrições às trocas com a União Soviética em virtude das medidas tomadas pelo govêrno soviético. Manifestou o Secretário de Estado norte-americano seu regozijo ante a mudança de atitude da União Soviética nesse domínio.

Tratamos, em seguida, das trocas relativas à informação, o Sr. Dulles protestou contra a censura de imprensa e do rádio na URSS, assim como contra a interferência sôbre emissões radiofônicas estrangeiras pedindo a cessação dêsse estado de coisas. Propôs o intercâmbio de emissões radiofônicas entre os dois países. "Poderia haver, para começar, disse êle, uma troca mensal de comentários sôbre os acontecimentos mundiais, apreciados do ponto de vista soviético e do ponto de vista ocidental".

Passando à questão do intercâmbio de pessoas, o Sr. Dulles declarou que a taxa arbitrária do rublo torna excessivamente dispendiosas as viagens à Rússia. "Essa taxa arbitrária, disse êle, é contrária a um bom intercâmbio de informações e ao desenvolvimento do comércio. Dulles fez então uma sugestão precisa, isto é, que a aviação civil dos países ocidentais teria inteira liberdade de acesso aos aeroportos soviéticos, assim como os aparelhos soviéticos possam fazer escala nos campos de aviação ocidentais. Além disso, os Estados Unidos estão prontos para reduzir, na base da reciprocidade os contrôles que intervêm sôbre a entrada na América de cidadãos soviéticos. Os passaportes dos cidadãos americanos não lhes davam o direito de viajar para a Europa Oriental, em represália das medidas relativas aos viajantes soviéticos. Essas restrições, afirmou o Sr. Dulles, serão suspensas do lado americano.

AMERICANOS LIBERTADOS PELOS COMUNISTAS CHINESES

HONGKONG, 1 (R.) — Quatro americanos — um padre jesuita, uma professôra e uma senhora acompanhada de sua filha — chegaram hoje aqui, da China Comunista, a caminho dos Estados Unidos. O Padre Armando Proulx e a Professôra Harriet Mills, de 35 anos de idade, estiveram em prisões comunistas por delitos pelos quais se consideraram responsáveis, segundo disseram. A Sra. Nadeshda Romanoff e sua filha Irene, de quinze anos de idade, russas naturalizadas americanas, aguardavam há cinco anos permissão para deixar o país, a fim de se reunirem ao Sr. Romanoff, em São Francisco.

O JAPÃO NO GATT

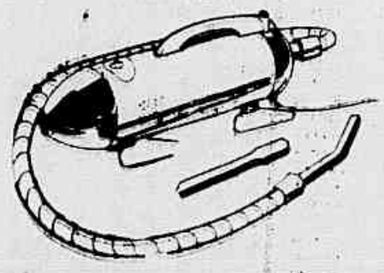
GENEBRA, 1 — (R.) — O Japão está realizando conversações, isoladamente, com cada uma das quatorze nações membros do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio que se recusaram a conceder-lhe tratamento de nação mais favorecida, segundo anunciou aqui o Ministro da Economia nipônico, Takasaki. A posição do Japão foi assunto de debate pelos 34 membros do acôrdo,

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A
COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1955
Q I D
T S L
T I U
C J D
K C C
O T I
...pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir de sexta-feira, dia 4 de novembro, mediante apresentação de documentos de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 68 - RIO, GUANABARA
ESCRITÓRIO SUBURBANO - RUA DE SANTANA - RIO DE JANEIRO
SUHAD

FESTIVAL de Presentes
CASSIO MUNIZ comemorando em Novembro mais um aniversário, oferece-lhe — em condições de pagamento realmente accessíveis — êstes auxiliares indispensáveis ao seu lar. E tal como a snra. desejava: marcas de qualidade!

EXAUSTOR Walita

Renova o ar. Elimina os vapôres de gordura, não deixando o cheiro de frituras, etc. Acabamento em metal cromado.
Cr$ 220,00 mensais

ASPIRADOR DE PÓ SUPER
De alta sucção. Executa todos os serviços de limpeza em poltronas, tapetes, cortinas, etc. Acompanha estôjo c/10 acessórios diferentes.
Cr$ 330,00 mensais


ENCERADEIRA

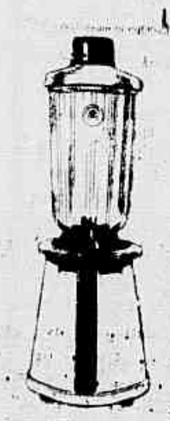
Raspa, encera e lustra. Corpo mais baixo para permitir encerar sob os móveis. Base e haste cromados. Com 7 metros de fio e tomada de borracha.
Cr$ 260,00 mensais

BATEDEIRA PORTÁTIL

Bate a mistura, em qualquer recipiente, massas para bôlos, etc. Extremamente leve. Batedores de aço inoxidável. Chave elétrica c/3 velocidades.
Cr$ 130,00 mensais

ACCESSÓRIOS "DUAL SUPER"

Base, prato giratório e 9 tigelas. Adaptando-se a este conjunto a batedeira portátil tornar-se-á outra batedeira de bôlo de mesa.
Cr$ 90,00 mensais

LIQUIDIFICADOR

Prática e eficiente. Copo em forma de coqueteleira para servir diretamente na mesa. Motor com 3 velocidades. Alça circular para fácil manejo.
Cr$ 175,00 mensais

ENCERADEIRA Lustrene

Modêlo triangular. Equipada c/ um jôgo de escôvas e um de feltros. Protetor de borracha em todo volta para proteção aos móveis.
Cr$ 260,00 mensais

FERRO AUTOMÁTICO Gilda

Modêlo luxo. Leve e de linhas harmoniosas. Corpo cromado e cabo anatômico. Contrôle termostático para aquecimento rápido e adequado a cada tecido.
Cr$ 650,00 à vista

VENTILADOR Ventilar

Acabamento extra-resistente. Para mesa e parede. Pás de 12 polegadas. Ajustável para fixo ou estante. Funciona em 110 ou 220 volts.
Cr$ 172,00 mensais

CAFETEIRA AUTOMÁTICA rotor

A prímeira de vidro refratário ao calor. Construção sólida e de fácil manejo. Econômica e rápidamente prepara o seu delicioso cafezinho.
Cr$ 250,00 à vista

MISTURADOR DE MASSAS Walita

Adapte-se ao seu liquidificador. Mistura massas para bôlos, pastéis, etc. Copo de vidro ultra-resistente. Resiste-lhe esforços.
Cr$ 145,00 mensais

BATEDEIRA Walita

Bo-gratidão consolidada! Bate até 3 litros de massa. E também batedeira portátil. Super-motor c/ 10 velocidades. Com moedor de carne e extrator de sucos.
Cr$ 240,00 mensais

E lembre-se: em Cassio Muniz é fácil comprar, pois...
CASSIO MUNIZ S/A — Quanto a pagar... é só combinar
Rua Senador Dantas, 74
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS
COM A TRADICIONAL GARANTIA DE CASSIO MUNIZ, INCLUSIVE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ANN WOODWARD AINDA NÃO FOI INTERROGADA

NOVA YORK, 1 — A Senhora Ann Woodward, que, domingo, matou acidentalmente o seu marido, o turfista milionário William Woodward, estava ainda muito fraca, para que a polícia pudesse interrogá-la. O Sr. John Prutting, médico que a assiste no hospital a que foi recolhida, declarou: "Os policiais parece que se satisfizeram com a declaração da Senhora Woodward, feita. Certamente não o verão, pois esta ainda muito fraca, e não a impõe um interrogatório precipitado".

Entretanto, o inspetor chefe Stuyvesan Pinnell, que dirige o inquérito, reafirmou que ela será ouvida novamente.

Nada indica, entretanto, que aqui se trate de crime. A polícia [illegible] Woodward, tinha sido avisada pelo Sr. Woodward em pessoa, da presença de um homem que rondava a casa nos noites de sexta-feira e de sábado. Os empregados temem que o mesmo homem tenha sido o assassino do seu patrão.

Sua senhoria, ao contrário do ouvido William Woodward dar, acreditando, à sua esposa, o velho de espingarda Winchester, primeiro, de [illegible]. Além disso, [illegible] dois tiros de carabina de caça, contra uma "forma" que se apresentava diante dela. Os inspetores desejam sobretudo confirmar, antes de tudo, o grau de obscuridade que então reinava [illegible] que separa os dois quartos dos esposos.

PRIMEIRA RODADA DO RETURNO CARIOCA DOMINGO — Vasco x Madureira, em São Januário; São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo; Fluminense x Olaria, em Álvaro Chaves; Bonsucesso x Portuguêsa, em Teixeira de Castro; Canto do Rio x América, em Niterói; Botafogo x Bangu Atlético Clube, no Estádio do Maracanã

SPORTSCOPE
(UMA SEÇÃO EM 3-D)

Por DIABO FONSECA

com bonecos de ARES

A DESCOBERTA

É o piauiense Luiz Costa? Descobriu, ontem, que o primeiro jôgo noturno foi realizado, há cêrca de 40 anos, na cidade de Paraíba; à luz da lua. A partida foi disputada entre os times azul e branco. O Nassara, que ouvia a conversa, saiu-se com esta: "Depois, então, vieram os joguinhos no Maracanã; essa tal de eletricidade; os Zizinhos, etc.

A POSIÇÃO

É o filho do nosso simpático Luiz Mendes? A' noite, quando o pai guardava o carro, êle armessou-se: "Pai, hoje eu joguei futebol com os garotos! Joguei pra chuchu!" O Luiz orgulhosissimo preguntou: "Qual foi a tua posição?" E o menino: "Bem, eu joguei atrás da bola!"

A FRASE DO DIA

"Mais vale um falso foul do que três verdadeiros..."
(Valdo)

APRENDENDO . . .

Jogo: América Flamengo (Juvenis); resultado: 6x1, pro "mengo". Tim observa: "A única coisa que eu não aprendi, num campo de futebol, foi comer grama. Pelo jeito, vou acabar aprendendo". E o José Costa morreu de rir.

Abra os Azos

O Ivan, do América, sôbre o quasi desastre: dentro do avião, o Canário era o mais nervoso. Dizia, quase chorando: "Vou morrer! Vou morrer! "Que é que há, rapaz! Você, como canário, era o único que tinha possibilidade de salvação...

HISTÓRIA DE LADRÕES

Esta nasceu no Maracanã e foi contada pelo comissário Silvio Araújo. O comissário (adepto do Jiu-Jitsu; radialista e advogado) assistia a peleja Bangu x Flamengo quando teve sua atenção despertada para um sujeito que chamava o juiz de ladrão. Então, o queixo do comissário caiu: aquêle torcedor era um conhecido larápio sacrílego, especialista em roubar cemitério. Cruzes (credo!), jarros, imagens, etc. são roubados e vendidos às casas especializadas. Não escapa nada.

Moralzinha
Vive, depois de morto,
O defunto preocupado
Com médo seja vendido
Seu espírito engarrafado

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

GENUINO

Há dias, por acaso, ouvi o seguinte comentário: "Genuino é maluco!" Estas duas palavras, pronunciadas com a mais deslavada irresponsabilidade, calou fundo em mim. Em primeiro lugar, há que considerar a gravidade da observação: maluco. Pergunto: maluco, por que? Vim para o jornal pensando no caso; e, finalmente, cheguei a uma conclusão definitiva: maluco, diziam, porque o rapaz gosta de caminhão. Então, resolvi transformar a mania do moço nesta despretenciosa crônica. Pretendo, em poucas pinceladas, provar a sanidade mental do artilheiro.

É verdade que Genuino gosta de caminhão. Até certo ponto, é tarado por caminhão. Mas que tem isto? Conheço pessoas, das mais respeitáveis, que colecionam sêlo, borboletas, besouros embalsamados, etc. Juntar caminhão é uma mania como outra qualquer, gente. Em vez de dinheiro, motocicleta ou televisão, êle exige um caminhão, em pagamento de qualquer divida. O Leon Eliachar vive sonhando com a Lolobrigida, não é? Pois êle sonha com um dêsses "bias" de 10 toneladas. Questão de gôsto. Vejam este episódio de sua vida: o Vasco ruava, "cantando" o craque; oferecia mundos e fundos. O mutismo de Genuino chegava a impressionar. Alguém lembrou um psiquiatra muito bom, com consultório no Ed. Dark, tal a obstinação do mineiro. Este, porém, só fazia abanar a cabeça. As ofertas choviam: "Nós damos isto! Damos aquilo!" Chegaram a oferecer elicóptero, barco de pesca e até um elefante. A resposta era a mesma: um abanar de cabeça. Foi quando lembraram do Gentil Cardoso. "Vai lá, Gentil! Você tem tato! "Então, o moço do boné escostou o jogador na parede: "Pense no futuro! Você pode ficar rico!" Resumindo: doze horas depois, o quadro era o mesmo: Gentil falando; Genuino mexendo com a cabeça, na mais obstinada das negativas. Foi quando aconteceu o que, mais tarde, Gentil classificaria de milagre: o técnico, já cheio do troço, observou despretenciosamente: "Você está jogando fora um caminhão de dinheiro! Foi a conta. Havia sido pronunciada a palavra mágica. Genuino, desta vez, falou: "O Sinhô disse caminhão? "Gentil confirmou: dissera caminhão de dinheiro.

O dinheiro, porém, não interessava. Podia, até, ficar pra lá. O que importava era o caminhão. Ah, um caminhão! Voltou o jogador: "Por dois caminhões de "luvas" eu assino! "Mais tarde, fechava nas seguintes condições: dois caminhões, no ato; um caminhão por ano e dez caminhõeszinhos de matéria plástica por mês. Foi quando o chamaram de doido varrido. Não concordando com a opinião geral, fui emprestar minha solidariedade ao amigo: "Não acho que você seja tantã, Genuino. Eu, por exemplo, também gosto de caminhão". E, ali mesmo, fiz um discurso sôbre as vantagens de possuir um caminhão. Foi quando o craque, baixando a voz segredou ao meu ouvido: "Gostas mesmo? Vamos até lá em casa!" E mais baixinho ainda: "Tenho setecentos caminhões guardados. Posso te dar um..."

SÍLVIO PACHECO, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO, CONTRARIADO E GRAVE:

"NÃO AGRADOU À C.B.D. A DECISÃO DA F.M.F."

Silvio Pacheco enfrenta um problema sério: reagir em favor dos interêsses superiores do futebol brasileiro, ou curvar-se ante a decisão dos clubes?

O Representante do Bangu, Encarregado de Defender os Interêsses da Confederação na Assembléia, Ficou Zangadíssimo Com os Outros Clubes

O mais importante assunto de ontem na assembléia da Federação de Futebol foi, sem dúvida, a aprovação da tabela do returno. Também a marcação das datas para os jogos do terceiro turno mereceu dos clubes muito cuidado, tendo em vista o atraso do andamento do certame oficial da cidade em virtude dos seguidos adiamentos que fatalmente irão prejudicar o calendário da Confederação Brasileira de Desportos.

A questão do adiamento da rodada do dia 13 (segunda do returno) provocou maiores discussões porque a opinião dos clubes dividiu-se, ficando de início o Bangu, o América e o Fluminense de acôrdo com o Vasco, ou seja a fixação da rodada do dia 13.

Contra a opinião dos três clubes citados insurgiu-se, porém, o representante do Botafogo. Confirmando o que sustentara anteriormente o Senhor Henrique Barbosa insistiu em declarar que seu clube seria prejudicado se fôsse mantida a realização da rodada do dia 13 do corrente. Diante os argumentos do delegado do Botafogo também o Flamengo, pela palavra do Senhor Alves de Morais, homologada por Gilberto Cardoso, que estava presente à reunião, resolveu acompanhar o alvi-negro. Também o Fluminense reconsiderou seu voto e sustentou o mesmo ponto de vista do Fla e do Bota, com o que acabaram concordando os outros clubes, tomando em consideração decisões já tomadas na sede do Botafogo e que deviam ser respeitadas.

A CBD Não Gostou

Enquanto o Botafogo sustentava seu ponto de vista, exposto na reunião de General Severiano, em setembro, e era apoiado pelo Flamengo, também coerente, julgando-se prejudicado com a realização da rodada do dia 13, o Bangu, pela palavra de seu delegado, sustentava ponto de vista diferente, ou seja o prejuízo do grêmio proletário caso não se realizasse a rodada.

Finalmente prevaleceu a argumentação sensata do Senhor Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, no sentido de que a assembléia geral, poder soberano da entidade, cumprisse o que ficou decidido na sede do Botafogo há meses atrás. Todos os clubes concordaram e não haverá mesmo a rodada número dois do certame no dia 13 e sim a 20 do corrente.

Quem não gostou da decisão de ontem foi a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos. A rodada do dia 13 foi cancelada em virtude da realização dos jogos com os paraguaios nos dias 15 e 17. A C.B.D., programou os prélios internacionais no meio da semana justamente para não trazer embaraços ao calendário da sua filiada, que fornecerá os elementos para formação da seleção.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA os senhores Silvio Pacheco e Luiz Murgel mostraram-se bastante contrariados com o atraso do campeonato carioca agravado agora com a resolução da assembléia da FMF. O Senhor Abrahim Tebet, representante do Bangu e também interessado em defender os interêsses da CBD (Abrahim é membro do Conselho Técnico da Confederação) não teve outro caminho a seguir senão render-se à evidência dos fatos, ou seja as argumentações dos clubes Botafogo e Flamengo no sentido de serem mantidos os compromissos da sede do Botafogo.

Luiz Murgel vai se avistar com os dirigentes da Federação para tratar do assunto relacionado com os interêsses da CBD que também precisam ser respeitados. Particularmente aqueles que se referem a ida da seleção à Europa.

NO "BRASILEIRO" DE BASQUETE, EM RECIFE

Apresentam-se Hoje Frente Aos Cearenses os Cariocas, Tri-Campeões Brasileiros

RECIFE, 1 — (Especial para ULTIMA HORA) — Debaixo de intensa expectativa, os tri-campeões brasileiros pisarão logo mais a quadra para enfrentar a homogênea equipe do Ceará pelo XXII Campeonato Brasileiro de Banquetebol. A equipe da terra de Iracema apa-

Rui de Freitas dirigirá hoje o "scratch" carioca

rece com credenciais para fazer boa peleja, embora os cariocas venham sendo considerados favoritos pelos cronistas presentes ao certame do Recife. A curiosidade dos pernambucanos é grande para ver como joga o time que ainda recentemente venceu de forma tão categorica o conjunto do Flamengo.

Hoje pela manhã, Rui de Freitas seguiu para Recife num Convair da Cruzeiro do Sul. Logo mais o conhecido técnico estará a postos na direção dos seus pupilos com sua orientação serena e segura.

Completando a noitada, que terá início previsto para as 18,30 horas, serão realizados os seguintes jogos: Minas Gerais x Bahia, São Paulo x Goiás e Pernambuco x Rio Grande do Sul.

OS PAULISTAS, CAMPEÕES DE LANCE LIVRE

RECIFE, 1 — Realizou-se na noite de ontem, o Campeonato Brasileiro de Lance Livre, com a participação dos conncorrentes ao XXII Campeonato Brasileiro de Lance Livre, com a participação dos concorrentes ao XXII Campeonato Brasileiro de Basket-Ball Masculino. Coletivamente, o titulo foi conquistado pela Federação Paulista de Basket-Ball que converteu 65 arremessos em 100.

Marcaram pels bandeirantoes (campeões): — Angelin (1), Wlamir (14), Zé Carlos (14), Peninha (12) e Pecente (12) — Total: 65 pontos. A colocação final foi a seguinte:

1.º Lugar — São Paulo — 65 pontos;
2.º Lugar — Minas — 60 pontos;
3.º Lugar — Pernambuco — Bahia — 59;
4.º Lugar — Rio Grande do Norte — 57;
5.º Lugar — Rio Grande do Sul e Distrito Federal — 56;
6.º Lugar — Pará — 55;
7.º Lugar — Ceará — 54;
8.º Lugar — Goiás — Sergipe — 51;
9.º Lugar — Alagoas — 46;
10.º Lugar — Espirito Santo — 45;
11.º Lugar — Paraíba — 38;
12.º Lugar — Maranhão — 37.

Individualmente, sagrou-se campeão o mineiro Mário Nelson, pela segunda vez consecutiva, com 17 pontos em 20 arremessos. Cezar, do Distrito Federal, foi o segundo colocado com 16 pontos.

"Será um Substituto à Altura..."

EVARISTO ANALISA DIDA

"O Rendimento do Ataque Continuará o Mesmo — Não Será a Primeira Vez Que Dida me Substitue — O "Scratch"... Ficará Para Outra Ocasião"
(De HILTON REBELLO)

Era interessante solicitar de Evaristo uma apreciação sôbre o seu substituto provável no ataque do Flamengo. E o famoso meia dissenos sem hesitação:

— "Dida é um jogador que tem tudo para formar

Dida

junto a Rubens, Joel, Paulinho e Zagalo. Será um excelente substituto meu, e a torcida rubronegra não tem motivos para se alarmar. Joga bom futebol, é rápido e chuta bem; apenas não jogava no time principal, porque como vocês sabem, eu sou mais antigo e quando êle chegou ao Flamengo, a posição já era minha.

Nada Sofrerá o Ataque Com a Minha Saída

Perguntamos então a Evaristo, se tinha motivos para explicar por que o rendimento da equipe não iria baixar:

— É muito simples: Dida já tem me substituido várias vêzes, e o rendimento do ataque não irá sofrer portanto alteração alguma com a minha saída. Será apenas questão de tempo, e a torcida verá que êle se enquadra perfeitamente no padrão de jôgo do resto do quadro.

O Selecionado Ficará Para Outra Vez

Quisemos saber finalmente de Evaristo, o que pensava agora quanto ao selecionado nacional no qual estreou contra o Chile:

— "Infelizmente, o selecionado ficará para outra ocasião; sentirei muito não poder prestar meus serviços à CBD, mas, o que posso fazer? Esta contusão vai me obrigar a ficar parado por muito tempo. Veja como são as coisas; logo agora que estava jogando bem, me acontece uma coisa desta. Enfim! São cavacos do ofício".

BASQUETE FEMININO

Um Final Imprevisto na Vitória do Botafogo

Depois de enfrentar com galhardia o Fluminense, o América perdeu melancolicamente para o Botafogo; foi tendo suas defensoras desclassificadas e acabou com apenas uma estrêla na quadra. O árbitro da partida, com anuência do técnico rubro, nesta contigência, declarou o Botafogo vencedor.

Faltavam ainda cinco minutos para o encerramento da porfia e o Botafogo ganhava por 70 a 36. No primeiro tempo o escore assinalava 38 a 20 em favor das alvinegras.

BOTAFOGO — Ivone, 7; Neucy, 17; Eugênia, 14; Marlene, 23; Wilma, 7; Dircy, 2; Joanina e Almará.

AMÉRICA — Eunice, 9; Amália, 4; Elita, 9; Walkiria, 9 e Célia 5.

Arbitragem absolutamente tranquila de Mário Newton e Siqueira. Tranquila e segura.

NEM ÍNDIO NEM GARCIA, AINDA DOMINGO

Apenas Uma Alteração no Flamengo: — Dida, o Nome Indicado Para Substituir o Evaristo — Aníbal Ainda na Meta e Paulinho Pelo "Comando" — Provavelmente no Segunda Rodada a Volta do "Chefe de Ataque" e do Goleiro Titulares

Ao contrário do que se esperava, nem Índio nem Garcia reaparecerão ainda domingo. Embora o "chefe de ataque" esteja clinicamente curado da grave contusão, há a necessidade de um período de readaptação física e técnica. O goleiro, por outro lado, continua em tratamento e, mais alguns dias, estará totalmente recuperado da bursite.

Nessa hipótese, tanto Índio como Garcia sòmente na segunda rodada provàvelmente voltarão à equipe, oferecendo ao Flamengo todo o seu poderio.

Dida Substituto de Evaristo

Dito isto, claro está que apenas uma alteração sofrerá o esquadrão rubronegro para o compromisso de domingo. Modificação que será introduzida em face da contusão de Evaristo, idêntica a de Índio e que importará em seu afastamento dos gramados por um período nunca inferior a 40 dias.

O nome indicado para ocupar o pôsto de Evaristo é o de Dida, jovem "artilheiro" da equipe de aspirantes e que se encontra em excelente forma técnica. Tal assunto, porém, sòmente será decidido durante o treinamento da semana, quando o técnico Fleitas Solich terá a oportunidade de proceder às observações indispensáveis.

Quanto aos demais postos, serão mantidos os mesmos jogadores que enfrentaram ao Bangu, permanecendo, portanto, Aníbal na meta e Paulinho no "comando" da ofensiva.

A NOTA INTERNACIONAL
de ALBERT LAURENCE

A DITADURA DOS CLUBES

As decisões tomadas ontem pela Assembléia Geral dos clubes da F. M. F. comportam uma série de consequências que merecem uma menção em tempo. Até que estas decisões não se afastam muito do que era fácil prever, levando-se em conta as tradições e os precedentes.

Não havendo mais rodada do campeonato carioca no dia 13 dêste mês (sob pretexto da disputa dos jogos Brasil x Paraguai) e sendo também decidido uma interrupção do certame durante todo o período de fim de ano, — dia 18 de dezembro até o dia 8 de janeiro, — já os jogos decisivos do segundo turno serão disputado em pleno verão, janeiro e fevereiro.

E o terceiro turno prolongar-se-á até o dia 18 de março.

Torna-se portanto praticamente impossível a representação do Brasil por um scratch carioca no II Campeonato Panamericano do México, onde a CBD deveria defender o único título jamais ganho no exterior pelo futebol brasileiro.

É conhecido, por outro lado, que os próprios inventores do jôgo, os britânicos, param de jogar futebol do dia 15 de maio até 15 de agôsto, isto é, durante os três meses do verão europeu.

As regras do "soccer" foram estabelecidas com a idéia de que se tratava de um jôgo que não devia ser praticado durante os calores do verão. E os dirigentes brasileiros desprezando tal contingência, agem de forma muito perigosa pelo estado físico e até pela saúde dos seus profissionais.

E, neste proximo ano de 1956, haverá mais este inconveniente grave que, com um terceiro turno acabado a 18 de março, mandar-se-á para a Europa nos primeiros dias de abril, um scratch nacional composto, em grande parte, com jogadores exaustos fisicamente e saturados de bola moralmente.

Poderá ser uma experiência desastrosa, levando-se em conta o programa pesado da excursão no Velho Mundo, com seus sete compromissos difíceis em exatamente um mês (8 de abril a 9 de maio).

Não gostamos de bancar as Cassandres sem motivo sério, mas o fato é que o observador que tente ser imparcial não podia deixar de salientar tão desastrosas consequências prováveis da atual "ditadura dos clubes". E vamos vêr qual será a reação do órgão dirigente nacional: a CBD.

ATIS CONTRA O OLARIA

Cacá Ainda Não — Quincas Deverá Continuar na Ponta — Lafaiete e Pinheiro a Zaga

Em Alvaro Chaves já foram iniciados os preparativos para o primeiro jôgo do returno, contra o Olaria. Sob o comando de Gradim, os profissionais tricolores realizaram, na manhã de hoje, rigoroso treino individual estando presentes todos os jogadores.

Além de Pinheiro, que já tem sua escalação assegurada, Atis também deverá estar presente domingo próximo. Aliás, era pensamento de Gradim lançar ambos desde domingo passado, não o fazendo porque tanto o Pinheiro quanto Atis sentiram a antiga contusão, após o "apronto" de sexta-feira.

O antigo jogador do América ainda não poderá ser aproveitado domingo, uma vez que não teve alta do Departamento Médico. Quanto a ponta-esquerda é provável que continue Quincas que aliás, vem correspondendo com boas atuações.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Vasco	X	Madureira	.....
São Cristóvão	X	Flamengo	.....
Fluminense	X	Olaria	.....
Bonsucesso	X	Portuguêsa	.....
Canto do Rio	X	América	.....
Botafogo	X	Bangu	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Vasco	X	Madureira	.....
São Cristóvão	X	Flamengo	.....
Fluminense	X	Olaria	.....
Bonsucesso	X	Portuguêsa	.....
Canto do Rio	X	América	.....
Botafogo	X	Bangu	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Êste cupão deve ter os mesmos números, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos do ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso de concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÇRÇA-FEIRA, dia 8 de novembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, impreterìvelmente.

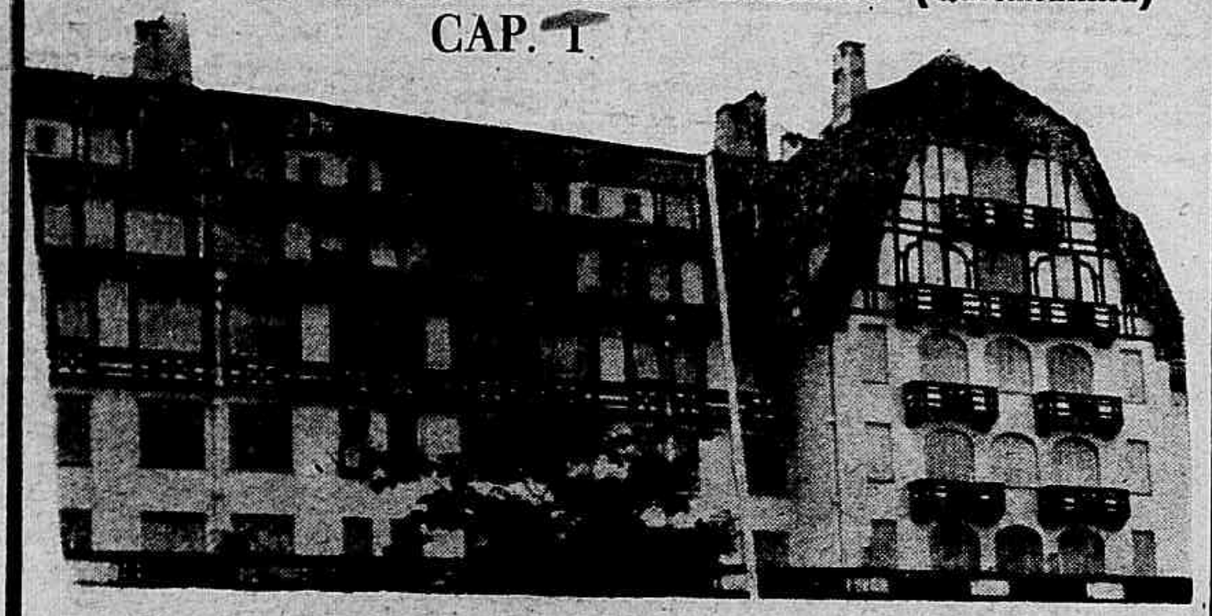
Penultima Hora

TIRAGEM no excelsior da ULTIMA HORA

31-10-55 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 106

IV Semana do Cinema Brasileiro (Quitandinha)

CAP. I



PÃO, NEBLINA E FANTASIA

QUANDO ... tala em Semana do Cinema brasileiro entende-se logo passagem grátis, hotel grátis, algumas brigas no meio da rua, programações em cima da hora, passeios, Rosângela Maldonado arranjando noivos, Joaquim Menezes nas manchetes dos jornais locais, algumas notas de "despesas extraordinárias" pra pagar "quando puder". A finalidade dessas "Semanas" é reunir o pessoal da classe; mas o resultado é sempre o mesmo: saem todos metendo o pau uns nos outros... Esta "IV Semana" foi diferente das outras três (Belo Horizonte, Bahia e Vitória). Parece que houve pouco dinheiro e ninguém soube me informar quem era o organizador (ou desorganizador) da coisa. Soube por alto que tudo foi decidido num jôgo de poquer, em que o Sr. Joaquim Rolla teria apostado 20 apartamentos do Hotel Quitandinha e que o Sr. Mário Sombra teria repicado ("seus 20 e mais 10") e que o Sr. Jayme Pinheiro teria repicado também ("seus 30 e mais 20"). Segundo consta, o Prefeito Alim Pedro teria pedido "mesa". Resultaram então 50 apartamentos, com direito a Pão (mediante "tickets"), Neblina (grátis) e Fantasia (por conta da imaginação de cada um). Devido ao racionamento de luz, água, manteiga e transporte, ficou decidido que a "Semana" seria também racionada — sendo por isso reduzida a apenas 4 dias: de sexta a segunda.

●

Não sei quem organizou esta "Semana", mas quem me convidou foi o Sr. Clovis de Castro Ramon. Ônibus especiais saíram do Rio na sexta-feira e um outro, super-especial, gentilmente cedido pelo Ministério da Educação, saiu no sábado às 9.30 da manhã — com apenas uma hora de atraso — o que já é um adiantamento em matéria de pontualidade brasileira. Êsse ônibus, arrastando-se pela estrada, chegava a ser irritante, de tão lento. Desci no meio do caminho, saí andando a pé e resolvi ir esperar o ônibus na porta do Hotel.

●

O movimento, sábado de manhã, era intenso no "hall" do Hotel. Gente que chegava, apartamentos que não chegavam. Nunca tão poucos abrigaram tantos em tão pouco tempo: os 50 apartamentos, controlados por habilíssimos contabilistas, deram certinho para todos. Alguns apartamentos acomodaram 3 e até 4 pessoas; mas outros, reservados para pessoas de mais prestígio, permaneceram vasios, porque os seus donos não compareceram. A inflação de nomes era tamanha que só de Wilson, havia dois (o Viana e o Gray) e sendo êles os "Cosme & Damião" do cinema brasileiro, não podiam se separar de maneira alguma: foram êles que me abrigaram em seus aposentos, gentileza, que fizeram em troca de uma citação.

●

O movimento nos corredores era intenso. Artistas, fãs, penetras, "estrêlas" e rainhas de tôdas as qualidades e tamanhos, e uma infinidade de galãs (10% profissionais e 90% amadores). Mas não existiam damas suficientes para que todos pudessem contracenar: havia 30 homens para cada Patrícia Lacerda.

(CONTINUA QUINTA-FEIRA)

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O Mundo Inquieto

SOCOS E CUSPIDELAS

A respeito das tendências do momento, o crítico francês Clément Rosenberg, que acaba de lançar o livro "Os artistas diante de si mesmos", disse: "Não é preciso ser um René Huyghe, ex-diretor do Museu do Louvre, em Paris, e ocupante da cadeira chamada "Arte moderna" da Sorbonne, para compreender que a arte, hoje em dia, tem por objetivo chocar e ofender o espectador. Mesmo se o artista cuspisse na tela e esmurrasse os olhos das pessoas. Quanto a mim, ainda prefiro Rubens sobre tudo isto de moda."

OS PERIGOS DA TV

A acreditar no que diz um grupo de pedagogos britânicos, a televisão é perigosíssima de prejudicar seriamente a nova geração pois além de atear os olhos das crianças pode:

Prejudicar-lhes o aliamento (por ficarem muito tempo com o queixo apoiado nas mãos).

Deformar-lhes a coluna vertebral em consequência de uma posição forçada durante o espetáculo.

Privá-los de dormir pela excitação e emoção que a televisão provoca.

Judiacando-lhes a saúde pelo crescimento, pois sempre querem ficar para assistir mais um pouco do espetáculo.

Arruinar-lhes o sistema digestivo, quando comem no mesmo tempo que assistem às transmissões.

EPITÁFIO

Foi-se mais recentemente o trabalhador para o parque da propriedade rural de Paul Claudel, em Ifern, os poetas, os artistas, os políticos, os homens de letras, os pensadores, os filósofos, os sábios e até os cadetes, que não vão poder fazer um discurso sobre a sua tumba. Isso em geral deixa loucos os cusco-las contra Lang, "Clash by Night" e não ser que Miss Lyres saise de cena.

"Não posso trabalhar com minha mesma dirigente nas chamado existencial de ex-

Muita gente em Hollywood me disse que Natasha Lyses e o Sverdail de Marilyn e que a atual Lauritha não passa de um teste que não ousa fazer um teste que não ousa sua amiga lhe puxe os fios.

A Batalha

Passei uma tarde muito interessante com Natasha Lyses e as duas falaram muito bem de Marilyn. É claro que não podia ser de outra forma. É esquisito que a mulher literata e brunete tenha trabalhado com Marilyn, uma loura burra, mas isso não impediu que sobrevivesse o concurso de vaidades que o cinema faz dela e pouco a pouco estivesse ganhando a batalha, é mesmo evidente que ela não vai ficar muito tempo nos estúdios. Acha que é uma espécie de Sverdail dela.

— Acho que é uma mentira — retrucou ela, exaltada. — Pu-lhe uma grande artista e pre-

— Um minuto — interrompeu Natasha. — Não é um minuto — interrompeu Natasha. — É ou não capaz que a Marilyn queira ficar com a Hipotria quando ela será re-

Quando fiz tudo mesmo, guma a respeito de Sverdail. Marilyn Monroe ela ria muito.

Sverdail. Quero aprender. Tenho empregado Natasha tem-me ajudado muito.

Johnny também não foi tempo com o apoiado nas mãos.

Sverdail. Era um homem muito bom e o primeiro homem que me ensinou a ler. Outro que me ensinou foi o diretor Otto Preminger, que também teve uma grande paciência comigo.

Johnny também não é uma mentira. Ele é um homem muito bom e o primeiro homem que me ensinou a ler. Outro que me ensinou foi o diretor Otto Preminger, que também teve uma grande paciência comigo.

(Conclui na 7ª Página)

O mistério Marilyn Monroe

Monroe, no Momento Culminante de Sua Carreira, Deseja Ser Atriz Dramática — Alguns Anos de Sua Vida — A Amiga Fiel — "Não Suporto Esse Homem" — Excelente Comediante — Predator Conhecido — Mas Jean Jacques Acha Que Marylin é Um "Crustacé Delicado" — Sensível — Olavo de Uma Série de Reportagens Exclusivas Por MAURICE ZOLOTOV, Famoso Biógrafo Das Celebridades de Hollywood (INS)

A batalha contra a nudez

Quero Mostrar Que há Algo Mais em Mim do Que a Beleza de Meu Corpo

ANO V Rio, 1 de Nov., N. 1.339 Última Hora

A medida que crescia a fama de Marilyn Monroe, seu senso de humor desenvolvia-se paralelamente. Uma vez lhe perguntaram:

— Por que o suéter lhe ausenta tão bem?

— Porque o suéter é como a vida. Nada "rende" a não ser que se ponha algo dentro...

Em outra ocasião, perguntaram-lhe o que ela usava na cama.

— Chanel N.º 5, foi a resposta.

Durante um breve período em que Marilyn Monroe esteve em contato com Juan Pasos que muito a influenciaram. A primeira era Freddie Karger, um chefe de orquestra, compositor e arranjador musical de filmes. Karger é um homem de cabelos escuros, bonito e sofisticado. Foi depois de ter estudado para treinar Marilyn num filme em que ele desenvolveu o papel de um pianista de jazz como por música clássica que até hoje é um dos seus grandes prazeres.

Enquanto a ensinava a cantar, Karger apaixonou-se violentamente pela sua aluna. E a aluna também se sentiu atraída pelo seu professor. Foi a primeira experiência sentimental de Marilyn depois de publicado a respeito desse caso sentimental porque nessa ocasião ela não era um tema de interêsse para os comentários dos colunistas cinematográficos. O nome "Monroe" lembrava apenas um modêlo das Forças Unidas com quem ocasionalmente, Marilyn dirigiu-se bem como

Casamento, Não

O romance durou cêrca de um ano, e durante êsse tempo Marilyn e Karger viveram juntos. Mas, contrário social com outros homens. Pôr que queria casar-se com Marilyn possuía na época uma esposa e uma filha. Karger não queria ser um homem casado e também não queria ser um homem divorciado.

Quando Marilyn começou a namorar Joe DiMaggio, Karger ainda estava apaixonado por ela. Mas não se opôs ao romance. Ao contrário, encorajou-o. Não somente porque Joe DiMaggio era um homem rico, mas também porque estava certo de que Marilyn precisava de um marido para ensiná-la a representar. A mulher era Natasha Lytess, famosa diretora alemã. Desde o momento em que Miss Lytess começou a trabalhar com Marilyn, ela se tornou uma espécie de Max Reinhardt da atriz. Mas Marilyn

A Amigo

Contra todas as regras do estúdio, Marilyn exige que Natasha esteja presente durante todas as filmagens. Natasha fica a lado e acredita-se que por meio de um código de sinalização — movimentos de cabeça, tosse fingida, sorrisos, piscar de olhos — ela transmite a Marilyn

o momento em que Miss Lytess uma para a outra, nasceu uma amizade que ainda existe. Natasha deixou o estúdio de Max Reinhardt e foi para Hollywood, onde tornou-se a professora particular de Marilyn.

A ATMOSFERA

Durante todo o dia de boa parte da noite nada o distingue de um boteguim comum e somente com o envelhecimento da mesma é que o ambiente principia a se compor. Permanecendo

aberto quando todos fecham, recolhe em seu bojo os agressos de outros bares. Uns vem a título de beber mais; outros só aspiram a uma atmosfera e reconfortadora média. Chega um que trabalhou até aquela hora e tem fome. Pede um file com fritas e vai para os fundos. Aconteceu os que querem acabam ficando de pepo com algum amigo.

A frente das operações, realizando a brutal tarefa de abastecer de sêcos e molhados tôda aquela turba, os proprietários Lucio e Rubens. Todos falam a um só tempo, a confusão é tremenda. Vêz por outra um palavrão rebouca mais forte, mas ninguém liga ao caso.

— Como é ô Lucio? A minha cerveja e pra hoje?

OS PERSONAGENS

Pelas mesas, gente de todas as classes. A noite sempre foi mais democrata que o dia. Os pardos gatos que o figam... Pessoal de teatro e rádio, artistas da madrugada, boêmios jornalistas, dois ou três campeões de levantamento do copo, etc. Juntos o cronista Antônio Maria, a cantora Helena Lima e o crítico Décio Vieira Ottoni. No "Drink" chega o dono Djalma Ferreira.

Reportagem de FLÁVIO BULCÃO com bonecos de NASSARA

O alvará fala em Bar Atlântico, mas ninguém o conhece por êsse nome. É por "Far-West" que toda a gente o conhece. Duas as razões da crisma: sua localização e o aspecto turbulento que sempre apresenta. À bem da verdade cumpre explicar que uma é decorrência da outra, pois que situado na Francisco Otaviano — no território livre compreendido entre Copacabana e o Arpoador — e tendo nas vizinhanças um Forte, uma colônia de pesca e vários pontos terminais (ou iniciais) de ônibus, impossível seria que se tratasse de um lugar calmo.

A ATMOSFERA

Durante todo o dia de boa parte da noite nada o distingue de um boteguim comum e somente com o envelhecimento da mesma é que o ambiente principia a se compor. Permanecendo aberto quando todos fecham, recolhe em seu bojo os agressos de outros bares. Uns vem a título de beber mais; outros só aspiram a uma atmosfera e reconfortadora média. Chega um que trabalhou até aquela hora e tem fome. Pede um file com fritas e vai para os fundos. Aconteceu os que querem acabam ficando de pepo com algum amigo.

A frente das operações, realizando a brutal tarefa de abastecer de sêcos e molhados tôda aquela turba, os proprietários Lucio e Rubens. Todos falam a um só tempo, a confusão é tremenda. Vêz por outra um palavrão rebouca mais forte, mas ninguém liga ao caso.

— Como é ô Lucio? A minha cerveja e pra hoje?

OS PERSONAGENS

Pelas mesas, gente de todas as classes. A noite sempre foi mais democrata que o dia. Os pardos gatos que o figam... Pessoal de teatro e rádio, artistas da madrugada, boêmios jornalistas, dois ou três campeões de levantamento do copo, etc. Juntos o cronista Antônio Maria, a cantora Helena Lima e o crítico Décio Vieira Ottoni. No "Drink" chega o dono Djalma Ferreira.

A BATALHA

Memoráveis brigas ali tiveram lugar. Dentre elas a mais famosa foi a que se travou entre o capoeirista Luiz Miranda e um tipo apelidado "Cheiroso". Este, muito alto, e mau, era o valentão local. Ameaçava a Deus e o mundo sem que ninguém ousasse enfrentá-lo. Certo dia, ao "chamado" para Miranda. Após o desafio ao batalha, foram dar início à coisa lá fora na calçada...

Todavia a valentia, ao que parece, estava passando de moda. Ao menos por lá não tem aparecido nenhum bam-bam-bam ultimamente. Pelas dúvidas porem, a R. P. de vez em quando encosta, e possuída de curiosidade insaciável, vai pedindo os documentos de todos.

Vem crescendo o dia novo e principiam a aparecer outros fregueses. São trabalhadores das obras próximas, que passaram a noite nas mesmas e agora buscam um café forte com que enfrentar o estômago para a primeira etapa da jornada de trabalho. Mas esta já é outra história...

Reportagem no Bolso

ONDE NUNCA É TARDE

Onda e Ondas

MARIJÔ

NOXA XENHOLA!

Ah, êsse rádio que anda por aí tem coisas interessantes, lá isso tem mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada, que não adianta!

Ainda ontem, por exemplo, quando a gente ligou o caudinha quente pra Guanabara, ouviu um programinho pra lá de baeanudo. Palavra! Não vê que eram 8,35 e um locutor gritava: "E, agora, vamos ouvir.., a palavra do doutor... Pedro não sei o que!..."

Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que o danadinho do doutor Pedro entrou déste jeito:

—Proxeguindo noxas conxideraxões sôbre os problemax da Conxtituixão, diremos que, na Holanda, as proxtitutax...

Noxa Xenhora! Olha nosso caudinha quente desligado! (Sai pra lá!)

Mas aconteceu uma coisa: daí a pouco, o danado de sentimento do dever de ofício foi mais forte que tudo. Vai daí, tornamos a ligar nosso pôpinha quente pra diabinha da estação e lá estava o doutor Pedro não sei que lá falando assim:

— ...Na Xuixa xão prejas ax proxtitutax...

Virgem Maria! Espera aí!...

E olha o cauda quente desligado novamente!...

Mas o rajo do dever falou mais forte. Daí a um pouquinho, tornamos a ligar o diabo do caudinha quente. E que aconteceu? Ah, aconteceu o seguinte: o dr. Pedro estava que nem barata tonta, falando assim mesmo:

— ...em Praga, depoix da xuprexão das cajas de tolerânxia, foi extabelexido pouco a pouco...

Nesse ponto, fêz uma pausa. Depois, continuou: "...Foi extabelexido... (pausa) Pouco a pouco... (Nova pausa, pra lá de prolongada!) Foi extabelexido... (pausa)... pouco a pouco... (Carambolas!...)

Aí, a pausa foi grande pra chuchu! Depois, o doutor Pedro prosseguiu assim mesmo:

— ...foi extabelexido... pouco a pouco... (Mais pausa!) apox o fexamento dax cajas de tolerânxia... (E olha mais pausa) e foi extabelexido pouco a pouco... apox o fexamento... das cajas de tolerânxia... foi extabelexido..."

E olha mais pausa, gente! (Com seiscentos diabos!...)

Mas, continuando: aí, o simpatia, vendo que não saia da geringonça, nem a cacete, pulou de cidade e tocou falando desta maneira:

— ...Em Rima... foi extabelexido... pouco a pouco... foi em Riga foi extabelexido...

Misericórdia!...

E sabem como terminou o lindo programa? O belezura, vendo que não saia do vai-não-vai, nem a cacete, arrematou, com a voz mais tranquila déste mundo de Deus, assim:

— Proxeguiremos, no próximo número (?)... (!)

E o locutor: "O Dr. Pedro Paulo de Lemos estará novamente neste microfone, na próxima segunda-feira!..."

Na próxima? Te esconjuro! Mangalô três vêzes!...

(Sê bêsta!)

Gracinha!

Ih, os locutores cabras cêgas andam tão assanhadinhos!... Benza-os Deus e o diabo que faça o resto do servicinho!... No dia vinte e cinco, às dez horas e vinte e sete minutos, por exemplo, lá estava um, no Tupi, referindo-se à capa de um café, assim:

— Junte uma cópia do café Paulicéa...

Ah, que gracinha!...

* * *

Nunca Mais!

Na Rádio Mauá, no dia vinte e sete, às oito horas e cinquenta e três minutos, um locutor belezinha, em lugar de ler "se vai reformar o mobiliário...", entrou déste jeito:

— Se vai mobilar o reformário de sua casa...

Pleni! Foi pró beleleu! Pra nunca mais voltar! (Oremos!...).

* * *

Errados!

No dia vinte e seis, às vinte e duas e três, na TV-Tupi, a encantadora Haidée Miranda, linda que nem ela só, dizia:

—... Apresentamos êste belo anel de esmeralda de Alphonse Joaillier...

E sabem o que apareceu, em lugar de anel, gente? Uma geladeira! Uma geladeira!...

Errados de uma figa!

* * *

Salve!

No dia trinta, às quatorze e quarenta e seis, na TV-Tupi, o Collid Filho, recebendo uma visita ao programa "Clube do Guri", ficou "rodando" no mesmo lugar, assim:

— O senhor veio abrilhantar, com sua presença, êste programa, sem o qual a sua presença, sem a sua presença o qual...

Opa! Salve o barata tonta!

* * *

Foi!...

No domingo, à tarde, o simpatia do Ary Barroso, irradiando o jôgo Vasco x Botafogo, a certa altura, exclamou:

— Foi o mais lindo gol da noite!...

Nossa Senhora! Foi o mais linda queda do dia! (Missa caprichada daqui a sete dias!...)

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 30): *Salão de Concertos (J. Brasil).*

* * *

RECADO PARA COLLID FILHO: (TV-Tupi): — Que nem peru na roda, hein? Te esconjuro!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE

M. EDUCAÇÃO — "Concêrto sinfônico, à 21,00.

NACIONAL — Canção da lembrança (21,35).

TV-TUPI — Atualidades Cassio Muniz (21,50).

RADIO TUPI — Qual o nome dessa mulher? (20,35). Amalia Rodrigues (22,05).

MAYRINK — Levertimentos (humorístico), às 20,30.

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

MUNDIAL — Café concêrto (21,00).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Circo Bom Bril (19,30) - Radio Tupi No mundo da bicharada (18,40).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,30)

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

PASSEM AO LARGO

TAMOIO: Queixas & Reclamações — (9,15). Nossa Senhora! Nem é bom falar!

Sai pra lá!

PODEM OUVIR

M. EDUCAÇÃO — Israel no Egito — (22,00).

ELDORADO: Concêrto Eldorado (22,00).

MAYRINK — Na batida do samba (20,00).

TUPI — Alvarenga e Ranchinho (humorístico), às (21,15)

DISSE ME DISSE

NOVOS TRANSMISSORES DA VERA CRUZ

A Rádio Vera Cruz inaugura os seus novos transmissores, hoje, às 15:30 horas. As solenidades serão presididas por S. Emcia. D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e terão lugar na Rua Luis de Brito, 128 — Maria da Graça.

• — A TV-Rio promoveu um concurso de músicas para apresentação de compositores novos e que terminou, há dias, com absoluto sucesso. A música premiada tem direito a gravação. Mas aconteceu um fato interessante: o bolero "Outra vez", de autoria do Sr. Hélio Costa e senhorita Anita Andrade, que fora classificado para a final mas não logrou a primeira colocação, causou tão boa impressão a Gregório Barrios que o consagrado cantor resolveu gravá-lo. Trata-se, de fato, de um bolero que é uma beleza, com música e letra magníficas.

• **Quinta-feira próxima, na Rádio Escola da Roquete Pinto completará dois anos de atividades, contando, diàriamente, esplendidas histórias para as crianças de nossas escolas públicas. Nêsse dia, será apresentado um programa especial comemorativo, com a participação da bandinha de Jardim de Infância Marechal Hermes.**

• De acôrdo com a praxe adotada nos anos anteriores, a Rádio Ministério da Educação não transmitirá amanhã, dia de finados.

• Orquestra de ritmos cubanos — **Estreará na próxima sexta-feira, na TV-Rio, Canal 13, a famosa orquestra feminina de ritmos cubanos "Ensueno Tropical".**

• Graciete Santana, além de produzir programas de fazer rádio-teatro, de animar seus famosos "Espetáculos", está agora também no teatro, fazendo parte do grupo "Os luminosos" — o que indica tratar-se de um grupo brilhante. Graciete vai estrear no dia 6 de novembro, com a peça "A Bela e a Fera", no Cine Novo Horizonte, em Coelho Neto.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA

A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel. Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Júnior, 258. Reservas: Telefone: 57-1870.

FECHADA PARA REDECORAÇÃO E PREPARO DE

"Café Society em 5.ª Dimensão"

Com TEÓFILO DE VASCONCELOS e DERCY GONÇALVES — *Estréia Quinta-Feira*

Conheça a crua realidade da vida visitando o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMAS DA MATERNIDADE MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

ÚLTIMA SEMANA!

DAUBERSON

E

"A GRANDE REVISTA"

NO

NIGHT AND DAY

NUNCA VISTO!

"BANZO-AIÉ!"

DIA 15 NO

NIGHT AND DAY

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6804

TEATROS

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

A CELEBRE PEÇA MUSICADA — (ÚLTIMOS DIAS)

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A Cr$ 30,00

TBC

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

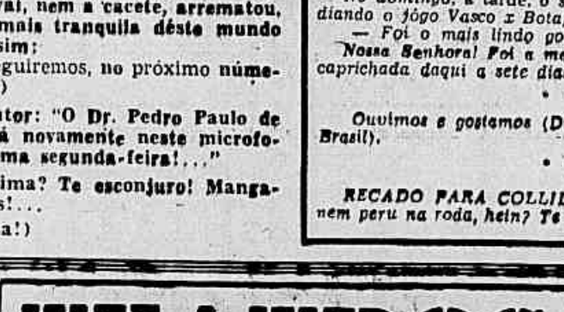
"SANTA MARTA FABRIL S/A"

de Abílio Pereira de Almeida

Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos

PREÇO CR$ 44,90

(Sêlo incluso) — Hoje (feriado), Vesperal às 16 hs. e à noite, às 21 horas. Amanhã (Finados) não haverá espetáculo

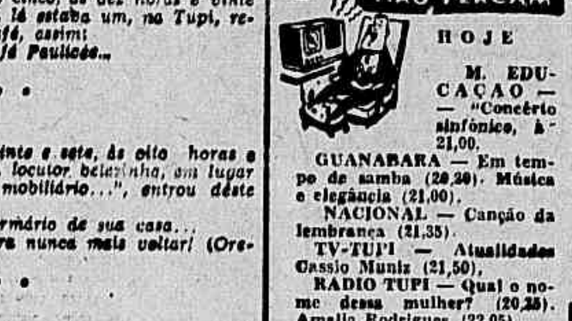


Hoje — às 20 e 22 horas — Amanhã, dia 2, às 20 e 22 hs.

Hoje—às 21,30 horas—Amanhã não haverá espetáculo

DERCY
DE NOVO NO GLORIA
GONÇALVES 22-9146
Miloca recebe aos Sábados
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!
3 ANOS DE CLÓ PRADO

HOJE — ÀS 21 HORAS



HOJE — ÀS 21 HORAS

Hallelé

AIMÉE

ESPOSA EM CIRCULAÇÃO

3.º MÊS DE SUCESSO!

TEATRO RIVAL Tel 22-2721

3.º MÊS DE SUCESSO

HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO RECREIO

ÚLTIMA SEMANA

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Vesperais às quintas, sábados e domingos

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUSS

com os sopranos MIONE AMORIM e ZULEIKA NEVES — PEDRO CELESTINO, o cômico PEDRO DIAS e um elenco primoroso.

Dia 11: "VIUVA ALEGRE", a rainha das operetas

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS LINDSTRON, famosos jóqueis e LIN FU, contorcionista chinês

OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo — LEÕES, TIGRES, CAMELOS, FERAS DE TODAS AS RAÇAS!

5.as FEIRAS ÀS 18 HS., SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VEZES DIÁRIAS, ÀS 15 e ÀS 21 HS., E À NOITE DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

ESTRÉIA DIA 4, SEXTA-FEIRA

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O ULTIMO ENCONTRO — Produção italiana. Dramática. Com Amedeo Nazzari, Alida Valli e Jean Pierre Aumont. Nos cinemas Pathé, Art-Palacio, Presidente, Mauá, Paratodos, Palácio Higienópolis. Horário: a partir de 3 horas.

★

RAJADAS DE ODIO — "Westerns" em Cinemascope. Lutas entre brancos e peles-vermelhas. Com Alan Ladd, Audrey Dalton e Marisa Pavan. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Goitacá. Horário: a partir de 3 horas.

★

CHICO VIOLA NÃO MORREU — Película nacional. Inspirada na vida e nas criações musicais de Francisco Alves. Com Cyl Farney, Inalda de Carvalho e Eva Wilma. Nos cinemas Rex, São Luis, Rian Leblon, Carioca Marsacaná, Monte Castelo, Leopoldina. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

PAPAI NÃO QUER — Comédia. Com Spencer Tracy, Jean Simmons e Tereza Wright. Nos cinemas Metro Passeio e Copacabana. Horário: a partir de 3 horas.

★

SEMENTES DE VIOLENCIA — Continua em franco sucesso este brutal filme de Richard Brooks. Com Glenn Ford. No Metro Passeio. Horário: meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

O EGIPCIO — Cinemascope e Eastmancolor. Baseado no "best-seller" de Mika Waltari. Com Edmund Purdom, Victor Mature, Jean Simmons. Horário: especial.

★

RAINHA CIGANA — Produção espanhola. Com a famosa bailarina Lola Flores. No Plaza. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, e 10,20 horas.

★

O MORRO DA TRAIÇÃO — Melodrama de aventuras. Com Lex Barker, Howard Duff e Mala Powers. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Ipanema, América. Horário: 2, 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

★

MALHAS DA LEI — "Thriller" dirigido e interpretado por Jack Webb. No cinema Alvorada.

★

REBELIÃO DOS BRUTOS — Melodrama de aventuras. Com Rod Cameron e Jean Leslie. Nos cinemas Vitória, Alaska, Tijuca, Botafogo, Odeon (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

DISQUE M PARA MATAR — Volta se certas este filme de Hitchcock. Com Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings. Nos cinemas São José e Santa Afonso. Horário: a partir de 2 horas.

★

SABRINA — Comédia romântica e sofisticada. Direção de Billy Wilder. Baseada na peça de Samuel Taylor. Com Audrey Hepburn Humphrey Bogart e William Holden. Nos cinemas Plaza, Astéria, Olinda, Ritz Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO — Cinemascope. Comédia. Com Marilyn Monroe Lauren Bacall. No cinema Madrid. Horário especial.

★

BOITE

NIGHT-AND-DAY — Apresentação de Dany Dauberson. E "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

★

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

CONSPIRAÇÃO CONTRA A REVISTA (2)

TEATRO ALDO CALVET

COM a responsabilidade de quem conhece teatro não apenas teòricamente, mas por dentro, as suas condições de funcionamento, as suas vantagens ou desvantagens arquitetônicas, a situação técnica dos bastidores e da cena, aparelhamentos elétricos, disposições do palco e de todo o material necessário de encenação, afirmamos daqui que, a menos que se dote a "caixa" do Teatro João Caetano do preciso na mesma proporção e igualdade do Teatro Municipal, jamais a Comissão Artística e Cultural poderá oferecer ao público com a mesma dignidade cênica os mesmos espetáculos realizados no Teatro Municipal e transportos para o Teatro João Caetano. Poderemos ter, isto sim, lá na Praça Tiradentes, simplesmente, um arremêdo, uma tapeação daquilo que se viu em estréia de grande gala na Praça Floriano. Nunca, porém, o espetáculo apresentado na sua compostura de primeira récita. Consciente desta verdade, inafiamável e iniludível, e dela tendo conhecimento os membros componentes da Comissão Artística e Cultural, não nos aventuramos a assegurar que, sob o pretexto da redução de preços, permitindo ou favorecendo às camadas menos protegidas da fortuna o acesso aos espetáculos de elevado sentido educativo e cultural, o plano em elaboração é visivelmente desonesto, porque se baseia no engôdo, no ludíbrio, no impingir ao público pagante com a conivência do govêrno municipal espetáculos adulterados por carência dos elementos de encenação dissemelhantes, tanto em potência e efeito como na ordem de instalação e funcionamento. Se a justificativa se fundamenta apenas na baixa dos ingressos, com o objetivo de facilitar a afluência do público de menor poder aquisitivo, nada mais natural que se situasse o problema onde êle reside — na bilheteria. As bilheterias do Teatro Municipal podem sofrer alterações sem que os espetáculos precisem ser deturpados, desfigurados, corrompidos. Enquanto que, se transportados ou transplantados para o palco do Teatro João Caetano, serão desgraçada e fatalmente falsificados, desvirtuados, mutilados em todos os aspectos plásticos. Não é admissível que a Comissão Artística e Cultural se permita o luxo dêste lôgro sem perder a total autoridade que desfruta no terreno teatral. Cremos que é escusado enumerar aqui as deficiências gritantes do Teatro João Caetano, pois que são sensíveis aos leigos menos teatristas.

Fora do Palco

Notas Breves

Ofício — Acusamos um da fundação Brasileira de Teatro, agradecendo a nossa colaboração para o êxito de "Poeira de Estrelas de 1955", grafos.

Excursão — após a temporada da Companhia Israelita de Teatro Musicado, ocupará o Teatro Santana, em São Paulo, a Cia. Vicente Celestino, estreando à 18 dêste com "Uma Noite Feliz".

Donativo — A Sra. Júlia Batista da Rocha, empresária e proprietária do Circo-Teatro Internacional, ofereceu à Casa dos Artistas, como donativo, o auxílio que receberá do SNT, na importância de oito mil cruzeiros.

Notícias da Paulicéia

1) No Teatro João Caetano, a 12 e 13 do corrente, aparecerá o Grupo Teatral do Centro Acadêmico "Onze de Agôsto", na interpretação de "O Noviço", de Martins Pena, sob a direção de Emílio Fontana.

2) O Teatro Lotte Sievers dará no "Leopoldo Fróis", na primeira quinzena dêste mês um espetáculo com duas peças em 1 ato da literatura dramática alemã: "Absurda Cômica", de Andrea Gryphime com direção de Ricardo Sievers, e "A Cacatua Verde", de Schnitzler, dirigida por Rui Afonso.

3) Dia 7, no Teatro de Arena, pelo Teatro Paulista do Estudante, primeira de "O Intrépido Capitão Tic", de Labiche, sob a direção de Italo Rossi. No elenco: Raul Cortez, José de Lima, Gianfrancesco Guarnieri, Mariuza Viana, Edméia e Antônio Aires.

Peças Para a Juventude

De amanhã até o dia 30, estarão abertas as incrições para o Concurso de Peças para a Juventude, instituído pela Comissão de Teatro Escolar do Ministério da Educação. Os prêmios em dinheiro são no valor de 25, 15 e 10 mil cruzeiros. Os interessados poderão colher as bases e melhores informações na Divisão de Educação Extra Escolar, 11.º andar do Palácio da Educação.

Vem aí "Ensaio Geral"

Geisa Boscoli intensifica os preparativos para a primeira de "Ensaio Geral", revista argentina, traduzida por Jardel Jercolis, Luis Iglesias e Carlo Bittencourt, nova atração para o Teatrinho Jardel, tendo à encabeçar o grupo José Vasconcelos. A moça da gravura é Rosita Lopes, uma morenesensação que atuará ao lado de Rose Rondelli, Lia Mara, Carlos Gil, Geraldo Ganbôa, Adoiar Costa, etc. Ainda na quinzena de novembro a começar amanhã, teremos a estréia dêste espetáculo.

NOVO AUDITÓRIO

Com a realização da conferência do Diretor Maurice Vanneau sôbre "O Teatro Belga", o Teatro Brasileiro de Comédia inaugurou um novo auditório no 2.º andar do edifício da Rua Major Diogo, em São Paulo, dispondo de palco nas mesmas condições do que serve ali para representação de peças. Na platéia há canto e cinquenta poltronas, dessjando o Sr. Franco Zampari transformar o local numa espécie de galeria com inclinação e apenas cem cadeiras. Antes servia como sala de ensaios, esperando outros que seja utilizada para espetáculos experimentais.

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 No último sábado a jovem Senhora Yvone Baez, esposa do jovem Sr. Enrique Baez Sampaio deu à luz a uma garotinha que será batizada com o nome de Gisella. A menina veio ao mundo na maternidade Arnaldo de Morais.

Isto quer dizer que o nosso querido amigo Enrique Baez, diretor da United Artists no Brasil, já é avô. Um avô "enrujado" que no sábado deu mais cachimbadas no seu inseparável cachimbo do que comumente.

■

2 *Vocês sabiam que o nome completo de Dulcina, a famosa e consagrada atriz, é Dulcina Nascimento de Morais? E por falar em Dulcina, ela nos escreveu um cartãozinho dizendo que estava tudo ótimo com a Fundação Brasileira de Teatro. Que os planos eram muitos e que dia a dia a Fundação ia se firmando em bases sólidas.*

■

3 E também nos chegou um telegrama italiano do Jorge Camargo. Um velho amigo e um homem que teve ligado ao teatro toda a sua vida.

■

4 **Mais 10 dias e teremos**, nas telas de alguns cinemas, a "Carmen Jones", que é uma versão negra da "Carmen" de Bizet. A música é a mesma, mas as palavras são outras (em inglês). Nada da cênica operística. Mas interpretação dramática, no duro. Aviso aos viciados em ópera: não precisam levar seus binóculos ao cinema.

■

5 *Em Quitandinha, na serra Petropolitana, houve uma Semana do Cinema Brasileiro. Dizem que o senhor Van Jafa foi muito violento nos debates, e que disse o diabo sôbre certos filmes nacionais. E que o microfone do hotel chamou ao telefone um senhor Joaquim Menezes Farouk. No duro...*

■

6 **Dercy Gonçalves está se preparando para a criação do seu "tipo 1955". Vamos vê-la, do próximo dia 3 em diante, na "boite" do Hotel Plaza Copacabana, numa caricatura de Elza Maxwell, a gorda, tréfega e incrível Maxwell do tal cruzeirinho no Mediterrâneo, que contou com a presença de uma edição de saias da Elza Maxwell, o nosso diplomata Hugo Gouthier, que não é gordo mas é tréfego internacional.**

■

7 *Askanasy acertou definitivamente os ponteiros com o produtor Carlos Machado. O Teatro Folclórico Brasileiro tem agora um novo empresário na pessoa do realizador dos espetáculos do "Night and Day". Assim, teremos brevemente, a turma da "Brasiliana" com roupagens desenhadas por Gisella e uma nova coreografia arranjada por Blanche Mur. Os planos de Machado e Askanasy para o Teatro Folclórico Brasileiro são muito altos.*

■

8 O Sr. Leon Eliachar, que tira aqui um jornalzinho cognominado "Penultima Hora", foi no último fim de semana à Quitandinha, assistir o desenrolar da tal Semana do Cinema Brasileiro. E a partir de hoje inicura a publicação, no seu jornalzinho, de uma série de três artigos sôbre o acontecimento econômico-social-cinematográfico da Serra petropolitana. Os artigos têm, pela ordem de publicação, os seguintes títulos: "Pão, neblina e fantasia", "Pão e amor, sem fantasia", e "Amor e fantasia, para ganhar o pão".

Será assim, do Sr. Leon Eliachar, a verdadeira cobertura jornalística da reunião cinematográfica de Quitandinha. Vamos a êle, Leon, então...

■

9 O Pericles, da TV-Rio, tem muitos planos para a sua estação. Nos disse que pretende experimentar muita gente por lá. Até mesmo o Comendador está acertando os ponteiros para uns programinhas. E vocês já imaginaram o velho "Comenda" todo TV? Que vai ser engraçado, ah, isso vai...

■

10 A Senhorita Daisy de Aquino Corrêa, a nova "Rainha dos VII Jogos da Primavera" é autêntico acontecimento desta praça. Que beleza... Que simpatia... Se soubéssemos que o Colégio Anglo Americano tinha disso tínhamos já, há muito tempo, conseguido uma matrícula para repetir o nosso colegial.

Uma coisa estamos certos: não será quebrada a tradição. Daisy vai receber convites (milhões) para trabalhar no cinema brasileiro, e não duvidamos que alguma estação de rádio ou TV arranje um bruto contrato para a moça, cante ou não cante... Quanto ao Anglo-Americano vai ter aumentado o seu número de matrículas (barbados).

DE SICA DEFENDE-SE DAS CRITICAS

— "Um artista é livre de realizar as suas obras segundo o seu critério e a sua sensibilidade".

Foi com essas palavras que Vittorio de Sica respondeu às críticas que lhe têm sido dirigidas nos últimos tempos, principalmente por parte dos que lhe recriminam o fato de utilizar nas suas fitas elementos que nunca trabalharam em cinemas, isto é, artistas não profissionais.

Falando aos jornalistas, êle disse: "Os que acham que numa produção de 140 fitas por ano o fato de duas ou três fitas serem feitas com atores não profissionais vai ferir os interêsses da classe, estão evidentemente exagerando".

Continuando, êle acentuou:

"Não compreendo o motivo das censuras que me são feitas. Enquanto isso aumenta cada dia mais o número de artistas diretores e técnicos estrangeiros trabalhando no nosso cinema. Ninguém, porém, se lembra de dizer que isso vem prejudicar os nossos patrícios".

EM VISTARAMA: "CANÇÕES DE TODA A ITÁLIA"

* As mais conhecidas canções italianas dos últimos sete anos inspiraram os autores de um celulóide, que acaba de realizar-se em Ferranicolor e Vistarama, intitulado "Canzoni di tutta Italia" e que foi rodado nos estúdios da Titanus, na Via Appia, em Roma. A direção esteve a cargo de Domênico Paolla, que se tornou um especialista nêsse gênero de filmes. Os vários episódios da película desenrolam-se nas cidades, onde nasceram as próprias canções filmadas, isto é, Turim, Milão, Veneza, Florença, Roma e Nápoles. No "cast" encontram-se os nomes de Silvana Pampanini, Rosana Podestá, Anna Faria Ferrero, Irene Galter, Lilla Rocco e Tamara Lees, no setor feminino, e de Franco Fabrizi, Fausto Tozzi, Marco Vicario, Giustino Durano, Dante Maggio e Carletto Sposito, no masculino.

"LA PELLICCIA DI VISONE"

* *Acha-se em fase de cenarização o argumento, de Fede Arnaud e Alberto Liocrati, do próximo filme da produtora CA. MO. Filme, cujo título é "La pelliccia di visone" (A capa de pele de vison). O trabalho de cenarização está sendo levado a efeito por Sergio Amidei, Age e Scarpelli.*

RECENSEAMENTO DE TEATROS E CINEMA NA ITÁLIA

A Sociedade Italiana dos Autores e Editôres acaba de publicar o II volume dos dados estatísticos referentes ao número de todos os teatros e cinemas existentes na Itália em 30 de junho de 1953. Os dados colhidos concernem a tôdas as salas que, na temporada de 1952-1953, ofereceram ao menos um espetáculo a pagamento ou gratuito; foram, entretanto, excluídas as salas que, tendo embora oferecido espetáculos no período mencionado, estavam em demolição na data do recenseamento ou, então, tinham sido destinadas a outro uso e não podiam portanto, considerar-se como em condições de oferecer espetáculos. Os resultados publicados indicam que havia na Itália, em média, 3.098 habitantes por sala de espetáculos e 8 para cada lugar: as 14.880 salas objeto da estatística tinham, com efeito, uma capacidade média de 378 lugares. A região italiana que dispunha de maior número de salas era a Lombardia, com um total de 3.007 e uma capacidade em conjunto, de ..... 1.124.831 lugares. Não era, entretanto, a que maiores possibilidades oferecia, em relação ao número de seus habitantes: sua média era de 6 habitantes por lugar. O primado da quantidade de lugares em relação ao número de habitantes cabia por isto à Emília e à Toscana, com um número menor de salas e lugares, mas, também, com menor população, de modo que nelas, para cada lugar existente nos teatros ou cinemas, havia apenas 5 habitantes. (U.I.F.)

OS TEMPOS MUDARAM...

Um telegrama da AFP, datado de ontem, dia 31, informa:

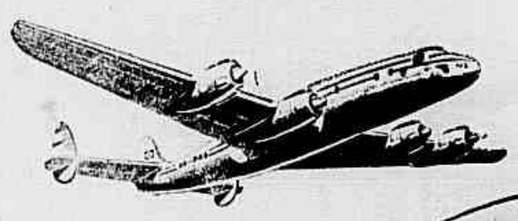
A famosa atriz argentina Tita Merello foi obrigada a interromper, ontem um programa na Rádio Belgrano, em consequência dos gritos hostis do público reunido no auditório. A atitude do público foi consequência de acusação formulada contra a atriz de estar ligada com o regime depôsto e ter feito especialmente negócios de chá em que foi favorecida com licenças de exportação. Tita Merello havia comparecido perante a comissão investigadora, negando tais imputações.

* * *

* *Nota do colunista:* Tita Merello não é sòmente uma das mais populares e famosas artistas do cinema argentino. Talvez seja mesmo, artisticamente, a maior figura da indústria cinematográfica portenha entre as intérpretes femininas. A veterana atriz tem muito talento, de verdade. E é uma pena que esteja ligada assim a um govêrno que caiu aos pedaços.

ROSSANA NOS ESTADOS UNIDOS

Esta fotografia, feita em Nova York e distribuída pelo INP, mostra a chegada, na grande cidade dos Estados Unidos, da belíssima artista italiana Rossana Podestá, a bordo do "Conde Biancamano". Rossana foi lançada mundialmente, no cinema, no filme mexicano "A rêde". Em "Ulisses", produção ítalo-americana ela tem um bom papel. E em "Helena de Troia", outro ítalo-americano, aparece com muito mais destaque ainda. Rossana fará em Hollywood a película "Santiago".



EUROPA via PANAIR DO BRASIL

LISBOA
PARIS
MADRID
LONDRES
ROMA
ZURICH
HAMBURGO
DUSSELDORF
FRANKFURT
BEYROUTH

Com a sua tradicional cortesia, a PANAIR DO BRASIL oferece, em quatro viagens semanais, os seus rapidos e confortáveis Constellation.

Por Traz da Cortina... de Hollywood

Da Harrison Carrel, Exclusivo de ULTIMA HORA

— JANE ESTA DIRIGINDO O PRESENTE DE SEU FÃ NÚMERO 1

— SONNY DIVERTE-SE; A EX-ESPOSA SENTE-SE FELIZ, TAMBEM

Jane Withers

HOLLYWOOD — Aquela nova turquêsa Thunderbird, na qual Jane Withers vai ao estúdio para seu filme "The Giant", é um presente de seu fã n.º 1, Ken Errair de "The Four Freshmen".

Houve um rumor de que o par poderia anunciar seu noivado numa festa planejada por Julie London aos cantores.

Quando chamei Jane, ela riu e disse: "Em primeiro lugar a festa foi adiada. Em segundo lugar, a época não é boa para anunciação".

* * *

O CABELO de Joan Crawford, louro na sua lua de mel, voltou a sua coloração castanho natural para fazer "The Way We Are".

* * *

ELIZABETH TAYLOR está agora com ciatica na mesma perna em que recentemente se desenvolveu um coagulo sanguineo.

"Aparentemente, não há relação entre os dois", disse-me Elizabeth: — "É apenas coincidência. Irei usar muletas a não ser quando estiver em frente da câmara".

* * *

O PRESENTE de aniversário de Fernando Lamas a Arlene Dahl foi um par de brincos de esmeralda e pérola para casar com o broche que lhe havia dado por ocasião do último natal.

* * *

Desde que terminou "Wichita", Vera Miles vendeu sua pequena casa no vale e comprou outra, em Tarzana, de três quartos, com um acre de terreno, estábulos e uma área para andar a cavalo. E não irá Vera fazer brevemente uma anunciação?

* * *

Vittorio Gassman ainda gosta de louras. Sua companheira no Cocoanut Grove para ver os Harry Belafonte foi Ruth Lewis. Vittorio alugou por pouco tempo o apartamento de Sam Levene enquanto Sam está trabalhando no Royal Nevada em "Guys and Dolls".

* * *

A comédia de George Gobel na Paramont agora oficial é "The Birds and the Bess". E Mitzi Gaynor diz que êles farão melhor terminando o filme porque no seu aniversário êles pretendem partir para a Europa.

* * *

A SEQUENCIA da estréia do filme de Lindbergh, diz-me Jimmy Stewart, irá mostrá-lo tal como Lindbergh parece hoje.

"Está bem", diz êle, "êles envelhecerão minha face um pouco. Depois quando fizer o papel do jovem, retirarão a maquilagem. Parecerei mais jovem do que quando vocês me viram pela primeira vez em filme. Naturalmente, não tão jovem quanto Lindbergh realmente era. Mas não haverá muita diferença. Terei que cortar os cabelos".

Jimmy diz que Lindbergh era tolerante acêrca das modificações que melhorassem o drama da história.

* * *

O FILHO de dois anos de idade de Reichald Boone, de fama "Medico", agora em "Lew Man" da U. I., iniciou uma série dolorosa de injeções anti-rabicas.

O garôto foi mordido na face pelo cachorro da família. Naturalmente o animal foi pôsto em observação, mas as feridas estavam tão próximas dos centros nervosos vitais que os médicos julgaram melhor iniciar as injeções imediatamente.

Se o cachorro não fôr portador de raiva as injeções podem ser descontinuadas.

* * *

SONNY TUFTS estava se divertindo no Ciro's com Jean Callsen. Greta Peck me diz a ex-esposa de Sonny, Barbara, a quem ele visitou em Honolulu, está muito feliz com o seu novo marido, o importador Milton Pilalos. E que o par estava alugando uma bonita casa no outro lado de Diamond Head. Os dois filhos de Pilalos do primeiro casamento estavam com êles. Não é Albert Pearlson o único advogado de Beverly Hills representando um cachorro? Êle fêz um contrato para o guardião alemão, Chinook, trabalhar 10 semanas para Walt Disney a 900 dólares por semana. As opções se estendem a três anos.

Sonny Tufts

Não Morra Pela Boca

Fomos experimentar, no último sábado, as tais "empanadas chinelas" com vinho chileno (de barril e servido em porções, em copo) anunciadas ali, em um dos bares daquêla Galeria Alaska (Pôsto 6, ao lado da Avenida Atlântica). E gostamos das tais empanadas. E' uma boa coisa assim para quem não está com muita fome, e prefere um lanche (uma "boquinha", como se diz na gíria), a um jantar.

☆

São gostosas, de fato. E o pão é feito lá mesmo, na hora. Quanto ao vinho, não podemos nos queixar. Bebemos uns três ou quatro copos e não nos aconteceu nada.

☆

Na mesma casa, também se anuncia um "hotdog chileno" (um "cachorro quente" para a turma da "República da Praia de Pinto do nosso amigo Everardo Guilon...). Mas não caia na asneira... E' um pão que não tem mais tamanho obrigando uma magra e pálida salchicha. O tipo do "cachorro quente" inventado pela Chulipa, mãe do Ferdinando, mas sem miolo. E não vai há das pernas... Você termina pagando os seus bons quinze cruzeiros sòmente pelo pão. E quanto ao môlho, está muito longe do artigo nacional...

"Hot-Dog" chileno... Que "cachorro" mais bobeca...

☆

Ontem usamos a "A Americana". Mas sòmente para cortar caminho entre as ruas Alvaro Alvim e Senador Dantas. E já é é muito.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

CLOVIS RAMALHETE, que também é Maia, com Jaime Adour da Câmara, Alfredo Tomé, e Roberto Tavares, na fundação do CLUBE DO EÇA, ouvem, todos histórias de Leiria, da Amelinha e da serra de Thormes.

Black Tie

JOÃO DA EGA

"L'AFFAIRE MAURIZIUS"

Na noite de quinta-feira, no Cinema Leblon, houve casa cheia com a exibição, em pré-estréia de caridade, do filme de Julien Duvivier, baseado no romance de Jacob Wassermann. Como filme de debate, onde há aspectos policiais e criminalistas, "L'Affaire Maurizius" está na categoria de "Justice est faite" e "Nous sommes tous des assassins".

Estão em fôco, na produção de Duvivier, os defeitos da criminologia moderna, no conceito ainda errado, da punição do criminoso, em vez de sua recuperação para a consequente devolução à sociedade.

Daniel Gelin foi "Leonard Maurizius", o "Procurador Andergast" foi vivido por Charles Vanel, mas a fita é tôda roubada por mais um ator genial do cinema, mais um valor real da nova geração, que é Jacques Chabassol, no papel no papel de "Etzel Andergast", o garoto de dezesseis anos que é tudo no filme, desde o aspecto psicologico, até o mais objetivo e humano. Produção destinada ao mais absoluto sucesso de bilheteria.

À SAÍDA DO CINEMA

À saída do cinema, encontramo-nos com os sr. e sra. João Batista Cordeiro Guerra, aquêle que foi o mais ardente dos Promotores, o terror dos acusados. E, em tôrno deste brilhante membro do Ministério Público, faziam "blagué": os sr. e sra. Theodoro Arthou, sra. João Miranda Jordão, sr. e sra. Vieira da Silva, sr. e sra. Lars Juner, sra. Mario Catta Preta, sr. e sra. James Clark, sr. e sra. Silvio Schiller, sra. Marina Moscoso Rodier, srta. Lulú Monteiro de Castro, sra. Maria José Laet, sr. Antônio Augusto Roxo Monarcha.

E o sr. Cordeiro Guerra, hoje mais pacatamente instalado numa Curadoria de Orfãos, contente por não ter de acusar ressaltava e defendia o aspecto humano do "Procurador d'Andergast", explicando haver êle cumprido seu dever, e nada mais. O êrro, mais uma vez, no caso, tinha sido dos jurados. Mas no processo de Leonard Maurizius, como no de tantos outros que andam por aí, o que aterra é a idéia de se condenar um inocente, baseado apenas no preconceito de que a sociedade precisa de uma reparação. Reparação ou recuperação? Eis a tese.

GOVERNADOR E LAGOSTAS

Na residência dos sr. e sra. José Matta, houve lagostas em mortalha de luxo, para jantar oferecido ao Governador Miguel Couto Filho. Essa lagosta que é nossa, e que se fêz tão mais depressa nossa do que o petróleo, apesar de ambos viverem e nossa terra, mas por que as lagostas não movem motores de civilização parisiense, eram regiamente estavam no jantar do Governador, com sua mortalha à Thermidor, à base de môlho Bechamel, desarmadinhas na sua casca, prontas para o saboreio.

Lagostas com sotaque de Recife, regadas de civilização parisiense, enam regiamente ingeridas, em diversas línguas, naquela noite.

OS BENEFICIADOS

Beneficiaram-se deste requinte; além homenageado e dos anfitriões: sr. François Pereire, sr. e sra. Salo Brando, sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro, sr. e sra. Raul Marques de Azevedo, sra. Tetrá de Teffé, sr. e sra. André Milos, sr. e sra. Pierre Wilwerongel, sr. e sra. Geraldo Mascarenhas, srta. Maria Teresa Van Erven, sr. Fuad Matta, sr. Marc Rhonafyl (não sei se o assim mesmo) e os da Ega.

Na nossa mesa (eram três) o debate que criou corpo, foi o do casamento da Princeza Margaret. As senhoras prefeririam a renúncia. Os homens tinham pena da irmã da Rainha. E como não se chegasse a uma conclusão, mesmo porque quem dará a palavra final, serão os diretamente interessados — o Império e a Princesa — o assunto acabou descambando para a infelicidade do Duque de Windsor... Mas não chegou a haver lágrimas.

Roda Social

João Rezende

A Sra. Lourdes Proença de Faria, era uma das senhoras mais bonitas na noite da estréia de Amália Rodrigues, no Copa. O novo penteado de coque empresta-lhe, talvez, alguns anos a mais, porém não a deixa menos bonita, nem um minuto.

A elegante paulista Carmen Terezinha Solbiati que, segundo comentários, está de namoro firme com o senhor Tony Mayrink Veiga.

NOVEMBRO é definitivamente o mês dos bazares de caridade, pois, começa-se a pensar seriamente nas compras de Natal. No dia 5, inaugura-se o "Best Seller", na Avenida Vieira Souto, 144, das 15 às 21 horas, destinado exclusivamente a presentes natalinos e cuja renda será entregue à Associação dos Tistologos da Policlínica do Rio de Janeiro. São "patronesses" Bazar as sras. Marlee Graça Couto, Nini dos Anjos, Silvia Schiller Dias, Lucia Wilmar, Vera Pimentel, Bia Vidal, Candinha Coelho, Helô Vidal, Francisco Pimentel e Elias Dickie.

O Country Club reunia no seu já tradicional jantar dançante, os "toupnames" da sociedade carioca. No bar os casais: Ricardo Jafet, Waldemar Bojunga, Nelson Batista, o professôr Santiago Dantas, o Deputado Augusto Viana — vindo de um programa de TV, onde, juntamente com o Senador Freitas Cavalcanti, discutiram política e finanças. Ao ar livre, jantavam os Srs. e Sras. Alvaro Catão, Joaquim Xavier da Silveira, Aloisio Moniz Freire e as Sras. Nicole Hime e Ivone Monteiro. Um grupo mais jovem, liderado pela Srta. Ilde Caravaglia, comentava as últimas. Anotei ainda: Marina de Mello Franco Mesquita, Rosinha e Gilka — (lourissima) — Serzedelo Machado, e os Srs. Victor Coelho, Claudio e Tacito Silveira, Virgilio Carneiro, Jorge Dodsworth Filho, Ronaldo Carneiro da Rocha, Gugu Dantas, Cesário de Melo Franco Sobrinho e Geraldo Cilas.

Tive, ainda, o prazer de rever depois de longa temporada fora do Rio o sr. Fábio de Rezende. Domingo estive circulando pelo Copacabana e Iate Clube.

Apesar do céu nublado de domingo último, o Iate Clube esteve bastante movimentado. Foram para o meu caderninho vermelho os nomes de: Srs. e Sras. Mucio Euvaldo Lodi, Edgard Torres Gomes, Aluisio de Lemos e as Srs. Ermelino Matarazzo — sempre que vem ao Rio esquiar trás consigo o frio de So Paulo — Henrique Tamm, Monteiro de Sales, Alberto Pestana e Harry Adler.

OUTRO dia encontrei na calçada em frente ao "Vogue" um velho "carnet" de endereços sem o nome do seu possuidor. A letra é do Colégio Sion e a proprietária é obviamente "bem". Entre os muitos endereços daqui, e do exterior, encontrei os da Sra. Dulce Martines de Hoz, da Sra. Antonia Sampaio, do Sr. Aloysio Salles, do Sr. Alberto Alves de Lima, do Sr. Bento Ribeiro Dantas, da Sra. Celina Liberal Pôrto, de tôda a familia Hime, do Sr. Felix Kovarick, da srta. Gilda Philadelfo de Azevedo, do Sr. Gilberto Trompowsky, da Sra. Lygia Freitas, do Sr. Mem Xavier da Silveira, da Sra. Maria Helena Nobre, do Sr. Olympio Matarazzo, do Sr. Guilherme da Silveira Filho, etc., etc. Quem se julgar proprietário do "carnet", em vista dos endereços, poderá procurá-lo na redação de ULTIMA HORA, com êste cronista.

NOVA GERAÇÃO

A última edição de "Rio" abriu suas páginas apresentando um novo grupo de brôtos sensacionais, em passeio pelo Parque da Cidade. Muita gente lamentou não ter ido à Gávea no dia daquela reportagem, pois teria encontrado Maria Helena Rossi, Anna Elizabeth Flura, Regina Souza Mello de Almeida, Marcia Laviola e Leila Bergalo, iluminando a paisagem.

*

Muita gente não sabe que o Sr. Marcelo Ramos, imita com perfeição os cantores Gregório Barrios, Pedro Vargas e Carlos Ramirez. Agora, já se sabe, se em alguma reunião faltar o cantor da orquestra, é só convocar o Marcelo.

*

O Sr. Luis Carlos Prates de Aguiar e a srta. Teresa Regina Gomes de Matos já enviaram as participações de noivado para os amigos. Esperamos que as participações do casamento não demorem.

*

Verinha Tostes tem andado desaparecida das rodinhas da Hípica. Uns dizem que por resfriado, outros que, por amor... Apostamos na segunda hipótese!

Conselhos Úteis

A remoção, com a ajuda de uma faca, da salada que foi colocada na saladeira para adquirir determinada forma não é aconselhável. Esse método sempre estraga o arranjo que se tem em vista. A melhor coisa a fazer é untar a fôrma com maionese antes de colocar nela a salada para gelar.

*

Biscoitos quentes, para serem servidos na hora, devem ser conversados numa cúpula de vidro que cubra o prato em que são servidos. Um guardanapo também pode ser utilizado.

*

Cremes contendo lanolina são os indicados para a pele sêca. Êste tipo de pele é desagradável e sempre apresenta o problema das rugas. Aplique o creme no rosto limpo, coloque a cabeça sôbre uma bacia com água quente, deixando o vapor penetrar bem.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	◆ Confie no sexo oposto. Favorável. Ambiente próprio para uma união.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	◆ Terá ótimas oportunidades de progredir. Seja cautelosa. Evite imprudências.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	◆ Será recompensado por antigos esforços. Receberá uma notícia muito desagradável.
ARIES — de 21 de março a 20 de abril	◆ Bom para reatar velhas amizades. Receberá uma ótima proposta que lhe trará muita alegria.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	◆ Pode tentar aventuras amorosas arriscadas, especialmente a tarde
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	◆ Ótimo para conseguir o que mais deseja. Cuide da saúde. Visite um médico.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	◆ Grande possibilidade de lucro. Seu número sorte — 13. Cuidado com as novas amizades.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	◆ Impróprio para compras de vulto. Resolva hoje, assuntos de ôrdem familiar.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	◆ Não acredite em promessas do sexo oposto. Tenha muito cuidado com a saúde.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	◆ Pequenos contratempos domésticos. Não perca a calma. Espere um pouco.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	◆ Surgirão algumas dúvidas sentimentais. Não fale demais. Seja discreto.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	◆ Cuidado com as palavras. Poderá perder um amigo. Procure não discutir.

Cuide do Seu Bebê

A MÚSICA NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE

PERGUNTA: — Qual a importância da música no desenvolvimento da personalidade de uma criança e como poderei eu, que não tenho grande talento musical, inspirar amor pela música nos meus filhos?

RESPOSTA: — A música é importante para a saúde e para a felicidade. Os jovens têm uma inclinação natural para o ritmo que dá à música uma grande satisfação. Tôda mãe introduz a criança no mundo da música cantando canções de ninar. As crianças ficam contentes e dentro em pouco começam a cantar também.

Deve haver um curto período de música diàriamente, a fim de que a criança receba os benefícios de educação musical. O rádio pode auxiliar a educação musical da criança.

A execução de um instrumento ou o canto podem ajudar a inspirar confiança ao menino. Ensina-lhe que é possível realizar cousas difíceis. Dirigindo seus pensamentos e músculos, utiliza-as energias construtivamente e não ao acaso. A coordenação entre as mãos e os ouvidos e entre os olhos e os ouvidos necessária para tocar um instrumento de sôpro ou o piano ajuda a desenvolver melhor êsses sentidos.

A criança assim educada receberá mais tarde o reconhecimento de sua eficiência. No entanto, embora não venha a ser um prodígio musical, obterá satisfação pessoal com a música... nunca se sentirá solitária e verificará que com seus conhecimentos conquistará novos amigos.

Os mais devem ter grande interêsse pela educação musical dos filhos. É preciso evitar que a música associe-se a impressões desagradáveis. Desta maneira terá mais proveito quando for estudar música na escola.

Novo tipo de mesa, idealizado por Mesberg e Paul McCobb, em madeira de côr natural. A forma é original, com os pés ligeiramente inclinados, uma das metades recoberta por plástico moderno e a outra, lembrando uma tampa, serve para colocar pratos ou enfeites. A mesa pequena é a miniatura da grande. — (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor,

"RAGOUT" DE CEBOLAS

Existem inúmeros pratos finos feitos à base de cebola. Muita vez o quecemo-nos de que a cebola é um legume que pode ser preparado como todos os outros e de diversas maneiras. O "ragout" é uma receita que nos vem de Smirna, na Ásia Menor.

INGREDIENTES:

1 quilo de cebolas
Manteiga
2 colheres de sopa de vinho branco ou 1 colher de vinagre e 1 de água.
Dentes de alho
1 pedacinho de canela
2 folhas de louro
1 copo de caldo de carne
250 grs. de tomates passados na peneira.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Descascar as cebolas e frita-las, inteiras, em manteiga, numa frigideira, até que fiquem douradas.
2 — Acrescentar o vinho branco (ou o vinagre e a água), o alho, a canela e as folhas de louro.
3 — Umedecer com o caldo de carne e os tomates passados na peneira. Deixar no fogo lento, tudo junto, numa panela tapada, durante 1 hora.
4 — Retirar as folhas de louro e os condimentos e servir quente, enfeitando com folhas de aipo, salsa, ovos duros e tomates cozidos, de acôrdo com sua vontade ou com o que tiver à mão.

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

A Beleza da Mulher e a Juventude do homem dependem dos seus lindos Cabelos e isto se consegue com a insuperável Brilhantina BEDRAN Natural, infalível contra os cabelos Brancos. BEDRAN não é tintura e não mancha a pele, usa-se com as próprias mãos, evita a queda, extingue a caspa e os demais parasitas do couro Cabeludo. À venda nas Perfumarias Lopes, Meyer, Hermany, Casa Cirio, O Cruzeiro, Drogarias Pacheco, Andradas, Sulamericana, P. Araújo, Distribuidores: A. G. Martins, Rua Pedro Alves, 29 — Atende pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 50,00. — RIO

CORREIO SENTIMENTAL

...A REVISTA DA FELICIDADE E DO AMOR...

ROMANCE, CONTOS, NOVELAS

BREVEMENTE:

"O Amor que a morte não venceu"

SAÍU HOJE

UM PRIMOR! — UM SUCESSO!
UM AMOR DE REVISTA!

— APENAS CR$ 5,00 — EM TÔDAS AS BANCAS —

Para decorar
SEU LAR
TECIDOS
para cortinas e estofos
TAPETES
PASSADEIRAS
em todos os tipos
LONAS
e todos os artigos
de decoração
VENDAS À VISTA
E EM
10
PRESTAÇÕES
Decorações
FERNANDES
Ltda.
CONSTITUIÇÃO, 4
(Esq. Pç. Tiradentes)
Tels. 22-8581 e 52-9252

A MAIS POPULAR AGUARDENTE DE PERNAMBUCO
SÊCA — PURA e uma GOSTOSURA!

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA
TRATAMENTO RACIONAL PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS
FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER PELO IMPLANTE DE ESTEROIDES HORMONAIS — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — (Catete)
DAS 10 ÀS 18 HORAS — FONE: 25-0802

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2080

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S.
Cons.: R. MÉXICO 31 s/603 — Tel.: 32-9121 e 52-6944

CALÇADOS UDAR
conforto e super-qualidade garantida
BELORIZONTE S. A.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 22-3285
Das 16 às 18 horas

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO — Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pre-Natal. — Rua do Matoso, 207 — apt.º 202, esq. com a Rua Haddock Lobo. — Da, 16 às 19 horas — Telefones: 48-5160 e 28-2222

O AMOR TRAJADO DE BRANCO
O mais encantador dos fotoromances, o mais belo romance de amor
A analfabeta que sabia ler nos corações — Mensageiro de amor
VOCÊ TEM O GÊNIO DO AMOR? — SER AMADO OU... SER CAÇADO?
Perfume de lilás — A moça das rosas — Seja mais bela na intimidade — Carta de amor aberta-Confessionário do amor-Canções famosas - Passatempos, etc., etc.
LEIA O Nº 132 DE GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00-Nas bancas.

PRANCHETA

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES DA "PETITE GALERIE"

A "Petite Galeria" é atualmente um lugar conhecido e estimado por todos aquêles que se interessam pelas atividades artísticas.

Recebemos dessa galeria de Copacabana a lista de suas exposições até o mês de janeiro. Pelos nomes dos artistas que terão suas obras ali expostas, o leitor poderá constatar que êste endereço será um endereço obrigatório.

Até o dia cinco de novembro, pinturas de Maria Leontina, prêmio de viagem ao país no último Salão Nacional de Arte Moderna.

Seis de novembro, Exposição de trabalhos de diversos artistas, entre os quais Benjamin Silva, Gilda Reis Neto, Sergio de Campos Melo e Rossini Perez.

Vinte de novembro, Milton da Costa, primeiro prêmio de pinturas da Terceira Bienal de São Paulo.

6 de dezembro, mostra do muralista baiano, também autor de lindas tapeçarias, Genaro de Carvalho.

1 de dezembro — Objetos artísticos relativos ao Natal.

1 de janeiro, — Marcello Grassman, recém-chegado da Europa, conhecido gravador que obteve em 1952 o Prêmio de Viagem ao estrangeiro, — também premiado como o melhor artista nacional no gênero gravura, na Terceira Bienal de São Paulo.

15 de janeiro — Exposição do "Grupo Frente".

30.º Aniversário do Primeiro Manifesto de Arquitetura Moderna no Brasil

Êste ano comemora-se a passagem do primeiro manifesto de arquitetura moderna no Brasil. O autor do manifesto foi o arquiteto Gregori Warcharchik, pioneiro há muitos anos radicado entre nós, que assim termina êsse importante documento: "O arquiteto moderno deve amar sua época com tôdas as suas grandes manifestações do espírito humano, tomando por base o material de construção de que dispomos estudando-o e conhecendo-o como os velhos mestres conheciam sua pedra, não receando exibi-lo no seu melhor aspecto. Do ponto de vista estático fazendo refletir em suas obras as idéias de nosso tempo, a nossa lógica o arquiteto moderno saberá comunicar á arquitetura um cunho original, cunho nosso, o qual será talvez tão diferente do clássico como êste o é do gótico".

Sôbre as Bienais de São Paulo (S. Paulo)

Na sessão do dia 29 de outubro, na Câmara Municipal, entrou em discussão o projeto de lei da autoria do Poder Executivo, propondo o convênio entre a Prefeitura e o Museu de Arte Moderna para a realização das Bienais de Artes Plásticas.

Primeiro Congresso Nacional de Museus

O Comitê Nacional de Museus decidiu programar, com a participação de técnicos de museus e instituições congêneres do país, assim como de interessados no assunto, o Primeiro Congresso Nacional de Museus.

A idéia tornar-se-á realidade em fins de junho ou em julho do ano próximo.

Os pedidos de inscrição devem ser encaminhados para o Comitê Brasileiro do ICOM, edifício do Ministério da Educação, 8.º andar, sala 801, presidido pelo Dr. Rodrigo M. F. de Andrade, o Comitê tem como Vice-Presidente Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional e Osvaldo Teixeira, do Museu Nacional de Belas Artes. Participam ainda deste Comitê, o senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o Embaixador Maurício Nabuco, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, José Valadares do Museu da Bahia, Dante de Laytano do Museu Julio de Castilhos, do Rio Grande do Sul, José Maria de Albuquerque, do Museu de Recife e Américo S. Lacombe da Casa de Ruy Barbosa. Hoje o Museu é uma entidade sumamente viva e dinâmica e não, simplesmente um lugar onde se amontoam obras de arte — natural é necessária, pois uma medida como esta, que pretende realizar o Primeiro Congresso Nacional de Museus, para tratar dos seus interêsse e dos novos rumos a serem adaptados por estas entidades.

VERA

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

'Raios-X' Campeão do Fracasso

Não é d ehoje que o ambiente turfístico vem sendo vítima da intromissão de certos elementos inconformados a que sem coragem para fazer de viva voz suas críticas e reclamações aproveitam-se do anonimato para atacar êste ou aquêle dirigente do Jockey Club. O mais curioso dêsses tipos é o que se assina "Raio-X", como se algum dia tivesse bom senso e talento para penetrar em algo, e que vem de fazer o seu reaparecimento nas colunas do "O Globo". Não constituiu surprêsa, para nós, a volta do "Raio X" o isso porque há certas pessoas que só conseguem sobressair-se às custas de servir de palhaço, caso exato do pseudo comentarista cujos artigos são regiamente pagos aos jornais que os divulgam, do contrário não fugiriam ao lugar certo que é destinado a tudo que se faz maldosa e erradamente: a cesta de papéis velhos e inúteis. Imaginem os nossos leitores que a falta de argumentos do pobre "Raio X" é tão grande que a sua crônica de retôrno às tristes atividades baseou-se numa deslavada mentira, dessas que não convencem nem a fanáticos — e graças a Deus dêsses não há no turfe, que respira um ar puro e livre de côrvos lanterneiros, — mentira tanto mais grosseira e inoportuna, pelo desejo de atingir não apenas a dois dirigentes do Jockey Club — os srs. Mario Ribeiro e Professor Pinheiro Guimarães — mas, sobretudo, a tentar inutilmente uma nova intriga entre o sr. Peixoto de Castro e a atual diretoria, além de envolver também os homens da Aeronáutica que receberam há dias merecida homenagem do turfe. Resumiu-se a palhaçada do "Raio X" apenas a isso: teria o presidente do Jockey Club recebido indevidamente um troféu oferecido pela Fôrça Aérea Brasileira ao sr. Peixoto de Castro, dono de Quiproquó, que vencera o G. P. "Salgado Filho". Não houve nada disso. O Brigadeiro Armando Trompowski, que falou em nome da Aeronáutica, frisou, claramente, que a F. A. B. desejava demonstrar ao Jockey Club a sua gratidão pelas atenções que invariàvelmente recebe e, dessa forma, decidira oferecer aquêle troféu à entidade para que êle fôsse colocado na nossa sede da sociedade. Tão simples e tão evidente. Mas as coisas simples, evidentes e honestas não interessam a homens que, como o "Raio X", trilham, como outros, seguindo, é claro, péssimos exemplos, o caminho da calúnia gratuita e da infâmia deslavada. O que interessava era criticar o sr. Mario Ribeiro. E como não havia motivo plausível e nem decente, outro remédio não foi encontrado senão êste de mentir, para tentar iludir o público, ao mesmo tempo que se fazia visível para irritar mais ainda o sr. Peixoto de Castro no desentendimento que êste teve com os atuais dirigentes a ponto de provocar a sua tão lamentada ausência de nossas corridas. Perdeu tempo e gastou dinheiro à-toa o "Raio X". Falta-lhe classe, falta-lhe categoria e faltam-lhe, sobretudo, conhecimentos e motivos para dar vasão à sua raiva contra os dirigentes, que nasceu, como é pùblico e notório nos meios turfistas de uma providência rotineiras da diretoria suspendendo um sócio do clube por não se ter portado corretamente na sede. Todo mundo sabe disse e nem mesmo o "Raio X" se atreverá a nos desmentir. A história de suas crônicas contra Mario Ribeiro e Pinheiro Guimarães — notem que só êsses dois dirigentes são os mais visados nos sórdidos ataques — não passa de um meio lamentável para tentar a desforra às escondidas, já que não lhe sobram qualidades para enfrentar frente a frente, sem o anonimato, os homens que não se esconderam ao se verem forçados a lhe dar o corretivo merecido e exigido pelo quadro social da aristocrática entidade. Essa, sim, é a verdade núa e crua e desafiamos, tranquilamente, o "Raio X", com todo o seu pêso em ouro ou lá o que seja, para que nos venha desmentir.

Roberto Garcia, Desolado, vê Ruirem Seus Sonhos de Ser Jóquei:

FICARÁ PRIVADA A GÁVEA DO MENINO REVELAÇÃO DE CORRÊAS E CAMPINAS!

Com 16 Anos, 49 Quilos e 1,65 de Altura, o Jovem Cavalariço Não Pôde Ingressar na Escola de Aprendizes — O Rigor do Regulamento, Talvez, Prive o Nobre Esporte de um Futuroso Jóquei, Que Tem Impressionado os Profissionais do Turfe — Teve a Matrícula Negada em Virtude de Exceder, em um Centímetro Apenas, a Medida-Padrão — "O Médico Acha Que Vou Crescer Ainda Mais...", Disse o Jovem Candidato

Recebemos, ontem, em nossa redação, a visita de um dos mais jovens e promissores redeadores nacionais: o pilôto Roberto Leonan Batista Garcia, que os turfistas já assistiram vencer em Corrêas, onde o seu nome aparece nos programas da entidade serrana, como R. B. Garcia. Muito moço ainda, pois conta apenas 16 anos, o jovem Roberto Garcia evidenciou-nos, na palestra que conosco manteve, sua grande inclinação pelo esporte dos reis, demonstrando que sempre se sentiu tentado a pilotar cavalos, por amor à arriscada profissão. E disse-nos, mesmo:

— "Sempre desejei ser jóquei. Tem sido o meu sonho dourado o dirigir cavalos de corridas! Sinto-me inclinado a essa profissão, que sei entretanto muito arriscada. Para se ter êxito em qualquer atividade, é preciso porém ter-se vocação, "bossa" para o assunto, como se diz, e eu creio que tenho muitas possibilidades de vir a ser um bom pilôto, modéstia à parte!"

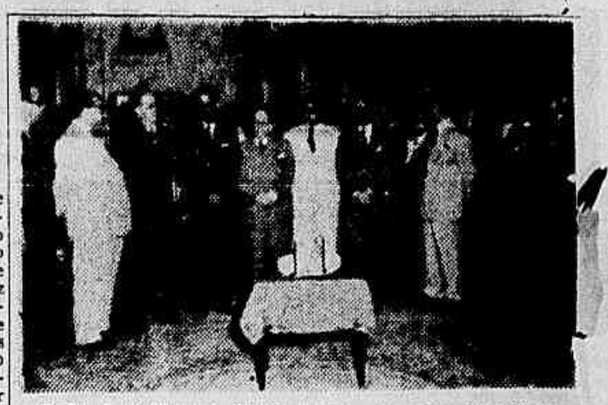
De fato, entre os profissionais de maior destaque na Gávea, já ouviramos falar dêste rapazola como verdadeira "revelação". Claudemiro Pereira, o competente preparador gaveano, em cujas cocheiras o Roberto Garcia trabalha como cavalariço há mais de três anos, falara-nos, certa feita, das qualidades que o seu jovem empregado vinha evidenciando na arte de dirigir puros-sangue de corridas. O nosso visitante, então, fêz-nos nova revelação:

— "Pretendi a minha matrícula na Escola de Aprendizes, logo que foram abertas as inscrições. Entretanto fui barrado, apesar de aprovado no exame médico, porque constataram que eu tinha mais um centímetro do que o permitido para padrão de altura de acôrdo com o regulamento da referida Escola. Tenho 16 anos, peso 49 quilos e acuso 1,65 de altura. O médico, ao negar a minha matrícula, declarou-me que eu iria crescer muito! Por isso desvaneceram-se os meus sonhos de cursar a Escola, tão bem organizada, e que promete preparar grandes e eficientes pilôtos nacionais, para fazer frente aos estrangeiros famosos que para aqui aportam".

Indagamos, ainda, do candidato que nos falava, se já obtivera muitas vitórias. E êle prontamente nos atendeu:

— "Em três meses de atuação como aprendiz, obtive já quinze vitórias, sendo dez em Campinas, três em Corrêas e duas em São Carlos! Atuo no regime do freio, que é aquele a que melhor me adaptei".

Nossa palestra com o jovem visitante deixou-nos forte impressão da mágua que lhe vai no íntimo, em virtude de ver frustadas as suas esperanças de cursar a nova Escola do Jockey Club. Deixou-nos, do mesmo modo, a certeza de que estávamos diante de um rapaz de grande vocação para a carreira que estava abraçando e que, ainda, possuia muitas qualidades para o arriscado mister. Reciprocamente ficou-nos a lástima de que o rigor daquele regulamento houvesse privado o turfe da ascenção, supostamente rápida, dêste rapaz ao estrelato. Porque são unânimes os profissionais do turfe em reconhecer, em Roberto Garcia, um aprendiz de muito futuro, um joquel-revelação, como já o chamam! Suas vitórias nos Hipódromos onde atuou, valeram pela consagração de seus méritos. Honesto, trabalhador, tendo a atestár sua boa conduta o correto Claudemiro Pereira, para quem trabalha, vivo nas partidas, bom calculista, enérgico no final, Roberto Leonan Batista Garcia tem, de fato, tudo para vencer como redeador. Não tem, apenas, a medida exata estabelecida como altura-padrão e tudo indica, na opinião dos médicos, que êle vá crescer ainda mais um pouco. Isto dificultará o manejo dos parelheiros de corridas, | afirmam! Mas, dizemos nós, não haverá perfeita compensação sendo êle um candidato de inegáveis qualidades para a profissão? Para um joquel reconhecidamente hábil e inteligente, honesto e ativo, importará tanto assim a altura excedente, em pouca coisa, à tabela estipulada? Aqui fica a nossa sugestão para que os responsáveis pela magnífica obra que é a Escola de Aprendizes do Jockey Club estudem, detalhadamente, o caso do jovem Roberto Garcia. Talvez, em favor do nobre esporte, valha à pena o rapaz cursar aquela secção especializada de nossa Entidade de Turfe, que tem o propósito elogiável de preparar bons e honestos pilôtos para o futuro.



O Dr. José Marques Guimarães, em nome da Associação dos Empregados no Comercio, agradece as homenagens do Jockey Club Brasileiro.

Eddio Coutinho Está Esperançoso Com Relação ao Seu Pupilo:

"Se El Guapo Quiser Correr Deixará os Outros Longe..."

O Modesto, Mas Dedicado, Preparador Fala-nos Sôbre a Corrida de Quinta-Feita Próxima — Seu Pupilo Não Correrá o "Compulsório", Preferindo o Treinador Que Atue no 7.º Páreo — "El Guapo Sempre Foi um Ladrão de Trabalhos", Dissé-nos o Compositor Patrício — Se Resôlver Correr e Confirmar os Exercícios, os Outros Irão "Apanhar Boné"... O Problema Reside em Ser o Parelheiro um Cavalo Maluco!

O cavalo El Guapo vai desertar do primeiro páreo da reunião de depois de amanhã. Está o pupilo de Eddio Coutinho inscrito em duas carreiras do programa da extraordinária, mas o seu jovem preparador resolveu fazer "fort-fait" no Compulsório, preferindo que o animal atue na sétima carreira, segundo êle mesmo nos declarou ontem, pela manhã, durante os trabalhos matinais:

— "Faremos o "for-fait" de El Guapo no páreo Compulsório, dando-se preferência à competição no sétimo páreo do programa. Esta carreira é difícil porque são muitos os competidores e alguns, com bom retrospecto, são sérios candidatos ao triunfo. Meu pupilo, entretanto, desde o tempo em que meu irmão Expedito cuidava dele, é um autêntico "ladrão de trabalhos". Tem produzido sempre excelentes exercícios, mas é um "malucão" difícil de ser dirigido, porque tem baldas e nega-se sempre a correr no meio da turma! Já está aos meus cuidados faz algum tempo, apresentando-o eu por três vêzes sob minha responsabilidade. Em tôdas as atuações, El Guapo era depositário de muitas esperanças, pois seus tempos são sempre magníficos, mas o animal jamais correspondeu! O dia que quiser correr o que sabe, deixará os outros longe!..."

Eddio Coutinho, um modesto mas dedicado preparador nacional, de família que sempre mereceu e merece todo o respeito e admiração dos turfistas por sua honestidade e perseverança no trabalho, segue a trilha do pai e do irmão: dedica-se de corpo e alma à sua profissão. E, como verdadeiro e sincero homem de turfe, insistiu no aviso:

— "El Guapo é um cavalo que pode vencer quando menos se esperar! Um animal que trabalha em 57", sempre com muita facilidade, não pode perder, logicamente, para a turma na qual se encontra! Mas o caso é que o "aluado" se nega, sempre a correr em carreira. Dorme-se com um barulho destes!... Os carreiristas, entretanto, que têm perseverança e sonham com uma "poule" boa não devem perder as esperanças! Tenho fé em que, muito em breve, talvez mesmo esta semana, El Guapo resolva mostrar o que sabe. Ai, então os outros "vão apanhar boné", tenha a certeza!"

Deixamos assim, após os rápidos esclarecimentos de Eddio Coutinho, o aviso aos nossos leitores e aos turfistas: El Guapo é corredor, mas é tremendamente manhoso! Se meter patas na quinta-feira, nenhum outro ganhará dêle. É rezar para o bicho querer correr e "meter fichas", para ter alegria! Vale a pena tentar!

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — Às 14.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — "Compulsório" — Para aprendizes de 3.ª cat.

		Ks.
1—1	Mandi, J. Marinho ..	1 54
2	Esporte, A. Reis	8 54
2—3	Pintera M. Alves	7 52
4	Big Horse, G. Cald.	2 54
3—5	El Guapo, Não corre	9 54
6	Arrogante, A. Cardoso	6 54
7	Gomo, G. Silva	4 54
4—8	Oto, X X	5 54
9	Porto Real, H. Lima	3 54
"	Descalçado, J. Oliveira	10 54

2.º PAREO — Às 14.35 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Royal Crown, H. Lima	2 54
2—2	Cabo Verde, E. Castillo	6 56
3—3	Friend, J. Tinoco	5 56
4	Garra, J. Silva	3 54
4—5	Sheila, H. Rebello	1 54
6	Exótico, Não corre	4 56

3.º PAREO — Às 15.00 horas — 1.900 metros — Cr$ 34.000,00.

		Ks.
1—1	Demolidor M. Silva ..	1 52
2—2	Corregio, J. Marchant	5 54
3—3	Matipo N. Pereira ap.	2 52
4	Camal Pachá, A. Neri	6 52
4—5	G. da Campina, A. Reis	3 60
6	G. da Serra, J. Graça	4 52

4.º PAREO — Às 15.30 — 15.30 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	B. Prince, M. Coutinho	5 60
2	Tucumana, A. Reis ..	9 54
2—3	Baurd, J. Tinoco	6 60
4	Lightning, P. Fernand.	2 52
3—5	Jones, M. Henrique ..	4 58
6	Dianne, A. G. Silva ..	3 54
4—7	Scot, A. Cardoso	1 60
8	Ilustrado, J. Graça ..	8 56
9	Aluête, L. Lins	7 54

5.º PAREO — Às 16.00 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Aboé, N. Pereira, S. P.	2 58
2	Guembi, N. Pereira, ap.	3 54
3—3	Kantar, P. Labre	5 56
4	Relansina, M. Alves ..	1 50
5—6	M. Vernon, A. Reis	4 58
6	Lilibety, J. Marinho ..	6 54
4—7	Zênio, A. G. Silva	7 52
8	Nordestino, L. Dias ..	8 56

6.º PAREO — Às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — — (Betting)

		Ks.
1—1	Guaiasco, E. Castillo ..	6 56
2	Jimmy, L. Dias	1 56
3	Herring, M. Silva	5 56
2—4	D. Boy, N. Per. S. P.	2 56
5	Baciturno, J. Marinho	12 56
6	Minopigro, O. Moura	10 56
3—7	Outubro, J. Lopes	3 56
8	Ousel, A. Cardoso	8 56
9	Rivam, D. Silva	9 56
6-10	Positivo, A. G. Silva	11 56
11	Kirah, J. Marchant ..	7 56
12	Moss, N. Pereira, ap.	13 56
13	Mandapur, P. Madalena	4 56

7.º PAREO — Às 17.00 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	B. Conselho, M. Silva	5 56
2	Danilo, A. Nery	9 52
3	El Guapo, D. Silva ..	11 56
2—4	G. Sandra, A. G. Silva	7 52
5	Isômetro, E. Castillo	2 56
6	M. Majesty, J. Baffica	12 52
7	Elzorro, A. Cáceres ..	14 52
3—8	Vespão, A. Marçal	1 56
9	Orsini, Não corre ..	15 56
10	John Fox, J. Marchant	6 58
"	Tantallio, J. Portilho	13 54
4-11	Serigote, J. Marinho ..	6 56
12	Miau, H. Rebello	4 56
13	Revoltado, N. Per. ap.	3 52
"	Bolonha, Não corre ..	10 56

8.º PAREO — Às 17.30 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	M. Judy, J. Marchant	6 58
2	El Garboso, J. Marinho	10 60
3	Ouronegro, A. G. Silva	12 52
2—4	Morena Linda, J. Lopes	8 50
5	Loureto, G. Calderano	11 56
6	Aliviada, J. Ramos ..	7 56
3—7	Birichino, U. Cunha	3 60
8	Selvagem, A. Nery ...	9 58
9	Esporte, Não corre ..	3 56
10	Heliópolis, W. Lima ..	13 52
4-11	Eber Shah, M. Silva	14 60
12	Reliquia, J. Baffica ..	4 56
13	Sonhador, A. G. Silva	2 56
14	Escallonia, N. Per. ap.	1 54

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

ESTOJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145-sobrado.

CONCURSO ACUMULADO

Para a corrida de quinta-feira, dia 3 de novembro, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 51.055,00.

O Mistério Marilyn Monroe

(Conclusão da 1.ª página)

lava. Achava que eu poderia vir a ser uma grande estrêla numa ocasião em que eu não podia nem entrar pelo portão da frente de qualquer estúdio. Mas não vivi o bastante para assistir ao meu sucesso.

Sôbre Milton Greene, o seu fotógrafo preferido:

— Conheço, bem. Milton. Acha-o com cara de Svengali.

— Ele parece um bom sujeito, respondi.

— Formei minha companhia, a Marilyn Monroe Productions, com Milton porque gosto dêle e êle gosta de mim. Temos muitas idéias paralelas sôbre as coisas. Vamos fazer filmes, produzir programas de televisão e peças de teatro.

"Não Quero Morar em Hollywood"

— Pretendo entrar em entendimento com a Fox? (Nessa ocasião, a briga de Marilyn com o estúdio ainda estava fervendo.)

— Quero voltar para o meu estúdio — disse ela. — Espero sinceramente resolver êsse caso. Estaria disposta a representar Cherie em "Bus Stop" se me pedirem para representar o papel. Mas tenho que ter voz ativa nas histórias que faço e nos diretores que me dirigem. E nunca mais quero morar em Hollywood. Quero viver em Manhattan ou em Brooklyn.

• • •

Quase todo mundo que tem contato direto com Marilyn mostra-se perplexo ou encantado ou furioso com o seu temperamento caprichoso. Um conhecido produtor, disse-me:

— Não suporto essa mulher e ela nunca mais fará parte de um filme produzido por mim. Não consegue decorar o papel. Nas primeiras quatro tomadas, mostra-se dispersiva ou pífia. Não se consegue transmitir-lhe uma idéia. Conversar com ela é como conversar com alguém debaixo d'agua. Não a quero para nada!

Mas Jean Negulesco, que salientou de maneira tão sedutora a ingenuidade distraída de Marilyn em "Como Casar com um Milionário", diz:

— E' preciso compreender essa mulher. E' uma criatura delicada, sensível, meiga. Mas tem um problema terrível. Como pode uma criatura fazer algo banal como, por exemplo, comer, será de batatas, quando sabe que .... 20.000.000 e então demolendo fervorosamente? E' um pão tremendo que ela corrompe".

Na fase atual de sua vida, Marilyn Monroe sabe-se mesmo pouco decisiva. Está decidida a ser numa série dramáticas. Quer interpretar papéis sérios e complexos. Se as contrariarem que lhe faltam recursos para vencer, entrará em desacôrdo artístico e a pior derrota de sua vida.

Por outro lado, se pensa obrigatoriamente em explorar os seus encantos físicos, não quer ser explorada. Não quer ser uma "pin-up girl".

Castillo, Irigoyen e Ulloa no "Gancho"!

Foram as seguintes as resoluções tomadas na tarde de ontem pela C. C.:

— Chamar a atenção dos tratadores de Emboscada e Ortita (1.ª notificação), sôbre a indocilidade destes animais no alinhamento e, do tratador de Experiência sôbre a baida de do Código (desvio de linha);

— Suspender por 4 (quatro) corridas os jóqueis Nelson Pereira (Aboé), Emigdio Castillo (Tucano 3 — Kameran 1), Roberto Martins (Sonhador); por 3 (três) os jóqueis Francisco Irigoyen (Impatiens) e Argemiro Nery (Brazenface); por 2 (duas) os jóqueis Manoel Chirino (Experiência), Paulo Tavares (Scollops), Eduardo Steyka (Dianne) e o aprendiz Aroldo Reis (Mefisto) e por 1 (uma) os jóqueis Lidio (Cruzador) e Oswaldo Ulôa (Ortita), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

Multar em Cr$ 2.000,00 o aprendiz Aroldo Reis (Tank Marangá); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Jobel Tinoco (Sanha), Manoel Henrique (Aboy), Francisco Irigoyen (Camaleão), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

Suspender por 2 (duas) corridas o aprendiz Haroldo Vasconcellos (não ter cumprido o horário normal de trabalho);

— Multar em Cr$ 500,00 os tratadores Manoel Raphael (Baciturno) e Luiz Tripodi (Menino), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

— Multar em Cr$ 300,00 o aprendiz Jorge Ramos (Rico), por infração do artigo 145 do código (perda de bonê);

— Multar em Cr. 500,00 o jóquei Manoel Henrique (Apertrecho por não ter feito a canter regulamentar);

— Multar em Cr$ 300,00 os tratadores Claudemiro Pereira (Minochino) e Moscyr Caneiro (Viento Norte), por infração da alínea do artigo 44 do Código (terem apresentado seus pensionistas mal arreiados);

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20, 2[illegible] e 23 do corrente mês.

— As punições constantes da presente resolução entrarão em vigor a partir de sexta-feira dia 4 do mês p. futuro.

Casados x Solteiros ULTIMA HORA x ERICA S. A.

Grande peleja está marcada para o próximo domingo, dia 6 de novembro, no campo do Quintino F. Clube, entre as duas equipes de casados e solteiros, Erica e ULTIMA HORA fazendo um combinado que irá medir fôrças com a equipe do Quintino, será servida aos participantes uma grande feijoada.

MUITO BREVE

um presente para a zona Sul

Olga

POSTO 5

com o seu presente de inauguração

AV. N. S. DE COPACABANA, 1066

(esquina de Djalma Ulrich)

casas olga

HEMORROIDAS INTESTINOS ANUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima

do Hospital Gaffrée Guinle

Rua Edmundo, 550 - sob. - Esq. Alvaro Ramos

das 17 as 19 horas

Tel: 29-2154 — Pilares

para máquina de costura

Consome apenas 10 centavos por hora.

Adaptável a qualquer tipo de máquina.

Velocidade regulável no próprio pedal.

3 ANOS DE GARANTIA

Procure nas bôas casas do ramo

Produto fabricado e garantido pela

INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.

Cx. Postal 4868 - End. Telegr. "Puppse" - São Paulo

2.319

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Rua de Santana, 184

CONCURSO SEMANAL PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA

Radio Municipal Vatapa

2 SERIE

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO	BELO HORIZONTE	SAO PAULO
[illegible]	Av. Afonso Pena, 851	[illegible]
R. 7 de Setembro, 204	[illegible]	[illegible]

Nem Índio, Nem Garcia, Ainda Domingo Próximo, no Onze do Flamengo

"SHORT" DO TURNO

A DEFESA MENOS VASADA: VASCO — *Sem desmerecer o talento e o mérito dos outros elementos vascainos que já integraram também a retaguarda cruz-maltina neste primeiro turno, não há dúvida de que o muito ágil e hábil Hélio, o realmente perfeito Paulinho, o excelente Haroldo e o 100% dedicado Beto, podem ser considerados como os maiores responsáveis dêste resultado notável: sòmente 7 gols sofridos pela defesa vascaina em 11 jogos*

A LINHA ATACANTE MAIS EFICIENTE: FLAMENGO — *Os atacantes do Flamengo marcaram 31 gols em 11 jogos, quase uma média de três tentos por peleja, e seu ponta de lança, Evaristo, infelizmente afastado hoje dos gramados por período indeterminado, foi o artilheiro número um do turno, com um total de 10 gols*

OBJETIVO IMEDIATO DO BOTAFOGO:

Reforços Para o Segundo Turno

Ultima Hora

NOS ESPORTES

OS dirigentes do Botafogo estão dispostos a esquecer a triste figura que o clube fêz no 1.º turno do campeonato e cuidar sèriamente de adquirir reforços, de modo a armar um conjunto que possa fazer frente aos seus verdadeiros rivais no certame e que são o Flamengo, Vasco, Fluminense e América.

Com o auxílio de alguns elementos que já possui e que são realmente úteis ao plantel, a direção técnica do alvinegro pretende apresentar no segundo período do campeonato um "onze" mais entrosado, com suas linhas mais ajustadas e com possibilidades de arrancar do espírito do associado e do torcedor a má impressão que ficou do turno que passou.

Na Mira Três Veteranos Bandeirantes

Zezé Moreira não é muito favorável a renovação. O treinador do grêmio da Estrêla Solitária não acredita na mocidade, preferindo ainda os veteranos. Assim é que já levou para General Severiano Danilo, Joel e Orlando. Agora, ao que se anuncia, sugeriu a diretoria a contratação de três elementos que serão novos para o Botafogo e para o futebol carioca, mas que na realidade não passam de autênticos "canastrões". Baltazar, do Corintians, Lima e Rodrigues, do Palmeiras, são os homens visados para formarem no ataque alvinegro para o segundo turno do campeonato, alinhando ao lado de Garrincha e João Carlos.

Baiaco Vai Amadurecer...

O player Baiaco ficará, juntamente com Casnosk, Orlando, Joel e Quarentinha, no gelo. Precisa amadurecer, e seu lançamento foi apenas um recurso de publicidade.

Na retaguarda também haverá alterações. Danilo, ao que afirma um dos emulos de Zezé Moreira, voltará a intermediária. Vão insistir com Gerson embora sabendo que o dedicado e valente craque não pode mais enfrentar um jôgo duro.

Alarcon, Outro Reforço em Vista

Pretende o Botafogo tentar a aquisição do atacante argentino Alarcon, elemento útil para o serviço de ligação. Na hipótese de ser conseguida a vinda de Alarcon, Zezé poderá formar um ataque com Neivaldo, João Carlos, Alarcon, Paulinho e Rodrigues. Isto enquanto o meia Gato não se restabelece.

A vinda de Baltazar para o Rio está na dependência do empréstimo e isto porque não deseja o Botafogo dispender grande soma com a aquisição do comandante corintiano que percebe ordenado muito elevado no grêmio do Parque São Jorge. O "cabecinha de ouro" viria por empréstimo de 3 meses.

Garrincha Entre os Aspirantes

E' propósito do treinador Zezé Moreira colocar o ponteiro Garrincha no quadro de aspirantes. O jovem atacante que dispontou com tanta esperança está decepcionando. Os próprios companheiros de Garrincha não estão satisfeitos com o modo de atuar do craque da Raiz da Serra, cujo jôgo pessoal exagerado está irritando.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Bonsucesso

O APITO SOBRENATURAL

① Sempre falo, aqui, na autoridade com que um grande clube entra em campo. Quando aparece um Vasco, um Flamengo, até a torcida adversária tem vontade de erguer-se e gritar: — "Já ganhou. Já ganhou". Para o grande clube, o triunfo deixa de ser um ideal: — é quase um direito, uma espécie de privilégio taxativo. Por isso mesmo, a vitória de um pequeno assume as proporções intoleráveis de um escândalo, implica numa rotufa alarmante da hierarquia. No dia em que o Bonsucesso bateu o Vasco, eu vi gente abrir os braços, dramàticamente: — "Como pode?" Fôsse um outro grande, e ninguém diria nada. Mas um pequeno!... Eis a verdade: — o 1 x 0 do Bonsucesso causou um desconforto, um mau-estar e uma irritação não inferiores aos que provocou a "Revolução Francesa".

●

② Felizmente, ou infelizmente, há nas vitórias e nas derrotas uma lógica maciça e inapelável. Vence sempre quem deve vencer ou seja o grande. O triunfo do pequeno constitui uma exceção aberrante. Veja-se o panorama retrospectivo dos campeonatos: — os grandes fazem entre si o rodízio do título. Os pequenos estão sempre por baixo, como se a derrota fôsse, para êles, mais que uma rotina, mais que um hábito: — um amargo dever. O exemplo do Bonsucesso é bem sintomático. Do ponto de vista técnico, o clube de Teixeira de Castro tem tudo para jogar, de igual para igual, com um Vasco, um Fluminense, um Flamengo. Mas a técnica não basta em futebol. E' preciso mais. E' preciso uma soma de fatores extra-esportivos, extra-técnicos, que influi nos resultados e, por vêzes, decide as partidas. Por exemplo: — um Vasco. Atrás de cada jogada vascaína, há o poderio social e econômico dos grandes, há um acervo de troféus e de defeitos notáveis. De tudo isto resulta que um simples tiro de meta do Vasco vem imbuído de uma autoridade irresistível. E quando o clube de S. Januário vence, sucede o seguinte: — a vitória tem a naturalidade, o automismo de uma velha rotina.

●

③ O Bonsucesso apresenta um time e um técnico que não deixam nada a desejar. Numa palavra: — tem tudo, menos o estímulo de certas condições extra-esportivas, extra-técnicas, que favorecem os grandes. Ainda domingo, o clube de Teixeira de Castro experimentou, frente ao Fluminense, uma derrota injusta. E por que? Vejamos a peleja, nos seus aspectos mais característicos. O Bonsucesso fêz tudo que devia fazer: — um jôgo bonito, envolvente e perfurante. Seu comportamento técnico e tático foi magnífico. E mais: — teve volume de jôgo, exerceu pesado domínio e, na segunda etapa, chegou a encurralar o adversário. Apesar disso, perdeu. Pelo escore mínimo, mas perdeu. Como explicar a derrota do quadro que jogou melhor?

●

④ Objetivamente, não há explicação possível. Temos que apelar para os fatores extra-esportivos que citei. Basta atentar nas circunstâncias, dentro das quais o Fluminense logrou o tento único da tarde. Não tenhamos dúvidas: — foi um gol de anedota. Senão vejamos: — Julião apanha a bola. Devia tê-la devolvido ao meio de campo. Acha, porém, que sofreu um "foul"; julga ouvir o apito do juiz assinalando a falta; e, com a maior calma, põe a bola no chão, para a cobrança da penalidade imaginária. Em seguida, recua para cobrar, êle mesmo, o tiro. Nisto, Valdo, que estava assistindo à cena, de camarote, fêz o que lhe competia ou seja o gol. Era a vitória do Fluminense, a derrota do Bonsucesso. O juiz, que não apitara coisa nenhuma, mandou dar nova saída.

●

⑤ Não importa que, depois, Julião e seus companheiros tenhma extraído do próprio peito cavas lamentações, dignas do Jeremias, de Portinari. O gol estava decretado. Eis a tragédia do pequeno clube: — perde mesmo quando deve ganhar. Dentro do futebol, o Bonsucesso fêz tudo. Mas não teve, a seu favor, o imponderável que protege os grandes. Ninguém explicará, racionalmente, o apito sobrenatural, o som espírita, que só Julião ouviu, que só Julião captou. Amigos, não se trata de uma questão técnica ou tática. Trata-se de um problema superior de destino, de fatalidade, de tragédia: — quando o grande não tem jôgo para vencer, o pequeno acha de oferecer um gol com bandeija e guardanapo.

Acabado o primeiro turno do Campeonato Carioca, talvez esteja na hora de dar uma olhadela rápida sôbre os números do certame que, embora bem conhecidos de todos, podem sempre dar ensejo a interessantes deduções e previsões.

Convém constatar, antes de tudo, que o Vasco, invicto com os chamados "grandes", fêz jus, portanto, ao primeiro lugar e vai mantendo firme, apesar do único revés sofrido em Teixeira de Castro, ante à "revelação" Bonsucesso, e do único empate, com o Fluminense, que o levaram a um total de três pontos perdidos.

Aqui estão agora, uns números significativos:

CLASSIFICAÇÃO, PONTOS GANHOS E PERDIDOS, GOLS PRÓ E CONTRA, SALDOS

1 — VASCO: nove vitórias, um empate e uma derrota — 19 pontos ganhos e 3 perdidos — 27 tentos pró e 7 contra — saldo 20 tentos.

2 — FLAMENGO: nove vitórias, zero empate e duas derrotas — 18 pontos ganhos e 4 perdidos — 31 tentos pró e 10 contra — saldo: 21 tentos.

3 — FLUMINENSE: oito vitórias, um empate e duas derrotas — 17 pontos ganhos e 5 perdidos — 24 tentos pró e 19 contra — saldo: 14 tentos.

4 — BONSUCESSO: seis vitórias, três empates e duas derrotas — 15 pontos ganhos e 7 perdidos — 17 tentos pró e 12 contra — saldo: 5 tentos.

5 — AMÉRICA — seis vitórias, um empate e quatro derrotas — 13 pontos ganhos e 9 perdidos — 21 tentos pró e 17 contra — saldo: 4 tentos.

6 — BANGU: cinco vitórias, um empate e cinco derrotas — 11 pontos ganhos e 11 perdidos — 17 tentos pró e 14 contra — saldo: 3 tentos.

7 — BOTAFOGO: cinco vitórias, zero empate e seis derrotas — 10 pontos ganhos e 12 perdidos — 17 tento pró e 17 contra — sem saldo nem "deficit".

8 — OLARIA: três vitórias, dois empates e seis derrotas — 8 pontos ganhos e 14 perdidos — 19 tentos pró e 29 contra — "deficit": 1 tento.

9 — PORTUGUÊSA: três vitórias, dois empates e seis derrotas — 8 pontos ganhos e 14 perdidos — 18 tentos pró e 23 contra — "deficit": 10 tentos.

10 — CANTO DO RIO: três vitórias, um empate e sete derrotas — 7 pontos ganhos e 15 perdidos — 19 tentos pró e 24 contra — "deficit": 5 tentos.

11 — S. CRISTÓVÃO: zero vitória, quatro empates e sete derrotas — 4 pontos ganhos e 18 perdidos — 11 tentos pró e 23 contra — "deficit": 22 tentos.

12 — MADUREIRA: zero vitória, dois empates e 9 derrotas — 2 pontos ganhos e 20 perdidos — 9 tentos pró e 27 contra — "deficit": 28 tentos.

A DEFESA MENOS VASADA

A defesa do Vasco realizou a façanha digna de admiração sofrer sòmente sete "goals" em onze jogos, muito menos de um tento de média, portanto, por peleja. E' realmente notável.

LINHA ATACANTE MAIS EFICIENTE

Foi a do Flamengo que conseguiu marcar nada menos de 31 "goals" em onze jogos, chegando quase à média de 3 tentos por peleja. Excelente, sem dúvida.

OS MAIORES ARTILHEIROS

Evaristo (Flamengo) 10
Ipo (Olaria) 9
Waldo (Fluminense) 8
Walter (Vasco) e Pinga (Vasco) 7
Ademar (C. do Rio), Milton Pinho (Portuguêsa), Parodi (Vasco) e Washington (América) ... 6
Quarentinha (Fluminense), Paulinho (Flamengo), Tião (Madureira) e Zequinha (C. do Rio) 5
Indio (Flamengo), Tiãozinho, (Olaria), Nivio (Bangu), Nilo (Bonsucesso), Telê (Fluminense), Osvaldinho (América), Valter (Bonsucesso), Santo Cristo (S. Cristovão), Milton (Bonsucesso), Hilton (Bangu) e Geraldo (Bonsucesso) 4
Etc.,...

RENDAS: MAIOR, MENOR E GERAL

A renda geral do primeiro turno foi de Cr$ 12.918.118,90.

A maior renda foi a da Vasco x Flamengo: Cr$ 1.810.217,00.

E a menor a da Portuguêsa x Madureira da última rodada não passou de: Cr$ 1.215,00, com evidente prejuízo material para os dois adversários.

OS ARQUEIROS MAIS SEGUROS

E' difícil neste fim de primeiro turno, estabelecer uma classificação equitativa dos arqueiros mais seguros e portanto menos vasados, pois quase todos os quadros utilizaram sucessivamente os serviços de dois, três ou, às vêzes, quatro "keepers".

Citaremos contudo:

Castilho (Fluminense): sete tentos em sete jogos;
Veludo (Fluminense): três tentos em quatro jogos;
Hélio (Vasco): três tentos em quatro jogos também;
Vitor Gonzalez (Vasco): dois tentos em quatro jogos;
Ernani (Vasco): dois tentos em três jogos;
Aníbal (Flamengo): quatro tentos em cinco jogos;
Ari (Flamengo): dois tentos em dois jogos;
Garcia (Flamengo): quatro tentos em quatro jogos;
Fernando (Bangu): dez tentos em oito jogos;
Julião (Bonsucesso): 12 tentos em onze jogos, sendo o único com Antoninho (Portuguêsa, 23 tentos) que tenha disputado todos os onze prélios do seu quadro.

OS JUÍZES

Mr. Harry Davies foi quem apitou mais vêzes: doze. Mas seus compatriota, Mr. Frederick Williams, foi quem dirigiu os clássicos mais importantes, agradando quase sempre e pode ser considerado o melhor juiz do turno.

A GRANDE REVELAÇÃO DO TURNO: BONSUCESSO — *O quadro do Bonsucesso perfeitamente orientado e dirigido por Pirilo, foi evidentemente a grande revelação do turno, chegando a uma magnífica quarta colocação, na frente de três "grandes". E entre os onze muito simpáticos e talentosos jovens jogadores rubroanis, a maior revelação individual foi talvez a do meia armador Jair que vêmos aqui ao lado de Pirilo*

"Qual é o Clube Mais Querido do Brasil?"

AINDA NA PONTA O FLAMENGO!

Na 12.ª apuração dêste grande concurso, efetuada na noite de sábado, no auditório la Rádio Nacional de São Paulo, o resultado ficou sendo o seguinte: 1.º — Flamengo, 82.000 votos; 2.º Coriatians, 76.250 votos; 3.º — Fluminense, 58.600 votos; 4.º — São Paulo, 47.800; 5.º — Palmeiras, 41.950 votos e outros menos votados. O sucesso do concurso em São Paulo é um fato. O belo "Cadillac", primeiro dos cinco fabulosos prêmios para os votantes, está empolgando os bandeirantes, assim como a riquíssima taça, em prata de lei, pesando 16 quilos e valendo meio milhão de cruzeiros. Os cupões sorteáveis e os votos podem ser adquiridos em ULTIMA HORA, na Rádio Mundial e em outros postos instalados pela cidade.

COTEJO DE ESTRELAS

Logo Mais, à Noite, América x Botafogo

Pelo Campeonato Feminino da FMB jogarão às 21,15 horas, na quadra da rua Campos Sales, com Mario Newton Jorge Siqueira, AMÉRICA X BOTAFOGO.

A partida SAMPAIO X FLAMENGO, de comum acôrdo, foi adiada para amanhã, às 16,30 horas, na quadra da Gávea.